ANNO LXIII — NUMERO 87 — DOMINGO 17 DE ABRIL DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

STOCKOLMO, 15 de Abril.

S. M. a rainha da Suecia que estava doente desde alguns dias, vai muito melhor.

VALPARAIZO, 16 de Abril.

Computa-se em 6 o numero das victimas quotidianas do cholera-morbus no Chile.

MONTEVIDE'O, 16 de Abril.

D. Herrera Y. Obes foi nomeado ministro interino dos negocios estrangeiros.

O governo apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei referente á construcção de um caminho de ferro entre Montevidéo e Buenos-Ayres.

LISBOA, 16 de Abril.

Foi hoje baptisado o principe da Beira, filho do Duque de Bragança.

S. PETERSBURGO, 16 de Abril.

Telegrammas recebidos do Afghanistan annunciam que as tropas russas avançaram até o Defilés de Zulficar.

LONDRES, 16 de Abril.

A Camara dos Communs continúa a discussão do COERCITION BILL.

As ultimas sessões têm sido muito tempestuosas.

ROMA, 16 de Abril.

O general de Robilant antigo ministro dos negocios estrangeiros foi reintregado no posto que outr'ora occupava no exercito.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Abril de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ELECTRICIDADE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

ELECTRICIDADE ESTATICA

CAPITULO IV

HYPOTHESES SOBRE A NATUREZA DA ELECTRICIDADE. ELECTRICIDADE ESTATICA E DYNAMICA. ELECTRIZAÇÃO PELO ATTRITO. PENDULO ELECTRICO. CORPOS CONDUCTORES E ISOLADORES. RESERVATORIO COMMUM. DUAS ESPECIES DE ELECTRICIDADE. THEORIAS DE SYMMER E DE FRANKLIN. THEORIA MODERNA DA ELECTRICIDADE. LEIS DAS ATTRACÇÕES E REPULSÕES ELECTRICAS. ORIGENS DA ELECTRICIDADE.

(*Continuação*)

Pendulo electrico é um pequeno apparelho formado de uma bola de medulla de sabugueiro suspensa por um fio de seda, mediante o qual se torna mais sensivel a manifestação da electricidade n'um corpo electrisado pelo attrito. Consiste a experiencia em approximar esse corpo, depois de electrisado, da bola de sabugueiro, a qual será attrahida e logo repellida pelo mesmo corpo.

Todos os corpos são conductores da electricidade em grão maior ou menor. Aquelles que menor resistencia offerecem á passagem do fluido, chamam-se bons conductores; e os que offerecem maior resistencia, ou quasi interceptam a sua passagem, máos conductores ou isoladores. São bons conductores todos os metaes, a plombagina, a agua no estado liquido, o carvão calcinado, etc. São máos conductores o vidro, o ar secco, as resinas, o marfim, a seda, etc. Alguns corpos teem differente conductibilidade, segundo a temperatura em que se encontram: assim o vidro, máo conductor á temperatura ordinaria, torna-se melhor conductor quando aquecido ao rubro.

Toda a electricidade em contacto com a terra se escapa para esta, preferindo-a a qualquer outro conductor: por isso a terra se chama reservatorio commum.

A experiencia do pendulo electrico, de que acima tratamos, serve tambem para mostrar a existencia de duas especies de electricidade. Effectivamente se, tendo feito attrahir o pendulo por um pedaço de resina electrisada, lhe approximarmos, depois da repulsão determinada pelo contacto, um cylindro de vidro, igualmente magnetizado, observaremos que o pendulo é fortemente attrahido por este ultimo. Se, pelo contrario, empregarmos o vidro em primeiro lugar, observaremos phenomeno identico, em relação a resina. Destas experiencias se deduz a existencia de duas especies de eletricidade, a vitrea e a resinosa, as quaes se attrahem reciprocamente, e por isso se distinguem uma da outra.

A existencia de duas electricidades, ou fluidos de nome contrario, (cada um dos quaes attrae o outro e a si proprio se repelle), é a base da theoria de Symmer, que admitte que todos os corpos conteem estes dous fluidos combinados, ou no estado neutro, e que só vem a separar-se quando causas exteriores nelles influem apresentando então os phenomenos electricos.

A theoria de Franklin, pelo contrario, só admitte a existencia de um fluido, que repellindo as suas proprias moleculas attrae as da materia. Segundo a mesma theoria, a electrisação positiva ou negativa (vitrea ou resinosa) é devida á maior ou menor quantidade de fluido que existe no corpo electrisado.

Modernamente tem-se admittido que os phenomenos electricos são manifestações do æther; mas o estado actual da sciencia ainda não permitte abandonar completamente a theoria de Franklin.

As leis das attracções e repulsões electricas são as seguintes:

1ª As attracções e repulsões electricas variam na razão inversa do quadrado das distancias;

2ª São proporcionaes ao producto das quantidades de electricidade contidas nos corpos.

As origens da electricidade estatica, são: mechanicas, physicas e chimicas. Pertencem ao primeiro grupo, o attrito, a pressão, o lascado, etc.; ao segundo, o calor, a luz e outras menos apreciaveis: ao terceiro pertencem todos os phenomenos chimicos (embora as acções chimicas sejam tambem origem da electricidade dynamica).

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MARÇO DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Borges da Fonseca, praticante da Thesouraria de Fazenda e tendo em vista a informação do respectivo inspector de 4 do corrente, n. 132, resolve, de accordo com o telegramma do Ministerio da Fazenda de hontem datado, conceder ao peticionario 3 mezes de licença com o respectivo ordenado, afim de tratar de sua saúde fóra da provincia.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Certo do conteúdo do officio de V. Exc., de 11 do corrente, sob n. 134, declaro-lhe, em resposta, que o alferes do 2º batalhão de infantaria, Domingos de Mello Castro, segundo telegramma de S. Exc. o Sr. ministro da guerra, está transferido para o 11º batalhão da mesma arma, para onde o fará seguir com a promptidão que entender conveniente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente n. 146, que segundo informa o Dr. chefe de policia no officio que hontem me dirigiu sob n. 259, foram dadas as providencias recommendadas por esta presidencia para a captura do ex-collector das rendas geraes do municipio de Bom conselho, Francisco Antonio Tavares, alcançado com a Fazenda Nacional.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 933, de 10 do corrente, a effectuar contracto, mediante concurrencia, para o serviço de transporte desse arsenal.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Convém, que Vmc. faça extrahir copia e remetta-me dos 2 ultimos contractos, anteriores ao actual, de fornecimento de calçado para o corpo de policia, com os pareceres que então foram dados com relação aos mesmos contractos.

— Ao director das Obras publicas.—Approvo a avaliação remettida por Vmc. com officio de 10 do corrente sob n. 62, na importancia de 266$800, para alguns reparos da cadeia da cidade de Caruaru' reclamados pelo promotor publico respectivo em additamento ao orçamento approvado em 30 de Junho do anno passado; e tendo sido supprimidas no mesmo orçamento obras no valor de 1:015$773, autoriso a execução d'aquelles nos termos do art. 54 do regulamento de 24 de Fevereiro de 1874.—Communicou-se ao promotor, ao Thesouro e ao juiz de direito.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Reitero a requisição feita em officio de 19 de Novembro ultimo, para que V. Exc. se digne de providenciar no sentido de ser apresentada na secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo José Joaquim de Carvalho, que interpoz recurso de graça da pena de 14 annos de prisão simples, imposta em 2 de Agosto de 1879, pelo jury desta capital.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassu'.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que, precedendo ao juramento e posse dos officiaes da guarda nacional o « cumpra-se » nas respectivas patentes, não póde esse commando superior exigir que elles se apresentem fardados antes de cumprirem aquelle preceito, pelo que compete-lhe lançar o cumpra-se na patente do official nomeado para o 68º batalhão de infantaria do mesmo serviço Manoel Cordeiro Cavalcanti Galvão de quem trata o citado officio.

— Ao Dr. juiz de direito de Ouricury.—Respondo ao officio de 22 de Fevereiro findo, declarando a Vmc. que a 10 do referido mez adiei para 15 de Abril proximo vindouro em vista de representação da camara municipal de Ouricury a eleição de vereadores e juizes de paz, conforme lhe communiquei por officio da mesma data; e recommendo a Vmc que na conformidade da lei, faça effectiva a punição dos que por ventura propositalmente inutilisarem a nova eleição.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.—Reitero a Vmc. a requesição feita em officio de 17 de Outubro do anno proximo findo, no sentido de ser transmittida á secretaria desta presidencia a certidão do processo de Cosme José Barbosa, que interpoz recurso de graça da pena de 14 annos de prisão simples imposta em 28 de Outubro de 1883 pelo jury do termo de Bezerros.

Convém que a referida certidão venha acompanhada de informação do juiz da condemnação, conforme preceitua o aviso circular do ministerio da justiça n. 287 de 28 de Janeiro de 1865, ou d'aquelle, que o succedeu no cargo, nos termos do aviso do mesmo ministerio, datado de 22 de Outubro de 1886.

— Ao commandante do corpo de policia.—Na visita que fiz hontem no quartel do corpo sob seu commando, verifiquei estar preso no xadrez a praça Joaquim José Leoncio da Silveira.

E como o mesmo se vem queixar da prisão e hoje por sua mulher fez chegar ao meu conhecimento sua fé de officio e documentos, pelos quaes se mostra que como voluntario da patria prestou serviços de campanhas no Paraguay, sendo condecorado com a ordem da Rosa, o 2º sargento honorario do exercito, sirva-se Vmc. de informar-me a respeito, com os motivos que tem para deixar de ter observado o aviso da guerra n. 368, de 24 de Novembro de 1855.

— Ao commandante do corpo de policia. —Transmittindo a Vmc. copia do telegramma expedido pelo juiz de direito interino e promotor publico da comarca de Itambé, recommendo-lhe que faça desde já troca do destacamento alli existente por outro que lhe ficar mais proximo.

Outrosim, convém que seja recolhida ao quartel a praça ou praças culpadas, providenciando Vmc. sobre tudo mais que o caso exige e informando a respeito circumstanciadamente. — Communicou-se ao juiz de direito.

— Respondo ao officio de 1º de Fevereiro findo, declarando á camara municipal de S. Bento, que não póde ser approvado o contracto que celebrou com José Dantas de Oliveira pelos motivos constantes dos officios desta presidencia de 6 de Novembro e 1º de Dezembro ultimo que em grande parte não foram satisfeitos.

Não é licito á camara effectuar despezas para as quaes não tenha verba no respectivo orçamento, sem autorisação legislativa, devendo, outrosim, seus contractos de obras ser feitos com vistoria legal, previa publicação do plano, avaliação e concurrencia, de modo a que possam ser preferidos os que se propuzeram a fazer as obras em melhores condições de duração e preço.

Convém, igualmente, que nos contractos se estipule pena para o caso de não cumprimento das obrigações nelles impostas ao arrematante.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem de prôa, até a Bahia, a Manoel Alves Pereira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— A companhia liquidadora das contas da estrada de ferro de Limoeiro.—S. Exc. o Sr. presidente nesta data deu o conveniente destino aos documentos que vieram annexos ao officio de V. S. de 12 do corrente.

— Ao Revm. Sr. vigario da freguezia de Aguas Bellas.—O Exm. Sr. presidente para satisfazer a requisição constante do final de seu officio, de 13 de Dezembro do anno proximo findo, manda remetter a V. Revma. os mappas de baptisados, casamentos e obitos, bem como o decreto que a elles se refere, sob n. 9033, de 6 de Outubro de 1883.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que no requerimento do professor José Augusto Porto-Carreiro alludido a seu officio n. 81, de 11 do corrente, proferi hoje o seguinte despacho: « Sim, sem onus nem obrigações por parte da provincia. »

— Ao 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.—De ordem do Exm. Sr. presidente remetto a V. S., em satisfação do pedido constante do seu officio de 21 de Fevereiro ultimo, um exemplar do regulamento expedido a 10 de Agosto de 1858 para a arrecadação dos bens do evento.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. —S. Exc. o Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem de ter essa Companhia de expedir para os portos do norte até Camossim, o vapor *Pirapama* a 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE ABRIL DE 1887

Adelaide Naghel.—Concedo o theatro pelo mez de Maio, mediante contracto e as condições do Regulamento de 16 de Março de 1885.

Adelaide Naghel.—Nesta data é despachado o requerimento a que allude a supplicante.

Constantino Alves da Silva.—A divida a que allude o supplicante vai ser relacionado nos termos do Aviso do Ministerio da Marinha de 31 de Março ultimo, n. 453.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Sim, não havendo inconveniente.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento da despeza, de que se trata, nos termos da ordem do Thesouro Nacional de 4 do corrente n. 45.

Francisca Maria de Paiva. Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Francisco Cordeiro Falcão Brasil.—O supplicante já foi attendido na licença que obteve.

José Rodrigues Peixoto.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Manoel Henrique Villa Real. Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Miguel Gomes Pereira de Lyra Junior.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o respectivo porte no correio.

Seraphim Jeronymo da Costa.—Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de Abril de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

—

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 364.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 16 de Abril de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do districto de Belém Cassiano José dos Santos, Bellarmino Francisco Alves e João Antonio dos Santos, por disturbios.

No lugar Gamelleira do termo de Tacaratu', no dia 23 do mez proximo findo, o individuo de nome João Alves espancou a Maria Joaquina do Nascimento, pondo-se em fuga após o crime.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, e mandou proceder a vistoria, pela qual se reconheceu ser leve a offensa.

Teve o conveniente destino o inquerito a que se procedeu sobre semelhante facto.

No mesmo termo e no dia 28 tambem daquelle mez, o individuo de nome José Silvino de Figueiredo, arrombou a casa que serve de açougue publico e penetrando nessa forçou a gaveta de uma pequena meza e subtrahio a quantia de 13$500 pertencente a Manoel Malaquias de Souza Andorinha.

O criminoso foi preso e apprehendido o dinheiro roubado que foi entregue a seu dono depois de preenchidas as formalidades legaes.

Abrio-se o competente inquerito que já foi remettido ao Dr. juiz municipal do termo.

Communicou-me o cidadão Luiz de França Monteiro, em officio de 10 do corrente ter na mesma data assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Buique, na qualidade de 1.º supplente.

O delegado de S. Lourenço da Matta, em officio de 13 do corrente, participou-me ter n'aquella data feito remessa ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal, do inquerito policial procedido ácerca da morte do escravo Belisario José.

Communicou-me tambem o subdelegado do districto da Magdalena, ter em data de hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Olympio José de Sá, por crime de ferimentos graves.

Ainda em data de 14 do corrente deu-me sciencia o delegado do termo de Limoeiro de ter feito remessa ao Dr. juiz municipal daquelle termo do inquerito policial que procedeu contra Vicente Vieira da Silva, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE ABRIL DE 1887

Manoel Gomes Tavares, Albino José dos Santos e Sergio Hygino Dias dos Santos.—Certifique-se.

Raymundo Benvindo Lasserre.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Preta da guarda civica.—Examine-se.

Ponto do Gymnasio.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Fielden Brothers, José de Almeida Oliveira, director da Escola Normal, regedor do Gymnasio, J. J. Alves de Albuquerque e Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Informe o Sr. contador.

Maria Augusta Pereira de Magalhães e Miguel Araujo de Souza Santos.—Ao Sr. contador para attender.

Preta da guarda civica.—Pague-se.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

EMENDAS APRESENTADAS NA 2ª DISCUSSÃO DO ARTIGO 2 DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

N. 49. Ao § 74. Em lugar de 40 réis por cada pé de coqueiro, diga-se 80 réis.—José Maria.

N. 50. Ao § 75 do artigo 2. Por mascate de fazendas, miudezas e objectos de folha ou cobre no municipio do Recife, sendo estrangeiro 100$000 e nacional 20$000; nos demais municipios, sendo estrangeiro 50$000 e nacional 10$000.—Rego Barros.

N. 51. Ao § 36 do artigo 2. Substitua se pelo seguinte: 500 réis por carga de aguardente, 320 réis por carga de carne secca, linguiças, queijos, raspaduras, bacalhão e outros peixes expostos a venda nos mercados e feiras, sendo a metade do imposto quando os generos forem em metade ou em menos de metade de uma carga.—Rego Barros.

Companhia do Beberibe

PROPOSTA APRESENTADA AOS ACCIONISTAS, EM ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA, PARA AUGMENTO DO CAPITAL SOCIAL.

Srs. accionistas da Companhia do Beberibe—Venho propor-vos o augmento do capital social, para cujo fim fostes convidados a reunir-vos hoje. A lei determina que as propostas desta natureza sejam acompanhadas de uma exposição justificativa e do parecer da commissão fiscal, preceitos estes que passam a ser cumpridos.

Quando a lei assim não dispozesse terminantemente, de outro modo não procederia esta directoria, quer pela norma de conducta de viver ás claras que tem traçado e seguido nos negocios desta Companhia, quer pela impossibilidade de resolverdes sobre a proposta sem conhecerdes o que a originara, as razões em que baseia se, tudo devida e detalhadamente, provado.

Poderia limitar-me, é verdade, aos termos restrictos da proposta, tratar unicamente das despezas imprescindiveis a fazer e para as quaes torna-se necessario novos recursos, mas tambem devo mostrar que nos ha em disponibilidade, nem outra fonte donde tiral-os; e então o caminho recto, a solução, é apresentar-vos um relatorio circumstanciado e detalhado da applicação de todos os dinheiros da Companhia desde que se operou a sua transformação social e emprehenderam-se as obras novas.

Annualmente tenho feito relatorio neste sentido, na parte que lhe é relativa, com a competente liquidação, aguardando para o fim das obras, na conclusão, o relatorio geral e liquidação definitiva, trabalho que sendo feito agora, como vai sel-o, dispensa-me do que pretendia apresentar por ultimo, no que no entretanto, pouca antecipação, ha pois em breve chegaremos áquelle terminus.

POSIÇÃO DA COMPANHIA

Para melhor comprehensão da exposição, para bem se avaliar a marcha seguida, o plano adoptado, é preciso considerar a posição da Companhia na occasião de effectuar-se sua transformação social, quando escolhestes e commissionastes esta directoria.

Permitti, pois, Srs. accionistas, estas recordações, indispensaveis, no que tenho, forçadamente, de transcrever topicos de meus anteriores relatorios.

« A organisação desta Companhia e realisação do emprehendimento de abastecer d'agua esta cidade, nas condições em que foi levado a effeito, ha mais de 40 annos, póde se garantir—foi um acto de patriotismo e do mais elevado bom senso pratico, coroado de feliz exito. Sem subvenção nem garantia de juros, em época em que os capitaes eram escassos e arredios de emprezas, quando as associações industriaes não passavam de aspirações, faltando a confiança desde o serem executadas as obras até em conseguir-se qualquer redito, mostra sobejamente quanta gratidão o paiz e a Companhia devem aos fundadores desta, pois todos os embaraços foram superados e as obras executadas na altura dos conhecimentos da sciencia e arte de então. Despedaçada esta barreira, tudo correu propiciamente, quer para o publico pela abundancia d'agua por preço moderado, quer para os accionistas pelos razoaveis lucros obtidos, tudo realçado por directorias honradas e zelosas, do que originou o bom nome e elevado credito desta Companhia.

« Na suma cidade não é um marco millionario, em seu seio vive uma população que diariamente cresce e que incessantemente trabalha para progredir, melhorando suas condições sociaes e de vida, procurando seu bem estar, donde resulta novas necessidades a prover. A sciencia e arte estão sempre attentas áquelles reclamos, desde que desapparecerem ou forem surdas, é fatal consequencia é inevitavel.

« Ainda estava em meio o segundo decenio do funccionamento da empreza quando surgiram os primeiros signaes de alarme—devia-se despertar, outro rumo convinha tomar.

« Até então a empreza tinha-se mantido quasi como fôra organisada, explorada unicamente pelo lado commercial, sem ter dado um passo além; accrescia que um novo campo de acção, abria-se á Companhia, para incremento de sua renda, porém, ao mesmo tempo exigia mudanças de regimen. As pennas d'agua que até aquella época eram quasi desconhecidas, começaram a ser procuradas pela população que não satisfazia-se mais com o fornecimento dos chafarizes, quasi exclusivo, e apezar de desenvolvimento d'aquellas, não decrescia a renda destes.

« Desde logo ficou certo que uma transformação radical no modo de abastecer d'agua se impunha indispensavelmente; mas, a mesma lucta, indecisão, receios que surgiram na organisação da Companhia, de novo appareceram.

« A falta d'agua veio, porém, imperiosamente obrigar a uma deliberação: lançaram mão de obras incompletas, simples paliativos, como fossem a segunda linha de encanamento, etc, o que, no entanto, era reconhecido e proclamado por aquelles mesmos que as executavam e reclamavam obras definitivas.

« Feito isto decorreu um lustro de paz.

« Nesse interim a Companhia tomou a resolução de ir, com vagar, executando obras projectadas pelo seu engenheiro e attinentes ao fim desejado, aproveitando de certo modo o açude de Dous Irmãos.

« Surgindo duvidas sobre a praticabilidade das obras, e tendo havido mudança na ordem de idéas da directoria, foi abandonado o projecto adoptado cujas obras tinham sido encetadas e procurou se outra solução.

« Pouco depois de decorrido o segundo decenio reappareceu o mal estar.

« Renovaram-se os estudos em varias direcções; e ficou formulado um projecto tendo por base o aproveitamento do rio Paratibe como manancial, cujas obras eram avaliadas em cerca de quatro mil contos de réis, solução esta que o autor do projecto, o então engenheiro da Companhia, declarou ser a unica radical e segura que elle aconselhava e pela qual se responsabilisava.

« Ahi estacou a companhia: uns sustentavam a opinião de que não havia possibilidade de obter-se lucro que desse juro, ainda mesmo modico, para aquelle capital, considerando assim aniquilado o capital primitivo; outros temerosos da possibilidade do levantamento daquelle capital, ainda mais estavam convencidos de que a somma orçada não era sufficiente, outros apresentavam motivos differentes; em summa—não se deu começo de execução, nem se cogitou de outra cousa.

« Cada vez mais se aggravava a situação, cujos detalhes deixo de recordar por serem recentes e deverem estar vivamente impressos na memoria de todos o quanto foi desagradavel, tanto que foi-se forçado a não conceder pennas d'agua. O embaraço da situação chegou ao ponto até de adoptarem providencias negativas, como fosse a de deixar-se de dar esgoto nos encanamentos para não diminuir a quantidade d'agua, quando o effeito real, a consequencia necessaria, era o augmento das incrustações no interior dos encanamentos produzindo uma progressiva diminuição d'agua, como sôe acontecer naquellas circumstancias nos abastecimentos com pressão fraca.

« De novo appareceu a idéa dos melhoramentos, e em 17 de Janeiro de 1881 a provincia innovou o contracto desta companhia para esse fim, estabelecendo-se prasos fataes para as novas obras; e um anno depois, como fôra estatuido, era entregue á presidencia da provincia o novo projecto.

« Grandes questões levantaram-se contra o projecto, o que não só retardou sua approvação, como embaraçou seu começo de execução

« Não era mais possivel cruzar os braços, nem mesmo esperar pelas obras novas, e a toda a pressa devia-se cuidar do presente, e despendiosas obras provisorias foram feitas de modo que permittisse esperar aquellas por dous annos, isto é, até Janeiro de 1885. »

ESTADO DAS OBRAS

Era esse o estado de abastecimento d'agua, a posição desta companhia, em Novembro de 1883, quando foi pela primeira vez empossada a actual directoria, convindo francamente dizer que a convicção de muita gente era de que esta companhia pretendia limitar-se á obras provisorias, nunca chegar a remedio radical.

Para completar o quadro devo dizer-vos algumas palavras sobre o estado das obras, o que passo a fazer succintamente.

O interior dos encanamentos tinha incrustações e sedimentos, attingindo em muitos lugares a 0,m04 de espessura, o que além de diminuir a capacidade do encanamento causava retardamento na corrente d'agua, reduzindo a quantidade desta. Em uma rua encontrou-se uma obstrucção de chumbo derretido, e em outra tijolos, sem que houvesse meios de estudar com promptidão a pressão dos encanamentos em cada localidade e verificar se havia qualquer embaraço no interior.

As torneiras de passagem, que devem interceptar a corrente d'agua, eram de modelos variados, umas abrindo em um sentido, outras differentemente, e facil é de comprehender os inconvenientes funestos disto, convindo advertir que estavam inserviveis, o maior numero delles não moviam-se, diversas tinham o parafuso da valvula gasto, e em algumas a propria valvula estava cahida, sendo rara a que vedava a passagem d'agua.

As torneiras de esgoto apresentavam aspecto mais triste, em geral estavam completamente obstruidas com incrustações sendo impossivel fazer sahir agua por ellas; algumas das que ainda podiam ser abertas, quando fechadas de novo não vedavam a agua, pelo que indispensavel se tornava estoupal-as: poucas eram as que ainda prestavam serviço.

Receiava se que houvesse canos rachados pelos quaes se perdesse agua e que não se podia conhecer porque a infiltração dava-se em terrenos permeaveis por onde desappareceria a agua, o que tem sido confirmado, pois já encontraram se dez nestas condições.

Os chafarizes tinham sido restabelecidos poucos mezes antes com o funccionamento das obras provinciaes; antigamente tinham sido convertidos em uma bica supplementar, pouco acima do nivel do solo, e assim mesmo nem todos mantinham o supprimento d'agua durante o dia inteiro. Era grande a agglomeração do povo que junto ao chafariz aguardava sua vez de receber agua.

Lembrai vos bem do que se dava com as pennas: em umas realmente faltava agua; mas em muitas outras havia em demasia, verdadeiro desperdicio, contra o qual não lutava-se, provavelmente pelo mal estar geral do serviço, e falsa posição da companhia.

Era pois excepcional a situação, bem triste (por que não dizel-o?), melhorada sómente com o funccionamento das obras provisorias—assim denominadas as bombas a vapor que injectam agua nos encanamentos; mas esse beneficio não podia illudir-me, não só por tratar-se de um machinismo, como seu proprio nome indicava—provisorio,—como por ser um só, sujeito ao trabalho forçado de 14 horas diarias, sem interrupção, superior as suas forças, como tambem porque em pouco mais do praso ajustado a quantidade d'agua fornecida não seria bastante. Minhas previsões confirmaram-se; além dos sobresalentes que vieram com o machinismo, frequentemente tenho mandado buscar peças para substituir as estragadas, tenho mandado fazer concertos, fiz augmentar a columna de pressão d'agua, e finalmente tem se trabalhado por maior numero de horas do que o estipulado, e não obstante tudo, como receiava, attingio-se ao maximo a que se podia chegar e as obras novas não estão concluidas; tem sido um trabalho por demais pesado para o machinismo.

Não havia mais meios de que lançar mão para adiar nem mesmo demorar as obras, a situação obrigava a uma excepcional celeridade, a caminhar rapidamente, sob pena de ficar esta directoria em uma posição esquerda que jamais aceitaria

No entretanto o funccionamento e regularidade do serviço das bombas muito concorreu para reerguer esta companhia á boa posição, e permittir que se collocasse no pé em que se acha gosando de bom conceito, porque realmente, a despeito de todos os obices, tem cumprido com seus deveres.

Cada uma dessas obras de melhoramento, sem tirar a companhia da posição falsa em que achava-se, sem fazel-a dar um passo além, tem exigido avultados despendios que sommados dariam para, approximadamente, metade de uma obra definitiva, e concorreram para que o beneficio de momento produzisse o enervamento nas forças vivas da companhia. Si o ensinamento do passado que acabamos de revistar aproveitar no procedimento futuro, devemos dar-nos por muito satisfeitos.

PLANO ADOPTADO

« Não havia dous caminhos a seguir, nem duas opiniões justificadas—a solução unica foi a que adoptou esta Directoria.

Tudo aconselhava, forçava mesmo, a marchar rapidamente, marchar sempre e com passo seguro, cada parada era perder o alcançado e mais uma difficuldade creada, e quem sabe de que grão! A lentidão talvez fizesse chegar tarde a bom termo, desapparecer a opportunidade que se offerecia para um exito feliz para a companhia.

Tendo sido innovado o contracto desta companhia em 17 de Janeiro de 1881, um anno depois, em 17 de Janeiro de 1882, devia ser apresentado o projecto de obras. Devendo o projecto estar extreme de contestação, trazer o devido cunho profissional, e conseguintemente ser logo approvado, as obras deveriam ter começo no seguinte mez de Fevereiro de 1884.

Em Novembro de 1883, quando tomou posse esta directoria, proximo ao prazo da terminação das obras, achavamos-nos no entretanto nas mesmas condições que se se tivesse celebrado a innovação do contracto naquella data.

Immediatamente foi organisado novo projecto de obras por profissional competente, o engenheiro Oswald Brown, extranho inteiramente ás questões que aqui se tinham agitado a proposito do abastecimento d'agua; e o projecto cuidadosamente organisado assim como o orçamento, resultado dos estudos feitos, harmonisavam-se bem com todas as exigencias, conquistaram vossa approvação, a do governo e a do publico.

Em seguida promoveu-se a execução das obras e tractou-se de dar-se-lhe forte impulso, restricto porém aos recursos existentes, e assim se fez: no prazo que foi marcado pela presidencia da provincia as obras foram encetadas, não obstante não ter chegado o engenheiro que para esse fim tinha sido engajado.

Ao mesmo tempo organisaram-se os preparativos geraes indispensaveis, sem detença; mas um grande entrave veio embaraçar-nos: refiro-me ao recurso interposto para o Conselho de Estado pelo secretario da Junta Commercial sobre o registro da ultima reforma dos Estatutos.

Não era com os recursos normaes que esta companhia emprehenderia as novas obras, e nada tinha sido preparado para esse fim; e embora contassemos certo contrahir-se, como foi contrahido, um emprestimo, desejei não realisal-o, como medida de prudencia, cujo alcance é facil de comprehender, a bem da companhia, emquanto não estivesse decidido o recurso.

Com a lentidão de nossos negocios publicos e administrativos, só um anno após foi decidido o recurso e ficou terminada a questão do registro da reforma dos estatutos; tendo sido obrigado durante aquelle lapso de tempo a não se poder empregar toda a actividade que o caso requeria, não obstante, caminhou-se bastante, foram utilisados todos os recursos pecuniarios disponiveis e o credito da companhia, no que foi-se cavalheirosamente auxiliado pelos correspondentes em Londres, os Srs. Knowles & Forster, porém tudo isto tinha certo limite.

Empregados quasi todos os materiaes adquiridos na primeira encommenda, a morte ceifou a vida do mallogrado engenheiro, J. W. Jenkinson, que dirigia as obras.

Tornava-se imperiosa uma suspensão das obras e reorganisação do serviço, tanto mais quanto as chuvas, pois o inverno começára, não permittiam trabalhar proveitosamente, e os recursos pecuniarios da companhia não chegavam para pagar os avultados direitos de importação a Alfandega pelos materiaes que estavam chegando e manter grande actividade nas obras.

Contrahido o emprestimo em Julho, engajado novo engenheiro, o Sr. J. H. Whieldon, descarregados e transportados para os competentes lugares quasi todos os materiaes, logo que cessaram as chuvas, em Setembro, foram atacadas de novo as obras.

Sendo já curto o prazo para a execução das obras, tinha-se, no entretanto, perdido alguns mezes de trabalho.

Nesse momento ainda mais ponderosas eram as razões para empregar-se grande actividade nas obras, embora as despezas fossem um pouco mais avultadas, porque haveria compensação mesmo pecuniaria, e quando o não houvesse, motivos de ordem moral impelliam, não deixavam liberdade de acção.

Assim o receio de que não se poderia fazer um regular fornecimento d'agua cada vez se affigurava mais proximo, e para affastal-o adoptei a providencia de não conceder penna d'agua emquanto as obras novas não ficassem concluidas. Esta providencia baseada no principio de que não deviamos tomar um compromisso desde que não estavamos habilitados a cumpril-o, principio de justiça e de moralidade, impõe, porém, o dever de fazer desapparecer este estado de cousas o mais brevemente possivel.

Tendo sido recebido todo o producto do emprestimo em curto prazo, era indispensavel prover dos meios de pagar os juros e amortisar o capital, e o recurso era o augmento da receita, o que só conseguir-se-hia com a conclusão das obras.

Tambem esta directoria esforçando se sempre pelo cumprimento de seus deveres, estava certa de que o credito e bom nome das companhias derivam-se da fidelidade com que ellas cumprem com as obrigações contrahidas.

Segundo esta ordem de idéas foram encetadas as obras, pouco a pouco largando-se a esphera de acção, de modo que em breve tempo estavam atacadas as principaes obras, trabalhando-se tanto nos dias uteis como nos santificados, tanto de dia como de noite em algumas dellas, para cujo fim até mandei buscar apparelhos de illuminação electrica.

Foi um trabalho demasiadamente arduo, principalmente pela sua natureza, mas nada se poupou. »

Apesar de toda esta actividade, houve muita economia, tanta quanto possivel, a par do emprego de material sempre de primeira qualdade, e da melhor execução de mão d'obra.

As obras feitas eram para esta Companhia, não empreitadas, e quanto melhores fossem, menores seriam as despezas de conservação, e maior a duração, como passarei a mostrar.

Uma difficuldade tivemos a vencer, e foi ser uma obra especial, dando se falta aqui aqui da maior parte do material, machinas e ferramentas de que careciam empregar, o que muitas vezes manietava-nos em certas providencias, o que não se dá nas obras communs, para as quaes se encontra tudo a mão, e é mais facil mostrar maior quantidade de obra, mas, não obstante, o resultado obtido permitte-nos sustentar qualquer parallello.

Pela subscripção e apreciação que passo a fazer de cada uma das obras, especie de material, e despeza effectuada, ficareis melhor enteirados.

CANOS DO APANHAMENTO DAS AGUAS

O orçamento continha para estes canos o seguinte:

1,100 metros de canos rectos de 0m,667 (24") diam
600 « « « « de 0,530 (21")
100 « « « « de 0,455 (18")
100 « « « « de 0,38 (15")

Pesando todos 308 toneladas.

Tinha mais 5,5 toneladas de canos especiaes, e como estes, em geral, custam o duplo do preço dos canos rectos para comparação, torna-se o duplo delles, e que feito, addicionando áquelles, temos o total de 319 toneladas.

As torneiras de parada e valvulas de esbarro eram em numero de cinco, sendo tres das primeiras.

Todo este material foi orçado em 32:738$000 e tinha de ser importado.

O cambio da epocha da avaliação era de 27 d. por 1$000, mas quando o material foi recebido e pago o cambio tinha descido, chegando até a 18, como expliquei em meu relatorio de 1885, causando assim um encarecimento de 10 % termo medio.

O valor real do orçamento para estes materiaes deve pois ser computado em cerca de 36 contos de réis.

O encanamento do apanhamento das aguas sendo destinado unicamente a conduzir estas das galerias, onde são captadas as apanhadas dos terrenos permeaveis, para distribuição, vencendo pequena differença de nivel, com insignificante pressão, podia ser feito com paredes de pequena espessura, do que resultava real economia. O autor do projecto aproveitando se da experiencia propria reduzio o peso

desses canos ao minimo; mas na execução appareceu uma difficuldade, foi o risco dos canos que brarem se no transporte da Europa para aqui, pelo que não só foi preciso reforçal-os como garantil-os com maior numero de arcs de ferro batido, alteração feita pelo mesmo autor do projecto.

Addicionando-se o maior comprimento dado aos canos de 0,m38 (45") para que o encanamento tivesse um esgoto, medida indispensavel nos primeiros tempos, quando as aguas penetram nas galerias tendo alguma terra de mistura, elevou-se o peso dos canos a 407 toneladas, e as especiaes a 8, 6 ton., e duplicando estes, como acima expliquei, temos 419 toneladas em vez das 319 orçadas.

Occorreu ainda que o proprio autor do projecto nos aconselhou, por indicação do fabricante das bombas, alterar o que tinha sido delineado para juncção deste encanamento ás bombas, paramelhor funccionamento e conservação dellas, do que resultou o assentamento de duas grandes columnas respiradoras, e uma rede de canos especiaes pesando 51 toneladas. Duplicando este peso, pela razão já dada, e sommado ao dos outros canos, temos o total de 520 toneladas, ou mais 61 °/o do que o orçado.

Tambem o numero das torneiras de parada augmentado, e em vez de tres serão oito, e ainda accresce dois enormes canos especiaes, da porta para inspecção e limpeza do encanamento.

Tomando como base o augmento dos canos, e calculando-os pelo orçamento, importariam todos em 57:960$, sem incluir o augmento das torneiras no entretanto todas as despezas, incluindo as torneiras de parada, apenas attingio a 51:036$950.

Quasi todo este material está assentado, e o restante depositado ao pé da obra.

GALERIA E ASSENTAMENTO DOS CANOS DE APANHAMENTO DAS AGUAS

Ambas as obras foram orçadas em 60:910$000.

O assentamento do encanamento está quasi concluido, apenas não acham-se em seus lugares alguns canos especiaes.

Pouca differença para mais houve nesse assentamento apezar do augmento do material, como expliquei no § anterior, principalmente com os enormes e pesadissimo canos de ligação com as bombas, sendo uns de tres toneladas de peso e outros de mais duas.

As excavações foram sempre sustentadas por dispendiosos escoramentos, em alguns lugares por causa da grande profundidade, 6 e 8 metros, em outros por serem frouxas as terras o que causava frequentes desmoronamentos, maxime onde os terrenos estavam saturados d'agua.

O baldo do açude de Germano foi refeito em quasi sua totalidade, fazendo-o repousar, em faxinas, e dando-se-lhe maior largura com taludes de pequeno pendor.

Todas estas obras correram por conta do assentamento dos canos.

—

As galerias deviam constar de tres partes distinctas, uma ao lado do açude de Prata e duas no sopé do monte que margeia o açude das machinas.

Na execução se verificou ser preferivel limitar-se a construir galerias ao lado do açude do Prata, pelo menos emquanto for possivel apanhar aguas alli, de accordo com as ideias do autor do projecto.

Para obras desta natureza não ha previsão possivel, só o seguimento dellas é que vae mostrando ao certo o que se deve fazer, o que se precisa.

Como tivesse occasião de ver, quando vos convidei a visitar as obras a construcção das galerias é um trabalho arduo, dispendiosissimo.

Para aquelles que lá não foram basta dizer que o fundo da galeria fica a 6 metros abaixo do solo, tendo sido necessario cortar um banco de pedra de 3 metros de espessura para chegar-se á camada de terreno permeiavel, e que este é constituido por areia frouxa, saturado d'agua,

Ao mesmo tempo que tornou-se imprescendivel enfincar uma forte estacada, as bombas incessantemente trabalharam, de dia e a noite, tirando agua, para que se podesse fazer a construcção.

Já está feita a metade desta galeria, e dentro de dois mezes estará concluido o restante preciso para inauguração das obras novas.

Como vos disse, as explorações minuciosas feitas para a execução desta obra mostraram a necessidade de alterar o projecto para só apanhar aguas ao lado do açude do Prata, quér prolongando a galeria, quér construindo poços em continuação a galeria. Ainda não se póde dizer ao certo qual a solução a adptar emquanto não estiverem concluidos os poços de sondagem, o que, no entretanto, deve ser seguido de immediata execução.

Não devemos illudir-nos com o achar se logo certa quantia d'agua que baste, pois a pujança dos mananciaes é muito variavel, e elles enfraquecem nos trez annos immediatos ás grandes seccas que periodicamente assolam esta provincia.

A base, o fundamento de uma empreza da natureza da desta Companhia é a quantidade d'agua a dispôr, porque de nada servirá ter obras magnificas sem agua bastante, e é melhor tel-a em demasia do que em excassez.

Além disso se as emprezas de abastecimento d'agua devem de frequentemente augmentar suas obras, alargando seus meios de acção, não o devem fazer constantemente em larga escala, devem prevenir-se, por periodos mais ou menos longos, reservando os trabalhos constantes para os detalhes ou particularidades.

Cumpre tambem observar que estando o serviço organisado em larga escala, torna se-ha mais economico fazer qualquer obra agora do que ao depois, quando se teria de fazer nova organisação.

Com isto não quero lançar receios de insufficiencia d'agua; porque, como vistes, e em breve o será provado, a temos em abundancia, o que trato é de uma prevenção para os máos dias, e para o futuro e desenvolvimento desta Companhia, com o que devemos contar.

Não é possivel apresentar um orçamento das obras a executar nas galerias pois não ha base para avaliar.

E' para essas obras, para o augmento das galerias, para ter com certeza agua em abundancia em qualquer eventualidade, para garantir o futuro desta Companhia e permittir que desassombradamente ella cumpra com seus deveres, que esta Directoria julga necessario, e vos solicito novos recursos.

Até o ultimo de Fevereiro as despezas sob esta rubrica foram de 57:535$275 réis.

CASAS DAS MACHINAS

O edificio executado não póde ser o projectado.

De antemão não se póde fixar as dimensões exactas e demais requesitos de um edificio para conter machinas em funccionamento emquanto não é determinado o typo e organisado o plano destas, o que varia de um a outro fabricante, e o que dá-se as vezes com um mesmo fabricante.

A regra seguida é sempre uma estimativa por comparação, o que, por certo, era embaraçoso por não haver base para estabelecer parallelo ou comparação aqui.

As machinas, em um projecto geral, são indicadas pelo trabalho a fazer, e no caso vertente consistia em suggar certa quantidade d'agua de profundidade determinada, e elevalí-a a uma altura estabelecida durante o numero de hora fixado. Sob bases dessa natureza abre-se, como abriu-se, concurrencia entre os fabricantes que propõem o typo a adoptar, e declaram qual o preço do custo e o consumo maximo de combustivel, elementos estes que mostram qual o typo preferivel, mais vantajoso. E' ao fabricante contractante a quem compete apresentar o plano dos alicerces das machinas, e do tamanho do edificio, ficando á Companhia só mente a parte architectural.

O edificio ficou maior do que o que tinha sido delineado, mas isto pouco o encareceu, não sendo porém assim com os alicerces para assentamento das machinas que foi muito excedido.

O edificio devia repousar em um extenso banco de predra de areia, gréz, que offerecia magnifica fundação para uma construcção commum; mas tratando-se de uma edificação especial, não só pelo grande pezo a supportar como pelas trepidações constantes, mais ou menos sensiveis, pelo movimento de quatro poderosas bombas a vapor, a prudencia aconselhava ser previdente, tomar certas cautellas especiaes.

Cortado o banco de pedra verificou-se ter elle fracturas, ser variavel, e de poudo espessura, encontrando-se por debaixo terreno fraco, pouco consistente, reclamando fundações especiaes. Em vista disto assentou-se um forte gradeamento de traves, servindo de estrado para sustentar tanto as paredes, como todo o assentamento das machinas; e o alicerce geral passou a ser de concreto com argamassa de cemento e areia, em vez de obra commum.

Basta ver o edificio para verificar-se a impossibilidade de ser construido por 50 contos de réis, como fôra orçado; só nos alicerces e assentamento das machinas, na obra até o nivel do solo, gastou-se mais do que aquella somma; os tijolos empregados no edificio, em numero de mais de 800 mil, custaram, só elles, cerca de 30 contos de réis, notando-se que toda a obra de alvenaria não foi commum, teve execução especial e cuidadosa.

O edificio mede 43 metros de frente, dividido em trez corpos da mesma largura, sendo o do meio reentrante, com um afastamento de 6,5 dos lateraes, os quaes teem 27 metros de fundo, ficando o do meio com 14 metros, e a superficie total é de 966 metros quadrados: no corpo do norte ficam as bombas, no do meio as caldeiras, e no do sul o deposito de carvão, sendo este de capacidade a conter 500 toneladas desse combustivel.

O nivel do pavimento das machinas é um metro acima do solo ao derredor, e o edificio de 2,m75 abaixo do daquelle; a altura do edificio, do pavimento das machinas, a cimalha é de 7,m20.

Já está feita toda a obra de alvenaria, assentado o travejamento de ferro do telhado, as telhas, faltando somente concluir as obras de madeiras, caixilhos e portas. o reboco, guarnecido e fingido das paredes, e ladrilho, obras que não estão terminadas por se ter convergido toda a attenção para as galerias, e não serem essenciaes para o funccionamento das bombas; no entretanto proseguem regularmente.

Despendeu-se 132:126$745 até o fim de Fevereiro.

CHAMINÉ

A unica modificação que soffreu a chaminé foi nos alicerces, pelas mesmas razões que determinaram modificar as fundações da casa das machinas.

Está concluida a edificação, só falta-lhe o pararaio, porque ainda não chegou.

A obra é toda de alvenaria, com a face externa a descoberto, rejuntada com argamassa da cal branca, apresentando um aspecto muito elegante.

Foi orçada em 10:000$000, e gastou-se....... 13:141$635.

BOMBAS A VAPOR

Foram orçadas em 218:000$000, e contractadas como vos disse em meu relatorio de 1885, com os Srs. Simpson & C., em virtude de concurrencia, por £ 11,673, incluindo-se neste preço o assentamento do machinismo até funccionar regularmente.

Já foram pagas as duas paimeiras prestações, na importancia de £ 8171,2,0, correspondentes á entrega a esta companhia de todas as peças do machinismo, mas as despezas effectuadas foram de 111:012$220 por correrem por conta desta companhia os transportes.

As caldeiras já estão assentadas assim como as peças principaes das bombas, sendo de esperar que em breve possa funccionar a primeira bomba, pelo menos em experiencia.

Addicionando certos accrescimos, creio que as bombas a vapor não custaram mais de 150:000$, dando-se uma economia de 68:000$,

RESERVATORIO

Está definitivamente concluido, e se ainda não encheu se foi por desejar esta directoria vol-o mostrar, para então, ao depois, pol-o em prova, no que haverá demora, porque a experiencia deve de ser prolongada.

A experiencia tem por fim cumprir um preceito geralmente estabelecido, e tranquilisar os mais timoratos, porque não ha motivo para o menor receio. Quer a natureza do terreno, que melhor não se pode desejar para tal fim, quer a excellencia do material, quer o cuidado da mão d'obra, tudo faz confiar bastante na solidez da obra.

Houve algumas modificações: o nivel do fundo foi rebaixado um metro; as abobadas em vez do serem construidas de uma fiada de tijolos de alvenaria batida, o foram em duas fiadas de alvenaria grossa, por não ter sido possivel obter aquelles de boa qualidade em quantidade sufficiente; os pilares que sustentam as abobadas foram reforçados em consequencia da alteração anterior; construiram se muros de arrimo em dous cantos e em um lado para evitar o escorregamento das terras dos taludes; assentou-se uma escada de ferro, circular, para inspecção e limpeza do reservatorio; e collocou-se no centro do terreiro sobre as abobadas, um pavilhão de abrigo.

Durante a execução das obras verificou-se serem impossiveis alguns dos preços do orçamento desta obra; e ainda mais veio encarecel-a os trabalhos feitos a noite e nos domingos, o que, no entretanto, era imprescindivel, não somente pela pela pressa que ha em inaugurar o novo abastecimento d'agua, como por arriscar-nos a grandes prejuizos e atrazo nas obras se o reservatorio não ficasse coberto antes do inverno.

Para se avaliar da economia havida basta citar dous exemplos que bem caracterisam e que se referem aos materiaes usados em maior quantidade.

Toda a argamassa foi feita com cemento Portland, fabricado pelos Srs. Robins & C., que consta-nos ter sido o mesmo fornecedor para os reservatorios do Rio de Janeiro, e o nosso cemento sendo de excellente qualidade, custou-nos, no entretanto, pouco mais de metade do preço do do concontractado para aquellas obras; porquanto alli custou 80$ o metro cubico ou 1,425 kilogrammas, aqui apenas pagamos cerca de 50$.

Os tijolos de typo estrangeiro foram alli do preço de 60$000, os de primeira qualidade, e aqui os obtivemos feitos no paiz, mas daquella qualidade a 32$000 postos junto das obras.

Ainda podemos estabelecer outro pararello para mostrar-vos que a construcção do reservatorio não sahio cara.

Na Inglaterra é regular o preço de um reservatorio da natureza do nosso correspondendo a £ 5 por mil galões imperiaes de capacidade (Minutes of proceedings of the Institution ot civil Engineer's, session 20 February, 1883) o que é igual a £ 1.2.0 por metro cubico. Como o preço dos materiaes aqui custam o duplo daquelle porque se os obteem na Inglaterra; e a mão d'obra tambem tem o mesmo encarecimento, porque lá usam machinas, e outros meios que muito reduzem o custo della, elementos de que temos grande carencia; devemos tomar para base do calculo aqui o duplo daquelle preço, ou £ 2.4.0 por metro cubico.

Sendo a capacidade do reservatorio de 8.000 metros cubicos d'agua, o seu custo deve ser estimado em £ 17.600,0,0, ou 221 contos de réis, calculando pelo cambio medio do tempo da construcção.

O orçamento foi de 139:112$000, e gastou-se 230:274$055 até o ultimo de Fevereiro, estando a obra concluida, e comprehendendo nesta despeza a construcção da estrada em plano inclinado, com grandes escavações e aterros para os canos fornecedores d'agua para o reservatorio, cuja verba devia ser a do assentamento dos encanamentos de distribuição, mas que não se pode descriminar.

Apenas resta a favor insignificantes despezas como é proprio de qualquer obra até a inauguração.

ENCANAMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO

O systema que adoptei para adquisição dos canos de ferro para a distribuição d'agua, foi o da concurrencia entre os fabricantes, servindo de base as especificações organisadas para esse fim, com todos os detalhes e clausulas precisas em taes casos.

O preço medio da tonelada de caunos de ferro descarregado, aqui, tendo sido o fabrico devidamente inspeccionado por um engenheiro representante desta companhia, e os tubos sujeitos á prova da pressão d'agua, foi de £ 6.0.0.

Tendo sido identico material fornecido para o Rio de Janeiro a £ 12.0, isto mostra que vossos interesses foram bem curados, e que o valor de vossas obras, do abastecimento d'agua a esta cidade, não deve ser estimado pelas despezas feitas, e sim pelo parallelo com os outros congeneres.

A relação dos comprimentos de encanamentos orçados para os assentados, é apresentada na seguinte tabella:

Diametros dos encanamentos	Comprimentos dos encanamentos: Orçados	Comprimentos dos encanamentos: Assentados	Observações
0,m 455 (18")	9.500m	9.403m	
0, 404 (16")	1.250	1.214	
0, 304 (12")	460	565	
0, 202 (8")	1 810	1.808	
0, 178 (7")		13	
0, 151 (6")	4.170	4.866	
0, 127 (5")		31	
0, 101 (4")	7.070	6.881	
0, 076 (3")	12.030	13.798	
0, 051 (2")	2.000		
	38.290	38.518	

Ainda não está concluido o trabalho, de modo que não se pode ao certo determinar o augmento, porém nenhuma duvida resta de que seja de des por cento nos comprimentos.

Em maior escala foi a differença nos canos especiaes e torneiras, chegando nos hydrantes a mais de 30 por cento.

No entretanto tendo se orçado estes canos em 301:115$000, apezar do abaixamento do cambio, a que referi-me nos canos do apanhamento das aguas nas nascentes, dos augmentos acima explicados apenas gastou-se 351:705$096, quantia que ficará reduzida proximamente á orçada quando esta companhia fôr indemnisada pela provincia das despezas com os apparelhos para extincção dos incendios.

ASSENTAMENTO DOS ENCANAMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO

O orçamento consignou 82:860$000 para esta verba, e não obstante já se ter feito mais do que o orçado, como se mostrou em o paragrapho anterior, e ter se procedido ao limpamento de 13 kilometros de encananentos antigos, não avaliado, despendeu-se somente até terminar o mez de Fevereiro 78:843$983.

Permitti dous parallelos valiosos, com o unico fim de mostrar, áquelles que não poderem avaliar, os baixos preços do orçamento e a economia na execução.

No contracto do Rio de Janeiro foi pago o metro corrente de assentamento de encanamento de 0,m30 (12") a 5$400, além de 450 0 pela soldagem de cada junta, e aqui foi orçado e apenas despendeu-se 2$000 por metro corrente, inclusive a soldagem das juntas.

Nos encanamentos de 0,m10 (4") o preço foi alli de 2$800, e mais 1$800 para cada junta, e nós só applicamos 1$000 por metro corrente, comprehendendo as juntas.

CHAFARIZES

O projecto cogitou da edificação de casinhas, cada uma dellas com um hydrometro e torneiras para venda d'agua ao publico, e para esse fim destinou-se 24:000$000.

Conhecia-se que a solução não satisfazia, o hydrometro indicaria o total d'agua fornecida, mas esta é vendida por baldes, um tanto variaveis de tamanho, na pratica, de modo a influir na quantidade de grande numero, e não impedir os extravios.

Tratava-se de uma importante verba de receita, e indispensavel era uma fiscalisação rigorosa.

Depois de aturados estudos e varias experiencias, conseguio-se a construcção de um apparelho o qual tem uma alavanca que em cada movimento deixa sahir sómente uma certa quantidade determinada d'agua, 30 litros, capacidade do balde official, e immediatamente um contador marca um numero de modo a ir ficando registrado quantos baldes vão sendo vendidos. Não é possivel melhor fiscalisação, e nenhum momento hesitei em adoptar estes apparelhos, e foi o custo delles unicamente que fez alterar a despeza por esta verba, e a pratica demonstrará a larga compensação que esta Companhia obterá.

Para dar a beber agua gratuitamente aos transeuntes que a forem buscar nos chafarizes, em cada um delles haverá, a parte dos apparelhos, uma torneira que de cada vez só dará a quantidade de um copo, não podendo-se por ella encher baldes.

Já dispendeu se 43:823$740 tanto com os apparelhos como com as casas.

INDEMNISAÇÃO DE TERRENOS

A despeza desta verba só foi de 1:141$500, tendo sido o orçamento de 5:000$000.

MACHINAS E FERRAMENTAS PARA AS OBRAS

A actividade empregada na execução das obras exigia maior numero de machinas e ferramentas do que em serviço normal, o que obrigar-nos-hia, em qualquer caso, a exceder as previsões, porém a differença mais sensivel foi devida a enganos que deram-se nesta parte do orçamento.

Assim o orçamento continha 100 pás e 100 picaretas, engano de uma cifra em vez de 1000, como comprámos, e facil é de comprehender que com aquelle numero de pás não se podia fazer a obra, e basta citar que houve epocha em que tinha-se effectivamente em serviço cerca de 500 homens com pá e picareta.

Outros enganos tambem deram-se.

Gastou-se 50:007$835.

Concluidas as obras, teremos que vender muitas machinas e ferramentas que não nos serão de proveito, e então ficará muito reduzida esta verba.

OFFICINAS NA CIDADE

Na epocha em que foi confeccionado o orçamento, esta Companhia possuia um terreno na rua de S. João que fôra adquirido no intuito de nelle ser construida uma caixa d'agua, o que não se realisando, fôra applicado a servir provisoriamente de deposito de materiaes.

Esse terreno não podia servir para edificação da officina e deposito de materiaes: 1º por ser muito distante do porto de desembarque e exigir grandes despezas de transporte com os materiaes que importamos e que constituem a maioria do que usamos; 2º por não ter o tamanho preciso, tanto que fomos forçados a alugar outro na rua da Alegria; 3º por ficar tambem distante do centro da cidade

Em vista disso o projecto limitou-se unicamente a um simples edificio para os machinismos indispensaveis a uma officina, ficando o mais dependente do terreno que se obtivesse.

Como vos communiquei em meu Relatorio de 1885, consegui comprar na rua do Marquez do Herval um terreno que satisfazia os principaes requisitos, importando em 12:321$800 cuja despeza correu pela verba—propriedades diversas.

Nestas condições a edificação foi um pouco além da projectada, limitando-me porém ao indispensavel.

As edificações custaram 16:771$730.

Depois de concluidas as obras, quando houver recursos em disponibilidade e tempo, convem completar as dependencias indispensaveis, estabelecer uma pequena fundição para ferro e outra para bronze, não só para economia nas despezas ordinarias, como por não ser possivel ficar esta Companhia sujeita a outras em seus trabalhos, maxime nos casos urgentes.

MACHINAS E FERRAMENTAS PARA AS OFFICINAS

Estão compradaas e em uso todas as machinas e ferramentas orçadas para esse fim.

O valor do orçamento foi de 12 contos de réis, e addicionando a differença do abaixamento do cambio, como já foi explicado, pois tudo foi importado, tem-se um valor superior ao de 13:785$156 despendido.

DIRECÇÃO TECHNICA E EMPREGADOS

A grande actividade que foi necessario empregar na execução das obras, cuja rapida marcha imperiosamente se impunha, como mostrei, prova de sobejo em como essa verba não podia deixar de ser excedida.

O orçamento consignou 160:000$000, e tem-se gasto 80:786$906.

HYDROMETROS

Não custará mais de 50:000$000 os mil kilometros contemplados no projecto.

Quando se fez esta estimativa contava-se com uma regular e normal execução de obras, e assim que fossem sendo limpados os encanamentos velhos e ligados aos novos, ir-se-hia transformando o systema das pennas d'agua, concedendo novas em larga escala, de modo que o augmento da renda dêsse para a adquisição de maior numero de hydrometros.

O que deu se no começo da execução das obras como historiei, transformou todo o plano, forçando a adopção de outro, e somente quasi ao terminar as obras é que se pode fazer a mudança das pennas d'agua, e não é possivel esperar pelo accrescimo de renda, para adquirir mais hydrometros, e mesmo, pelo contrario, é indispensavel ter immediatamente mais hydrometros para augmentar a renda da companhia.

Temos presentemente 1,500 pennas d'agua e contando com ellas e com as novas que teem solicitado concessão, temos cerca de 2,000 para cada uma das quaes é necessario um hydrometro.

Contando com o desenvolvimento que se dará logo no primeiro anno, dos que estão aguardando as obras para canalisarem agua para suas casas, devemos calcular com 3,000 hydrometros no fim do primeiro anno do funccionamento, sendo para desejar que maior numero tenhamos de assentar.

Para os 2,000 hydrometros a mais, e para os quaes se torna necessario previnir recursos, é necessario mais de 100:000$000

APROVISIONAMENTO DE MATERIAL PARA PENNAS D'AGUA

Esta verba representa uma somma a ser empregada constantemente em material em deposito para pennas d'agua, para facilitar o desenvolvimento destas, isto é, á proporção que for se vendendo material, irá se comprando novo: não é propriamente uma despeza e sim uma somma destinada a desenvolver uma das fontes de renda.

O mesmo que deu-se com os hydrometros, aconteceu com este material, com a differença porém que o excesso nesta desapparecerá á proporção que o serviço for marchando.

A verba do orçamento era de 10:000$000, e quando a despeza attingio a 12:435$936, fiz abrir na escripturação da companhia um titulo especial para este fim onde foram lançadas as outras despezas sob esta denominação, e para onde esta será transferida ao encerrar o balanço do anno, por não constituir despeza propriamente dita.

EVENTUAES

Todas as despezas não previstas, verdadeiramente eventuaes, fiz sempre escripturar sob a rubrica da respectiva obra para que se podesse saber ao certo o custo de cada uma dellas.

O que figura como despezas eventuaes são as que não poderam ser classificadas por consistirem em serviços que applicavam-se a diversas obras, de modo que na terminação podesse se fazer uma partilha proporcional entre todas as verbas e representará a realidade dos factos.

O orçamento deu para esse fim 81:715$000, e tem-se gasto 60:382$110.

DESPEZAS AINDA NÃO CLASSIFICADAS

Sob esse titulo figuram materiaes em deposito, etc, que são classificados como despezas, nas respectiva verbas, á proporção que são empregados.

Attinge esta verba a 2:579$750.

DESPEZAS COM OBRAS

	Valor do orçamento	Imp. das despezas
Canos da tomada das aguas	32:788$000	51:036$950
Assentamento dos mesmos e construcção das galerias de apanhamento das aguas	60:910$000	76:535$275
Casa das machinas, caldeiras e armazem de carvão, e alicerce para aquellas	50:000$000	132:126$745
Chaminé e cano de passagem	10:000$000	13:141$635
Machinas, caldeiras e accessorios	218:000$000	112:287$820
Reservatorio	139:112$000	230:274$055
Canos e distribuição	301:115$000	351:705$096
Assentamento dos canos e distribuição	82:860$000	78:843$983
Indemnisação dos terrenos	5:000$000	1:141$500
Chafarizes e construcção de casas para os mesmos	24:000$000	43:823$740
Machinas e ferramentas para as obras	22:500$000	50:007$885
Officina na cidade	10:000$000	16:771$730
Machinas e ferramentas para a officina na cidade	12:000$000	18:141$685
Direcção technica e empregados	60:000$000	80:786$358
Mil hydrometros	50:000$000	80:102$405
Aprovisionamento do material para pennas d'agua	10:000$000	12:485$936
Eventuaes	87:715$000	60:382$110
Despezas ainda não classificadas		2:579$660
Somma	1.176:000$000	1.340:074$058

DESPESAS NÃO ORÇADAS

Foi omittido no orçamento, por esquecimento, o custo do projecto das obras, despesa como é de uso geral, que inclue-se no preço das obras: importou em 12:761$955.

—

O artigo 26 do contracto com a Provincia isempta esta companhia dos impostos provinciaes e municipaes, e ao mesmo tempo cria o compromisso da provincia auxiliar a esta companhia em obter isempção dos impostos de importação.

Em vista desse compromisso, do precedente de já gosar esta companhia de isempção dos impostos de importação pelo art. 26 da lei n. 243 de 30 de Novembro de 1841, cuja suspenção de execução não me foi dado conhecer ao certo, e ao procedimento para com outras empresas de somenos utilidade publica, levou-me a acreditar que justiça se nos faria, e nenhuma somma foi destinada aos direitos de importação.

Quando conseguio-se que justiça se nos fizesse, que fosse declarada em vigor a lei n. 243 de 1841, já estava dispendida a avultada somma.

E' verdade que pelo § 5º do art. 1º da lei n. 3271 de 28 de Setembro de 1885 se dispõe a restituição dos impostos pagos, mas além de nunca se fazer a restituição de toda a quantia dispendida, acresce que ha sempre muita demora, é indispensavel ter recursos para supprir aos que foram desviados com aquelle pagamento porque não se pode esperar com as obras até que se tenha recebido a restituição.

Até hoje além de vigorar a isempção, apenas conseguio-se a restituição de uma parte: resta liquidar.

—

Para facilitação dos trabalhos, por economia para as obras, mandei construir dous ramaes da estrada de ferro do Caxangá para que os materiaes fossem descarregados nos depositos ou junto as obras, conforme o caso exigisse: dispendeu-se para esse fim 2:026$440.

—

Com o fim de mostrar como deve funccionar o novo serviço de extincção de incendios, para que esse serviço contenha todos os melhoramentos que se lhe tem introduzido, no que ha immediato interesse desta companhia para não ver seus canos quebrados, estragados os hydrantes cuja conservação lhe pertence, além de poder dar-se desarranjo no fornecimento dagua, mandei buscar alguns apparelhos com mangueiras, etc., o que será cedido ao corpo de bombeiros ou esta companhia conservará em deposito para casos extraordinaria.

As despezas foram de 1:379$720.

—

Uma das grandes necessidades desta cidade é a irrigação das ruas, e pareceu-me que tratando-se de melhoramento do abastecimento dagua não podia ser esquecida a irrigação, e embora não me fosse dado tratar desse serviço conjunctamente com as obras novas, convinha no entretanto previnirmos-nos para se cuidar disto logo em seguida a conclusão das obras. Para este fim mandei fazer apparelhos especiaes para amostra, isto é que collocados como experiencia e mostrando-se como funccionam, possa-se então fixar as bases de um contracto com a municipalidade.

Gastou-se 645$860.

—

Como acabaes de ver, as despesas não orçadas elevam-se a 70:824$000; mas, como já vos disse, representam, em sua maioria, um verdadeiro adiantamento, porque seremos reembolsados em parte.

Em sessão da Assembléa Geral de 9 de Julho de 1884 depois de confeccionado o orçamento, resolvestes muito acertadamente que a substituição dos encanamentos de derivação das pennas dagua, até a porta das casas, isto é o local do hydrometro, fosse feito a custa desta companhia, para melhor garantia de nossos interesses.

Com certesa será despendido para este fim......... 50:000$000.

PROPRIEDADES DIVERSAS

Não posso deixar de tratar das despesas feitas sob esta rubrica, embora não possam ser classificadas nas obras novas, porque foram a satisfacção de necessidades provenientes das obras novas.

Em primeiro lugar figura a compra do terreno murado para armazem de materiaes e edificação das officinas na rua do Marquez do Herval, como ja vos expliquei, e que importou em 12:321$800.

—

Apesar desta companhia ter posse no condominio da propriedade de Apipucos, da qual faz parte o engenho Dois Irmãos, posse desta companhia, assim como de ter sido desmembrada e constituir propriedade separada de dominio directo desta companhia a zona dos mananciaes do Prata, pareceu-me acertado tomar algumas cautellas, pornes a salvo dos aborrecimentos de questões com todos os seus inconvenientes, e então comprei o condominio de diversos, como vos communiquei em meu relatorio do anno proximo passado.

A despeza foi de 8:888$213 réis.

—

Em vez de edificar casas para residencia de empregados e artistas, armazem de machimas, etc., perdendo-se tempo e convertendo o engenho em uma povoação, o que é altemente inconveniente, fis compras das que estiveram a venda. Concluidas as obras serão as casas uma fonte de renda.

Em meu ultimo relatorio vos dei detalhadas explicações a respeito

A somma destas despezas foi de 12:455$326.

—

Reunidas as despezas feitas com as compras de diversas propriedades precisas por causa das obras novas, importam em 33:665$340.

BALANÇO

Recapitulando as despezas enumeradas, completando-as, chega-se ao seguinte resultado:

Despezas orçadas	1.340:061$079
Ditas não orçadas	70:824$089
Diversas propriedades	33:665$340
Tres prestações de juros de emprestimo	107:033$390
Despeza com o emprestimo	45:626$890
Somma	1.597:210$788

Não houve imprevidencia, esta directoria tinha pleno conhecimento de que em taes casos as despezas não limitam-se ás obras orçadas, ha sempre extraordinarias, e abrangem serviços que lhes são connexos embora não sejam parte integrante.

Assim pois os recursos disponiveis para este fim foram:

Dinheiro aqui depositado no Banco	68:998$496
Materiaes pagos em Londres (£ 4.000$000)	45:227$943
1.234 acções que emittidas produziram	123:400$000
Saldos das receitas annuaes	149:757$686
Valor do emprestimo	1.267:867$160
Diversas	7:396$890
Somma	1.662:648$175

O valor dado ao emprestimo foi tirado pelo cambio da data do recebimento das prestações, mas as importancias recebidas foram cotadas pelo cambio dos saques e das datas em que o dinheiro depositado em Londres foi sendo applicado a pagamentos de fornecimentos.

O occorrido, como foi relatado minuciosamente, mostra evidentemente a razão das differenças que deram-se, assim como por maior que fosse a previsão, como a que tivemos, não se poderia evitar o excesso dado, que em todo o caso, não póde ser considerado grande.

Torna-se, pois, precisos mais 350 a 400 contos de réis para pagar os compromissos já contrahidos para a conclusão das obras, fazer face as despezas com estas e prover de meios para o rapido alargamento ou immediato desenvolvimento das pennas d'agua com o fim de augmentar sufficientemente a renda da Companhia.

PROPOSTA

Convindo porém acautelar sempre esta Companhia contra qualquer eventualidade, vos peço que habiliteis esta Directoria com 450 contos de réis para que fique completo o melhoramento do abastecimento d'agua a esta cidade de que encarregou-se esta Companhia.

Dois meios a leis dá ás companhias para obter recursos para attingir seu fim social: o emprestimo ou o augmento de capital.

O primeiro, emprestimo, a lei restringe ao valor do capital social (art. 32 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882), valor que attingimos com o emprestimo contrahido em Londres.

O segundo, augmento de capital, foi por vós previsto, deliberada sua adopção pelo art. 4º de vossos Estatutos, faltando sómente que autoriseis sua execução.

—

Assim pois, vos proponho que autoriseis a emissão de 3,000 acções nos termos do art. 4.º de nossos Estatutos para conclusão das novas obras.

—

Para tranquilisar os timoratos e aquelles que não conhecem bem os negocios desta Companhia, permitti mais um momento de attenção, que vos descortine um pouco o futuro, e que nenhum receio deve haver de que o capital augmentado não tenha um lucro rasoavel.

FUTURO DA COMPANHIA

Descriptas as obras executadas e em execução, explicado, como já foi em outra parte, o novo systema de abastecimento d'agua a esta cidade, e sua importancia, resta agora saber qual a renda provavel desta Companhia, se os accionistas presentes foram sacrificados em beneficio dos vindouros, se a preoccupação do melhoramento absolveu as outras questões a ter em consideração, e finalmente o que devem esperar os novos accionistas.

Nas instrucções que dei ao engenheiro encarregado de confeccionar o projecto claramente disse-lhe que « esta directoria desejava que as obras a executar satisfizessem completamente os compromissos contrahidos com o governo provincial pelo contracto de 17 de Janeiro de 1881, mas que não visassem um plano luxuoso que viesse comprometter a Companhia e assim difficultar a realisação do pretendido melhoramento. »

Vou mostrar-vos o modo porque foi realisado o pensamento da directoria, como os accionistas presentes e futuros devem esperar com um lucro rasoavel. Ao dizer-vos isto não quero affirmar-vos que seja immediatamente, ao terminar as obras, sim um pouco depois, porque o actual estado financeiro permanecerá por algum tempo, embora curto, até que estando o novo serviço em pleno funccionamento possa se desenvolver a Companhia com larguesa.

Primeiramente vejamos qual a media minima da situação da Companhia no primeiro decennio.

Actualmente temos 1,500 pennas d'agua do velho padrão, tiradas dos encanamentos que passam em poucas ruas, e em uma cidade de 12 mil casas

Ninguem taxará de exagerado se avaliarmos que no decennio tinhamos, em média, 5,000 pennas d'agua, pagando em média o minimo do presentemente estabelecido.

Tambem ninguem poderá increpar-nos de demasia em calcular que as 7 mil casas restantes, as que não tiverem pennas, mandarão buscar no chafariz na media, um e meio balde por dia.

Temos pois:

5,000 pennas d'agua a um metro cubico por dia a 200 réis,..... 1:000$000 por dia, ou por anno	365:000$000
10,500 baldes d'agua diarios nos chafarizes a 20 réis, 210$000 por dia, ou por anno. . . .	75:650$000
Diversas.	8:350$000
Somma . . .	450:000$000

A despeza ordinaria annual é agora de cerca de 75 contos de réis, porém depois de feitas as obras temos encargos muito maiores, para um serviço bem organisado, e é uma verba que nas estimativas deve haver sempre algum exagero: a calculamos em 120 contos de réis.

Deduzida a somma acima da receita, e tirado 10 por cento, temos 33 contos de réis para fundo de reserva.

Os juros e amortisação do emprestimo exigem £ 8,400 annualmente, porém sendo incerto o cambio, adoptamos o maximo de 100 contos de réis que não será excedido.

Applicando annualmente 17 contos de réis para melhoramentos e desenvolvimento da Empreza, fica o resumo da despeza no seguinte:

Despeza ordinaria	120:000$000
Fundo de reserva	33:000$000
Juros e amortisação do emprestimo	100:000$000
Obras novas.	17:000$000
Somma. . . .	270:000$000
Receita	450:000$000
Saldo	180:000$000

O saldo corresponde a 12 por cento do capital de mil o quinhentos contos de réis, valor a que ficará elevado com a nova emissão de acções.

Incontestavel é o lucro razoavel que os Srs. Accionistas terão com o novo serviço.

No segundo decennio muda muito a situação, quer pelo augmento de população, desenvolvimento da industria, quer pelo desapparecimento do mal estar que desde algum tempo flagella esta provincia, mas que não pode perdurar.

Admittindo que nossa população então de cem mil habitantes consuma 100 litros por dia, por pessoa, em média, quando em outras partes esta quantidade representa o minimo, e que corresponderá a cerca de meio metro cubico por habitação, teremos:

10 000 m a 200 réis,—2:000$000 por dia, ou por anno. . . .	730:000$000
Diversas.	20:000$000
Somma. . . .	750:000$000

A despeza pode assim ser avaliada:

Despeza ordinaria	160:000$000
Fundo de reserva	59:000$000
Juros e amortisação do emprestimo	100:000$000
Obras novas.	25:000$000
Somma. . . .	344:000$000
Saldo	406.000$000

O saldo estará na razão de 27 por cento do capital: e completados os 20 annos de amortisação do emprestimo, o saldo será de 33 por cento do capital.

Depois de 20 annos não se pode firmar previsão: ou a provincia tem-se conservado estacionaria e manter se-ha o mesmo estado de cousas; ou tem tomado incremento e então será preciso outras obras, maior abastecimento d'agua, como sóe acontecer a todas as companhias identicas em cidades que progridem, novo emprestimo será tomado, porém um vasto campo se offerecerá a esta Companhia.

CONCLUSÃO

Srs. Accionistas: Fui forçado a ser extenso na exposição que acabo de vos apresentar, mas cumpria-me inteirar-vos minuciosamente da situação da Companhia, do que tem occorrido e do que deve-se fazer de modo a habilitar-vos a deliberar com pleno conhecimento.

No cumprimento dos deveres do cargo que me confiastes, fiz o que esteve ao meu alcance em prol dos interesses desta Companhia, diz-me a consciencia que deveis estar satisfeitos e que mais não se podia fazer, e folgo em reconhecer que este tambem é vosso conceito.

Agora que estais sufficientemente informados, habilitados para uma deliberação, resolvei como entenderdes melhor.

Recife, Abril de 1887

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 36 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo por copia outro da Camara Municipal do Altinho declarando que enviou anteriormente o orçamento provisorio para o corrente exercicio de dita Camara.—A' commissão de orçamento municipal.

Dous dos secretarios dos governos das provincias do Paraná e Santa Catharina, accusando o recebimento dos annaes desta Assembléa de 1886.—Inteirada.

Uma petição do commendador Ivo Antonio de Andrade Lima, requerendo que se approve o contracto que fez com a Camara Municipal de Goyanna para a construcção de um linha ferrea entre aquella cidade e o rio Japomin.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, requerendo a concessão de uma moratoria de 3 annos em tres prestações para satisfazer o debito de 3:711$638 á fazenda provincial.— A' commissão de orçamento provincial.

Outra da confraria de S. Crispim e S. Crispiniano, requerendo a extracção de uma parte da loteria que lhe foi concedida.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Pedro Cardoso Fuste de Able, requerendo privilegio por 20 annos, com garantia de juros por 10 e isenção de todos os impostos durante aquelle prazo para fundar uma fabrica de tecidos estampados e de ponto de malha.—A' commissão de constituição e poderes.

Outra do mesmo, requerendo outro privilegio por 20 annos com isenção de impostos para fundar e explorar uma fabrica de louças finas e ordinarias —A' commissão de constituição e poderes.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo os de ns 51 e 52 precedidos de pareceres da commissão de petições:

N. 51.—Autorisando a aposentadoria do ex-collector Jesuino Domingues Carneiro.

N. 52.—Idem ao empregado da Camara Municipal do Recife, Ignacio Pedro das Neves.

N. 53.—Concedendo uma loteria de 120:000$ para as obras da capella de N. S. das Dôres de Apipucos.

N. 54.—Reduzindo a 10 °/o o imposto de mão-morta pago pela irmandade das Almas da matriz do Corpo-Santo do Recife.

N. 55.— Mandando contar ao professor Herculano Hygino Nunes Bandeira o tempo que tiver de effectivo exercicio no magisterio publico primario.

N. 56 — Autorisando a innovação do contracto com Manoel Clementino Correia de Mello para o custeio da illuminação de Iguarassú.

Rejeitou-se, depois de orar o Sr. José Maria o seu requerimento pedindo informações sobre as providencias dadas acerca dos salvados do vapor *Bahia*.

Adiou-se pela hora a discussão de um requerimento do mesmo Sr. deputado, que orou, pedindo informações sobre a nomeação de um subdelegado militar para a freguezia de Beberibe.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 2ª discussão o projecto n. 12 deste anno (contracto do dizimo do gado).

Continuando a 3ª discussão do projecto n. 7 deste anno (loterias da provincia) o Sr. Gonçalves Ferreira, pela ordem, requereu, sendo-lhe negado, encerramento da discussão, verificando-se a votação a requerimentos dos Srs. Barros Barreto Junior, José Maria, que tambem orou pela ordem, pedindo as actas de 2 e 12 para verificar se o projecto fôra ou não discutido em duas sessões.

A' vista desta votação proseguio a discussão, que ficou adiada pela hora, depois de occuparem a tribuna os Srs. Luiz de Andrada, José Maria e Barros Barreto Junior.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2ª discussão do art. 2º do projecte n. 22 deste anno (orçamento provincial), sendo apoiadas tres emendas sob ns. 49 a 51 e um requerimento do Sr. José Maria de adiamento da discussão por 48 horas.

Adiou-se a discussão do art. 3º.

A ordem do dia é: 1ª parte, continuação da antecedente; 2ª parte, continuação da antecedente e mais 1ª discussão do projecto n. 51 deste anno.

Theatro Santa Isabel — Na noite de quinta-feira proxima passada, foi cantada pela companhia hespanhola de zarzuellas a popular opereta original de Cheviat e Duru, arranjada para o theatro hespanhol pelo Sr. Larra, musica do maestro Suppé, intitulada Boccacio.

Muito conhecida do publico d'esta cidade, essa opereta, por já ter ido a scena aqui por differentes companhias em italiano, portuguez, etc., não era ainda conhecida porém em hespanhol, lingua essa em que a referida opereta está profundamente alterada.

Sem pretendermos analysar o libreto de Cheviat e Duru, diremos entretanto que o Boccacio accommodado ao theatro hespanhol jámais poderá agradar como o que está traduzido em outras linguas, pois a commissão de censura d'aquelle theatro fez excluir um certo numero de scenas e forçou o Sr. Larra a fazer taes transposições que enfraqueceu bastante a acção da peça.

Nenhuma das scenas criadas pelo traductor hespanhol, suppre a falta d'aquellas que foram tiradas, excepção feita da scena de Mephistopheles.

D'ahi o desagrado que em muitos produzio o Boccacio que alludimos, do qual certamente não é culpada a companhia.

Como peça lyrica porém, foi a unica vez n'esta capital em que a partitura foi inteiramente executada, como a escreveu Suppé.

Quanto ao desempenho dado pelos artistas da companhia, não foi de todo regular, devido quasi que inteiramente ao encommodo subito de que foi accommettida a Sra. Plá, no primeiro acto, no parte de Boccacio.

Apezar da visivel contrariedade que em todos se notava e do reconhecido encommodo d'essa artista, do segundo acto em diante a representação melhorou, conseguindo alguns artistas cantarem regularmente, entre os quaes nos occorre a mesma Sra. Plá, os Srs. Ramos e Garrido, cuja parte de principe de Palermo fez de accordo com o typo creado na traducção hespanhola.

O bom credito que a companhia já havia feito jús, deu lugar a que se considerasse a representação que fallamos como um tanto infeliz, apezar de acreditarmos como nos affirmaram ser isto devido acaso de força maior.

Para os naufragos—Do Sr. professor de Limoeiro José Augusto Porto Carreiro recebemos 4$620, producto de uma subscripção feita entre seus alumnos em beneficio dos naufragos do paquete *Bahia*.

Remettemos essa quantia ao Sr. Francisco Gurgel do Amaral.

Eis o documento que acompanhou a referida quantia:

« Cidade do Limoeiro, 14 de Abril de 1887 — Illm. Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Nós

abaixo assignados alumnos da escola publica da rua de S. Sebastião desta cidade, condoidos tambem da sorte daquelles que escaparam do lamentavel naufragio do vapor *Bahia* vimos tambem prestar nosso fraquissimo auxilio em favor dos mesmos. Sabemos que é insignificante o nosso obulo, mas temos certeza que será bem aceito desde que somos guiados pelo santo preceito da caridade:

« Quem dá aos pobres empresta á Deus. »

José Clementino Filho	500
Otton Linch	500
Carlos Augusto de Souza Costa	200
João Patricio Barros Puça	40
Sergio Cavalcante	100
Aureliano Cavalcante	100
Manoel Antonio Pereira	80
Persio Antonio Pereira	80
Jacintho Ferreira de Mello	200
José de Oliveira Cavalcante	100
Bento de Oliveira Cavalcante	100
João de Oliveira Cavalcante	100
Elias Correia de Mello	80
Sebastião Cavalcante	100
João da Deus Evangelista	100
Francisco Borges de Fontes	100
Amaro Pereira Baracho	40
José Francisco dos Santos	40
Rozendo Baracho	40
José Ferreira Quirino	200
Tertuliano Ferreira Quirino	100
Antonio Rodrigues da Silva	100
Domingos da Motta	40
Ignacio de Barros	60
Antonio Evangelista da Silva	80
Francisco Serpa	80
Manoel Estevão da Costa	80
Severino do Rego	80
Antonio de Barros Puça	40
Pedro Ratis	40
Francisco de Moura	40
Antonio de Albuquerque	40
Tertuliano da Motta	40
O professor da cadeira	1$000
	4$620

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Quinta-feira, 14 do corrente, á 1 hora da tarde, reunio-se o instituto em sessão ordinaria para a posse da mesa administrativa do corrente anno social de 1887—1888, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, José Hygino, José Vicente Meira de Vasconcellos, João Freitas e Lopes Machado, e dos Srs. Augusto Cesar, Augusto Costa, occupando a cadeira de 2º secretario e major Codeceira, substituindo o 1º, que não compareceu.

Lida foi approvada a acta da sessão antecedente.

A' convite do Sr. presidente, tomam posse e passam a occupar os cargos para que foram eleitos os membros da mesa que se acham presentes; e igualmente são empossados os membros das commissões ultimamente eleitos.

O Sr. 1º secretario menciona o seguinte expediente:

Um officio do Dr. João Baptista Regueira Costa, 1º secretario do Instituto, declarando não poder continuar a exercer o referido cargo, para o qual fôra ultimamente reeleito.

Um dito do consocio commendador João Lopes C. da Fontoura, offertando ao Instituto dous quadros com os retratos a oleo de SS. MM. o Sr. D. Pedro I e da imperatriz a Sra. D. Amelia, como uma lembrança que tem do Instituto.

Um dito do Sr. José Raymundo da N. Saldanha, cobrindo uma relação das 15 seguintes obras, em 28 volumes, que offerta ao Instituto:

Atlas e relatorio concernente á exploração do rio S. Francisco, desde a cachoeira de Pirapora até o oceano Atlantico, pelo engenheiro civil Henrique Guilherme F. Halfeld, 1 vol.

Um volume—Acta da sessão da Inauguração da Exposição Provincial de Pernambuco, em 1872 e cathalogo dos productos expostos.

Cinco ditos—Annaes do Senado do Imperio do Brazil, 1ª sessão da 18ª legislatura em 1882.

Dez ditos da 2ª sessão da mesma legislatura em 1882.

Um dito—Catalogo dos objectos remettidos á Exposição nacional pela commissão de Pernambuco em 1886.

Um dito encadernado—Commissão central de soccorros aos indigentes victimas da secca em 1878.

Um folheto—Contracto feito com o governo para a empreza das obras e capatazias da Alfandega de Pernambuco.

Um dito—Polemica religiosa ou resposta aos escriptos anti-catholicos do general Abreu e Lima, por Joaquim Pinto de Campos, prelado domestico de Sua Santidade.

Um dito—Relatorio annual apresentado na sessão de 4 de Julho de 1878, da assembléa geral da Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco, pelo gerente Dr. Ignacio de Barros Barreto.

Um dito—Relatorio da commissão directora da Exposição Provincial de Pernambuco.

Um volume—Relatorio e Synopse dos trabalhos da Camara dos Srs. Deputados nas sessões de 1882, acompanhado de differentes documentos, quadros estatisticos e informações.

Um dito encadernado—Relatorio que apresentou ao vice-presidente da provincia de Minas Geraes por occasião de lhe passar a administração em 30 de Junho de 1867, o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, presidente da mesma provincia.

Um dito, dito, apresentado a Assembléa Geral Legislativa na 1ª sessão da 18ª legislatura, pelo ministro da marinha, Dr. José R. de Lima Duarte, 1882.

Um folheto—Relatorio apresentado a Assembléa Provincial de Pernambuco em a 2ª sessão da 13ª legislatura, pelo Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, presidente da provincia.

Supplemento n. 1 ao Cathalogo da Exposição Nacional em 1875.

Pelo Sr. Tiburtino Mondin Pestana:

Relatorio das commissões do jury da 1ª exposição provincial de S. Paulo, organisada por deliberação da respectiva associação commercial e agricola, por João Pinto Gonçalves em 25 de Janeiro de 1885.

Pelo consocio Dr. José Hygino, duas moedas de cobre.

Pelo Dr. Lopes Machado, foi offerecido um cartão de visita, com o nome impresso—Caceno Henrique—e a palavra manuscripta—*despedindo-se*,—encontrado no bolso de um dos cadaveres que com outros deram á costa em Ponta de Pedras, o qual cartão lhe foi offertado pelo subdelegado deste lugar, o Sr. João da Rocha Souza, por intermedio do Sr. Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo. Representando o dito cartão uma lembrança do lastimavel naufragio do vapor *Bahia* na noite de 24 de Março, requeria que no verso do dito cartão se lançasse uma nota registrando aquelle facto e o deploravel fim do infeliz moço Cacaceno, estudante do 5º anno, natural do Maranhão e geralmente estimado por todos que o conheciam.

Pelo Dr. Maciel Pinheiro, um prato de 200 annos com pintura da India.

Pelo Sr. Alfredo Ducasble, uma copia em photographia da inscripção que se acha na igreja de Nossa Senhora dos Prazeres no Monte dos Guararapes.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes desta e de outras provincias.

Mandou-se agradecer todas estas offertas.

O Sr. presidente consulta o Instituto acerca do que deve deliberar sobre o pedido de demissão que faz em seu officio o Dr. Baptista Regueira, 1º secretario.

O Instituto resolve por unanimidade de votos não aceitar a demissão pedida e que se officie ao mesmo doutor no sentido de retiral-a, continuando a prestar ao Instituto os seus bons serviços como este folga de reconhecer.

Attendendo o Instituto ao que fôra proposto pelo seu orador, Dr. Lopes Machado, mandou escrever no verso do cartão de visita encontrado no bolso do cadaver que se suppõe ser de Cacaceno Henrique, a seguinte nota:

« Cartão encontrado na algibeira de um dos cadaveres lançados á praia de Ponta de Pedras,—pelo subdelegado João da Rocha Souza, e offertado ao Instituto pelo consocio Dr. Maximiano Lopes Machado.

« E' uma triste lembrança do infeliz moço Cacaceno Henrique, passageiro do vapor *Bahia*, e do lastimavel naufragio, deste vapor na noite de 24 de Março deste anno de 1887. »

Passando-se á ordem do dia, é lida e approvada a seguinte proposta:

« Constando do Itinerario de Fr. Caneca, que no dia 28 de Setembro ao chegar a columna liberal ao lugar denominado Bateria, quebrara-se a carreta de uma peça de calibre 6 e que, em razão de se não poder conduzir a mesma peça por falta de bois, fôra ella encravada e enterrada junto á casa de um tal Carlos Leitão, cuja casa e lugar demoram perto da cidade de Limoeiro, propomos que sendo remettida a presente indicação á respectiva commissão, procure esta indagar se no referido lugar é possivel escavar-se e obter a dita peça para o Instituto.

« Sala das sessões, 14 de Abril de 1887.—José Domingues Codeceira.—Luiz Augusto Coelho Cintra. »

E' ainda lida e approvada a seguinte proposta:

Propomos que o Instituto solicite da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, permissão para examinar o carneiro subterraneo que existe na capella mór da igreja de Nossa Senhora do Paraizo, no qual se acham sepultados em catacumbas lateraes os padroeiros da mencionada igreja.

Sala das sessões do Instituto, 14 de Abril de 1887.—Codeceira.—Pereira da Costa.—Dr. Pinto Junior.

O Sr. Dr. José Hygino, obtendo a palavra, faz diversas considerações acerca do recebimento das assignaturas obtidas para a publicação da Revista, concluio pedindo ao Instituto, para essa arrecadação, a dispensa do amanuense, desde que não seja a sua presença de absoluta necessidade ao serviço da secretaria.

O Instituto concedeu a dispensa nos termos em que foi pedida.

Foi proposto e approvado para socio correspondente do Instituto, o Dr. Clovis Bevilaqua, bibliothecario da Faculdade de Direito.

O Sr. Dr. José Hygino requereu para que se discutisse a proposta apresentada em uma das sessões passadas, sobre a mudança de hora das sessões.

Sob proposta do Sr. major Codeceira foi esse negocio adiado para a seguinte sessão.

O Sr. presidente dando para a ordem do dia da proxima sessão a apresentação e discussão da referida proposta, do orçamento, trabalhos e pareceres de commissões, levanta a sessão.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—No dia 15 do corrente funccionou a assembléa geral dessa associação em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da anterior.

Antes de entrar na ordem dos trabalhos, o Sr. presidente relata os do conselho deliberativo na constancia do mez anterior, declarando que durante esse periodo o conselho funccionára em sessões ordinarias nos dias 17 de Março findo e 14 de Abril corrente, tendo deixado de fazel-o nos dias 24 e 31 daquelle e 7 deste.

Depois dessa declaração synthetica frisou, que na primeira das duas sessões havidas, foi approvado o parecer da commissão de syndicancia acerca da admissão do Dr. José Diniz Barreto, que fôra declarado socio em resultado da votação; que vindo á mesa uma proposta do Sr. Silvino Rodrigues apresentando a Exma. Sra. D. Maria Candida de Figueiredo Santos, fôra remettida á commissão de syndicancia para dar parecer na forma dos estatutos; que finalmente, foram apoiados dous requerimentos do Sr. Lindolpho Campello e remettidos á uma commissão especial, composta do mesmo senhor e dos Srs. Dr. Antonio Pires e Silva Miranda, no sentido de solicitar-se do corpo legislativo provincial não só a consagração de uma disposição que permitta, para occasião de nomeação, accesso ou remoção ou aposentadoria, jubilação ou reforma, o pagamento dos emolumentos sobre o titulo respectivo durante um anno e não de prompto e integralmente, como a definição da intelligencia das disposições dos arts. 42 e 43 da lei n. 1,860.

Em conclusão deu conhecimento de que na ultima daquellas sessões foi lida e remettida á commissão de syndicancia um requerimento da Sra. D. Caetana Simplicia de Barros Leite, irmã do consocio Antonio Francisco Barros Leite, solicitando a concessão do auxilio social, tendo tido igual destino o balancete relativo aos mezes de Novembro e Dezembro ultimos, apresentado pelo Sr. thesoureiro, do qual constava um saldo de 1:565$790, porque sendo a receita com o saldo anterior de 3:081$490, fôra a despeza de........ 1:515$700. Semelhantemente declarou ter sido não só approvado o parecer da commissão de syndicancia acerca da admissão do Exma. Sra. D. Maria Candida de Figueiredo Santos, que foi proclamada socia no resultado da votação; como tambem o da commissão especial, relativo aos requerimentos do Sr. Lindolpho Campello, sendo sobre indicação do Sr. Lucillo Varejão, incumbida a mesma commissão de redigir a representação e apresental-a ao corpo legislativo provincial; e por ultimo deu sciencia de ter ido a commissão de syndicancia uma proposta do Sr. Silvino Rodrigues, indicando para socios os Srs. Dr. Rodolpho de Albuquerque Araujo e Liberato Merenciano de Souza.

Entrando na ordem dos trabalhos, procedeu-se á eleição de 2º orador, vago por fallecimento do socio que o occupava; e depois de nomeados os Srs. Silva Fragoso e Felippe Menna para servirem de escrutadores no processo eleitoral, teve lugar a eleição, sendo eleito o Sr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Em seguida fez-se a leitura da representação endereçada ao corpo legislativo, a qual assignada pela mesa, foi entregue á commissão que tenia de encaminhal-a.

E não havendo nada mais de que tractar foi levantada a sessão.

Revista e passeio militar—No dia 18, ás 4 horas da tarde, o Sr. general commandante das armas, passará revista no largo do Hospicio ao 2º e 14º batalhões de infantaria em completa ordem de marcha, devendo os mesmos corpos com um piquete de cavallaria, formados em brigada sob o commando do Sr. tenente-coronel Nascimento, fazer depois da revista um passeio militar até o fim da rua do Barão do Triumpho, em frente a estação da estrada de ferro de Limoeiro.

Por ordem da presidencia o corpo de policia dará á guarnição nesse dia.

Associação Commercial Agricola—O 2º secretario eleito para a nova directoria desta associação foi o Sr. Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, e não Joaquim Aureliano, como foi hontem publicado.

Recreativa Juventude—E' hoje que esta sociedade faz o seu sarão bimestral, para o qual tem distribuido convites.

Naufragio do Bahia—Distribuio-se hontem o 2º fasciculo do romance brasileiro deste titulo, escripto por um naufrago, que sobreviveu a catastrophe.

Está á venda nas livrarias franceza e parisiense.

Associação Commercial Beneficente—Não se tendo reunido no dia 15 do corrente numero legal de socios para a assembléa geral desta associação, a respectiva directoria, convocou para amanhã, 18 do corrente, segunda reunião, a qual se effectuará com o numero de socios presentes, como determinam os estatutos.

A reunião dos associados e consenhores do predio, é determinada para conferir á directoria a precisa autorisação para que possa mandar fazer o concerto que o predio urgentemente precisa.

Sendo de interesse geral dos associados e consenhores a conservação do bello edificio em que a associação tem sua séde, o seu comparecimento é indispensavel, visto como a directoria sem a competente autorisação, não póde deliberar em assumpto de tal gravidade.

O não comparecimento dos socios e consenhores será em pura perda delles, que serão os responsaveis pelas consequencias.

Espancamento—Em 23 do passado, no lugar Gamelleira, do termo de Tacaratú, João Alves espancou a Maria Joaquina do Nascimento, pondo-se logo em fuga.

Feita a vistoria na offendida reconheceu-se ser leve a offensa.

Roubo—A' 28 do referido mez, e no supramencionado termo, José Silvino de Figueiredo, arrombando a casa do açougue publico, ahi penetrou, e, forçando uma gaveta, subtrahio 13$500 pertencentes a Manoel Malaquias de Souza Andorinha.

O criminoso foi preso, e apprehendido o dinheiro roubado, que foi restituido ao dono.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 15 de Abril de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—8	760m06	20.27	91
9	24°—3	761m26	20.44	89
12	25°—5	760m29	20.93	88
3 t.	26°—6	759m48	21.78	86
6	26°—6	758m69	19.69	77

Temperatura maxima—27,°50.
Dita minima—23°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 2,m1; á sombra: 1,m5.
Chuva—37,m00.
Direcção do vento: S de meia noite até 4 horas e 35 minutos da manhã; SE (com interrupção de 12 minutos E e 1 hora e 20 minutos SSE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1,m33 por segundo.
Nebulosidade media: 0.72.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de passaros, moveis, e bebidas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 28, do hotel ahi sito.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 23, de chá.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 35, de armação, balcão e miudezas ahi sita.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predio e vaccas tourinas.

Missas funebres.—Serão celebradas:

A's 7 horas, na matriz da Escada e no Espirito Santo, pela alma de D. Fredovinda de Senna e Silva; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de Antonio Alves Lebre Sobrinho; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Eduardo de Mattos.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na ordem 3.º do Carmo, pela alma de Antonio Alves Lebre Sobrinho; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Marinho Visconde*:

Dr. José Novaes de Souza Carvalho, tenente Bellarmino Pinto de Paiva e 2 filhos, 1 furriel, 8 praças de policia, 4 mulheres e 2 presos, Manoel Antonio da Silva, Camillo José da Costa, José de Carvalho Ramos, João de Carvalho, W. S. Albat.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 15 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do olho direito reclamada por ophtalmia sympatica e atrophia do globo.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo thermo cauterio indicada por phimosis e cancros venerios.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	14
Entraram durante a semana...	5
	19
Sahiram curados............	2
Falleceu..................	1
Ficam em tratamento........	16
	19

Loteria do Pará—Eis os premios da 4ª loteria do Grão-Pará extrahida em 16 do corrente:

5130	40:000$000
10469	5:000$000
12343	2:000$000
3400	1:000$000

Estão premiados com 500$ os dous numeros que se seguem:

2161 6360

Estão premiados com 200$:

1506 8354 9530 16846 18759

Estão premiados com 100$:

2356 7240 8272 9757 11199 11362 13030 13184 17048 17755 18645

Approximações

5129	400$000
5131	400$000
10468	50$000
10470	50$000
12342	30$000
12344	30$000

Os numeros de 5101 a 5200 estão premiados com 40$ excepto o da sorte grande.

Os numeros de 10401 a 10500 estão premiados com 20$ excepto o da sorte de 5 contos.

Todas as centenas terminadas em 30 estão premiadas com 100$ inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 5$ inclusive a da sorte grande.

— A 5ª loteria terá lugar no dia 30 de Abril impreterivelmente.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 30 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia do Paraná—A 10ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$050, se extrahirá no dia .. do corrente.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro deMarço.

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de Abril:

Amelia Honorata Pedrosa, Rio de Janeiro, 18 annos, solteira, Bôa Vista; peruncephalite difuza.

Bento de Freitas Guimarães Junior, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Amaro, Pernambuco, 26 dias, Bôa-Vista; enterite.

Cyro, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Graça; dyarrhéa.

José, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Elysa de Athayde, Pernambuco, 38 annos, solteira, Bôa-vista; anarasca.

Pedro Gomes Ferreira, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa-Vista; dyarrhéa.

José de Salles, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista; broncho pneumonia.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista: febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; enterite.

Antonio Silva Ramos Neves, Bahia, 30 annos, solteiro, Bôa-vista; lesão da aorta.

Thereza Januaria Cavalcante de Salles, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Affonso de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatite.

Maximiano, Pernambuco, 10 mezes, Graça; convulsões.

Maria, Pernambuco, 32 dias, S. José; dyarrhéa.

Sebastião Mendes Bezerra, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio; bronchite.

Florencia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; mitro peretonite.

Manoel Cardoso Ayres, Pernambuco, 81 annos, viuvo, Varzea; hemorragia cerebral.

Parisio Bellarmino de Moraes Pires, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José; epilepsia.

Maximiano, Pernambuco, 1 anno, S. José; desynteria.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Bôa-Vista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O commerciante João Rodrigues de Moura ao publico

VI

Empregando o maximo esforço, toda a vez que me cabia fazer o fornecimento do fardamento do corpo de policia e da guarda civica, afim de manter a confiança que a administração da provincia, especialmente, em mim depositava, sentia-me fortalecido por essa confiança e era, como ainda sou, concorrente aos contratos respectivos, variando, embora, os meios de celebral-os, conforme ás circumstancias que, nas occasiões precisas, appareciam.

Assim, já deixei dito que, ora em praça publica, ora independentemente d'ella, por authorisação da presidencia da provincia, fui contratante do referido fornecimento, ainda no exercicio de 1880 a 1881, concorrendo, então, a circumstancia de ser eu credor do Thesouro Provincial de 9:207$, circumstancia, que servio de base para a renovação de meu contracto, justamente attendido pelo Exm. Sr. conselheiro Doria.

Desempenhando-me das novas obrigações que havia contrahido, não fui mais feliz do que no tempo do contracto anterior, quanto ao pagamento a que tinha direito.

A provincia ficou em debito para comigo, na importancia de todo o fornecimento.

Comprehende-se que o empate de meu capital, n'essa occasião, era-me, sobremodo, prejudicial. Não se tratava de uma pequena quantia, e não entra na regra do gyro commercial a *immobilidade* dos capitaes.

Seria um grande contrasenso, um verdadeiro absurdo, salva a hypothese de um retrahimento necessario e urgente, motivado por causas extraordinarias, considerar-se a immobilidade dos fundos, como uma regra de commercio,

Tinha, portanto, parte do meu capital empatado ou immobilisado...

Decrescimento das rendas ou impossibilidade de uma arrecadação prompta, o certo é que o Thesouro Provincial, no exercicio de 1880 a 1881 não achou-se habilitado a effectuar o pagamento devido pelo meu contracto.

Aproximara-se a epocha do novo contracto. E, em tratando-se de obter um fornecimento, de modo a satisfazer as exigencias do serviço publico, parece que ninguem tinha mais direito de contractar esse fornecimento do que aquelle, que o havia feito no anno anterior, e ainda achava-se no desembolso de sua importancia.

Renovar ou prorogar o contracto era, incontestavelmente, uma necessidade a que estava sujeito por força do motivo exposto.

E somente uma razão poderia oppôr-se á satisfação dessa necessidade, e—era a de não ser celebrado o novo contracto nos mesmos termos do contracto findo.

Nenhuma alteração, porém, pretendia n'elle; e, sendo as mesmas, as condições da praça, não havendo differença, para menos, nos preços dos objectos a fornecer, a fazenda provincial não corria o risco de soffrer prejuizos.

Requeri, pois, ao Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, presidente da provincia, a renovação do meu contracto, expondo, com a maior franqueza, as condições em que estava, como contractante com a provincia.

S. Exc., aquilatando essas condições com aquelle criterio e fundo de justiça, que tanto distinguiram sua fecunda administração, e depois de ouvir á repartição competente, pois que allegara eu ser credor, em virtude de meu anterior contracto, de quantia superior a 40:000$000, authorisou a renovação requerida, como se vê do seguinte officio, dirigido ao Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial, em 5 de Setembro de 1881.

« A' vista da informação
« de Vmc. em officio n. 13
« de 16 de Agosto proxi-
« mo findo, autoriso a pro-
» rogação do contrato cele-
« brado com João Rodri-
« gues de Moura para for-
« necimento de todos os ar-
« tigos de fardamento do
« corpo de policia e guarda
« civica, *com a condição*
« *de ser fornecida fazenda*
« *igual a que tem sido* NOS
« ANNOS ANTERIORES. »
Deus guarde, etc.
J. A. DE SOUZA LIMA.

Já disse e repito: a obtenção de um contracto, nessas condições, importava para mim uma vantagem. Essa vantagem era a compensação pela demora dos meus pagamentos, visto que havia empregado capital para poder exercer esse ramo de commercio; e si ella não se désse, certamente, teria sido, como não haverá quem conteste, bastantemente prejudicado.

Obtidão o pagamento de um contracto, fiquei, nas mesmas condições, relativamente a outro. O estado do Thesouro continuou a ser máo e a falta de pagamento repetio-se.

Confesso que não me convinha estar sujeito a renovar contractos por força dessa circumstancia, embora tivesse a compensação de que acima tratei, porque, em todo o caso, acarretava-me prejuizos, como adiante ficará demonstrado.

Realisando-se, como era de esperar, a falta de pagamento desse meu contracto, e occasionando-me ella certa differença nas minhas transacções mercantis, resolvi entender-me, pessoalmente, a esse respeito, com o Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, então, presidente da provincia.

Minha resolução tinha fundamento.

Precisava expor á S. Exc. a natureza de meu negocio e a dependencia em que ficava para continuar nelle, como credor da provincia.

Conferenciei, portanto, neste sentido com S. Exc. e solicitei o pagamento da quantia que era-me devida.

Nenhum resultado obtive.

E, tendo tornado saliente que o meu contrato havia sido renovado por que não se me pagou, em tempo, a importancia do anterior, S. Exc. disse-me: —« isto, necessariamente, ha de acontecer muitas vezes. »

Recife, 15 de Abril de 1887.

João Rodrigues de Moura.

Naufragio do Bahia

Ainda:

O que se censura no parecer do Sr. capitão-tenente Martins não é a conclusão a que chegou de ter sido o choque dado, e não recebido pelo *Pirapama*; é o *aplomb* com que affirma que o culpado do sinistro é esse vapor.

Dos seis peritos, cujos pareceres foram até agora publicados, quatro concluem affirmando que o choque fôra dado pelo *Pirapama*, e dous concluem pela impossibilidade de conhecer se, só pelo exame das avarias deste navio, qual o que o dera, qual o que o recebera.

O do Sr. capitão-tenente, que é um dos quatro primeiros, destaca-se pela leviandade com que affirma, sem se lhe ter perguntado, que o *Pirapama* é o culpado.

O do Sr. 1º tenente Rubim, muito mais justificado do que o de S. S., declara expressamente que com quanto julgue poder affirmar que foi aquelle vapor o que chocara o outro, não póde, todavia affirmar que seja elle o culpado do sinistro.

Os outros dous limitam se a dizer que o choque fôra dado pelo *Pirapama*, sem tocar na questão de saber qual fôra o culpado.

O Sr. capitão-tenente Martins foi o *unico* que ousou attribuir a culpa a um dos dous vapores sem offerecer consideração alguma que justificasse tão precipitado juizo.

Si todos os que opinam no sentido de ser o choque dado, e não recebido, pelo *Pirapama*, fundam-se em conjecturas mais ou menos admissiveis; si mesmo não é possivel, tendo a vista somente as avarias de um dos navios abalroados, e sendo tão contradictorias as informações colhidas nos dous protestos e nos depoimentos de officiaes e passageiros, proceder de outro modo; como pôde o Sr. capitão-tenente chegar a affirmação da culpabilidade do *Pirapama*?

Só ha uma explicação; é a seguinte:

S. S. estava persuadido de que em todo caso o navio que choca outro é o culpado da abalroação.

E esta é a razão por que, em vez de responder a nossa critica, sabio a publico com aquella quichotada que se lê no *Jornal* de 13 do corrente.

Para responder exige que provemos: 1º que, somos profissional, e que estamos na altura de apreciar e discutir o seu parecer monumental; 2º que, feita essa prova, reuna se um auditorio capaz de apreciarnos, e nomeassemos os nossos juizes.

Ora, Sr. capitão tenente! Essa pomada não embaça ninguem. Desça lá dos pincaros da sciencia onde se julga empoleirado, e venha sustentar, si póde, o seu parecer, porque, fique certo disto, o que elle tem de scientifico não ha jangadeiro que não saiba.

Só os tôlos arrotam sabedoria.

Marino.

Ao Dr. João Paulo da Silva Britto

O procedimento nobilissimo de S. S. junto ao leito de meu cunhado e dedicado amigo Bento de Freitas Guimarães Junior, a dedicação excessiva com que se houve como medico e como amigo, levanos a lançar mão do primeiro meio que nos acode, neste instante para testemunhar lhe o sentimento da immensa gratidão que nos domina.

Em todos os dias que seguem, saiba-o bem o distincto clinico, uma familia inteira que aqui represento ha de fazer os votos os mais sinceros pela sua felicidade e recordar o seu nome cheio de vivo reconhecimento.

Por minha vez affirmo que me sinto satisfeito de haver confiado a seus esforços e seu tratamento porque não é possivel desempenhar a profissão com mais criterio e honra para si e para a sciencia do que o fez o meu dedicado collega.

Recife, 16 de Abril de 1887.

Dr. *Augusto Coelho Leite.*

Honroso

Do *Pharol* jornal que se publica em Sergipe, transcrevemos as seguintes linhas a respeito do nosso illustre comprovinciano Dr. Uriel Gomes de Sá:

« Embarque:—Com destino ao Recife embarca-se amanhã, nesta cidade, o nosso amigo Sr. Dr. Uriel Gomes de Sá, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia.

Acompanha-o sua digna e virtuosa esposa.

O Dr. Uriel Gomes de Sá é um desses magistrados que cinge a aureola de gloria conquistada só mente pelo merito de seu caracter nobre, probidoso e justiceiro.

Entre nós, força é dizel-o, não podemos ver com bons olhos o magistrado que não se filia a politica, que não faça côro com os mandões de aldeia.

Aquelle que com energia e independencia que ornam os genios privilegiados procura distribuir justiça recta, esse por certo não poderá jámais receber os assomos expontaneos do enthusiasmo e gratidão de seus jurisdicionados.

O Sr. Dr. Uriel sabe, pois, de Santa Luzia, como para ella entrou,—sem a mais ligeira nota no passivo de sua vida publica.

Boa viagem ao distincto magistrado.

Conferencia abolicionista

A Associação União Federal Abolicionista e a Sociedade Pernambucana contra a Escravidão promovem uma serie de conferencias publicas para as quaes são convidados os membros das mesmas sociedades, e todos quantos se interessam pela causa abolicionista.

A primeira conferencia será realisada no domingo 24 do corrente ao meio dia no theatro de Variedades, sendo orador o Sr. Dr. José Mariano.

Nas entradas exteriores estarão commissões destinadas a receber qualquer obulo em beneficio dos escravos.

Recife, 14 de Abril de 1887.

O 1º secretario
Bellarmino Carneiro

Pais, mãis, tutores!

E do vosso dever aproveitar a occasião que vos é offerecida para conhecer as disposições e aptidões de vossos filhos.

Vossa satisfação e o futuro delles d'ahi depende.

Dr. Viremont, phrenologista actualmente em Pernambuco, no hotel D. Antonio, das 9 ás 11 da manhã e das 4 ás 7 da tarde ou nas casas das familias a chamado por escripto.

Telephone n 49

A Assembléa Provincial

Os contribuintes para a receita orçamentaria desta provincia, veem, respeitosamente, do alto da imprensa pedir aos Exms. Srs. representantes á Assembléa Provincial que dignem se incluir no orçamento que elaboram e que terá de vigorar no futuro exercicio a medida altamente necessaria e utilitaria a felicidade publica de abater, na divida de impostos figurada nos exercicios passados até hoje, 50 % e a permissão de resolução desse debito assim diminuido dentro do anno financeiro que principiará em Julho do corrente anno; não só porque assim poderá facilmente extinguir-se tal debito como attenderá a terrivel crise que atrophia ao commercio, lavoura e em geral a todos os contribuintes.

Em todos os paizes civilisados sempre foi tido em grande conta a difficuldade financeira e esta incontestavelmente é oriunda da escassez de meios de cada um em particular. Então todos os governos curarão de alliviar o povo do cruel vexame do imposto.

Em Portugal quando a divida publica assoberbou ameaçando tragar todas as forças activas da população um deputado houve que ergueu, no seio do parlamento, sua possante voz e conseguio limitar aquella divida a metade com o praso de um anno para sua extincção de modo que quem devia cem pagou cincoenta etc., e com effeito dentro de seis mezes desappareceu o quadro do debito geral, o estado colheu cerca de dez mil contos e o paiz caminhou desassombrado na senda do progresso.

Porque os Nobres Representantes não seguem tão util exemplo?

Assim como os governos nos tempos calamitosos exigem do povo sangue e dinheiro e sempre, pelo patriotismo, obtem é justo que attendam ao povo nos casos criticos como os que atravessamos o alivio dos onus que circumstancias imprevistas o collocaram. Ninguem por certo haverá, a não ser um egoista, um cinico; um perverso emfim, que condemnará semelhante pedido pois é elle fundado na impossibilidade em que estão os contribuintes de saldar o que devem a fazenda provincial.

Qual será melhor que por meio de tal medida, toda humanitaria, liquide se dois mil contos dentro de seis mezes ou mesmo um anno, ou que continue a figurar no quadro activo do thesouro cerca de cinco mil contos de debitos e cinco mil acções em juizo liquidando no meio de lagrimas e miseria publica quatro a cinco contos de réis annualmente? Cremos que a resposta será em favor de nosso pedido e o qual esperamos ver convertido em lei.

Recife 12 de Março de 1887.

***

Uma enfermidade tomada por outra!

Equivoco dos facultativos

O fallecimento de algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel: mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desapparecer a ultima esperança, e nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos Shakres do Monte Lebanon, no Estado de New-York e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia, A doente tomou algumas dozes deste remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje aquella senhora, já restabelecida, vive feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que, neste caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se explicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes dos vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o xarope curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road. Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu& C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C, Rouquayrol Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello Jardim: Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia. Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares: Antonio Cardoso de Agniar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Aos incredulos

O abaixo assignado, attesta e jura, se fôr preciso, que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositarios Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de algunas edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

N 8. Na tisica pulmonar a potencia da Emulsão Scott como remedio é maravilhosa. Restaura o sangue ao seu estado normal. Sana as inflammações de garganta e dos pulmões. Calma a tosse e a rouquidão. Dá côr ás faces e aumenta a carne e as forças.

Convento do Carmo

O abaixo assigdado, vem dar pela imprensa um publico testemunho do seu agradecimento a todos os carissimos irmãos da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, especialmente aos irmãos prior, e ao capitão Innocencio, pela maneira com que o coadjuvaram nos actos da Semana Santa celebrados nas igrejas de sua Ordem do Carmo e se esforçaram pelo brilhantismo dos mesmos; assim como que possuido da maior gratidão, vem satisfazer os impulsos de sua consciencia, garantindo aos seus carissimos irmãos que não cessará de pedir a Santissima Virgem do Carmo e a nossa matriarcha Santa Thereza, pelo desenvolvimento da nossa Veneravel Ordem, em cujo seio reina a união, e o espirito religioso.

Recife, 13 de Abril de 1887

Fr. *A. de Santa Augusta C. de Vasconcellos.*

Aos Srs. propietarios e edificadores

Na antiga e bem acreditada olaria de Bento dos Santos Ramos, á rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 85, encontrarão os Srs. proprietarios e edificadores, os seguintes objectos:

Tijolos de alvenaria batida.
Ditos quadrados de diversos tamanhos
Ditos para forno de padaria.
Ditos de tapamento.
Ditos para cacimba.
Telhas.

O proprietario dessa conceituada olaria scientifica aos interessados que todos os seus productos são manufacturados com o excellente barro d'agua doce, do lugar Taquary, tornando-se por conseguinte recommendaveis não só para a saúde, por não ser humido, como o são as d'agua salgada, mas tambem pela duração. Outrosim, scientifica igualmente, que a forma de suas telhas é maior do que qualquer outra, sendo estas, ao mesmo tempo, mais leves por não receberem durante o inverno grande quantidade d'agua, como succede com as de barro d'agua salgada. Preços modicos. 87, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria, 87. Entrada pelo lado do caes, defronte do passadiço.

311

A belleza feminina consiste em grande parte na elegancia e graça de seus cabellos. O cabello ralo, aspero e secco, é inteiramente incompativel com a formosura, e é o dever de cada mulher que deseja attrahir ou captivar a admiração do sexo opposto, de aformosear os seus cabellos, tanto quanto lhe seja possivel; se sua fronte se acha desguarnecida e despojada, a gloria da mulher esvai-se como as folhas no outono, todos os seus outros attrativos perdem o seu encanto.

Evitai, pois, tão dolorosa quão triste consequencia mediante o uso desta poderosa preparação vegetal o *Tonico Oriental* para o cabello. Tem sido posta á prova na America do Sul, e faz muito tempo que ella se tem tornado em Cuba, Mexico e na America Central, um artigo favorito e indispensavel do toucador. Sendo especialmente adaptado para os climas calidos, conserva o cabello macio, flexivel, lustroso, basto e livre de caspa e o renova quando por acaso apparecem symptomas de decadencia.

Acha-se á venda em todas as principaes pharmacias, drogarias e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8

" — O **vinho de extracto de figado de bacalhão,** de **Chevrier,** no qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão, possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita-o e fornece materiaes de primeira escolha á reconstituição organica; em uma palavra refaz a trama animal e anima-a. O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

« Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores. »

(*Revue Medicale*).

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte de Soares de Amaral Irmãos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Soares do Amaral Irmãos, commerciantes n'esta praça, são credores de Francisco Nunes Leite por uma letra da quantia 1:432$570; de Julio Guimarães & C. por uma letra de 1:773$770; de Adriano dos Santos Pereira por trez letras no valor de 878$400; de Fortunato Bezerra da Silva por uma letra de 270$190; de Francisco Pereira das Chagas por uma letra de 436$679; de João Baptista do Sacramento por uma letra de 95$240; de João Lourenço da Silva por uma letra de 123$550; de Francisco Trajano de Lima por uma letra de 35$710; de Antonio Esteves do Nascimento por uma letra de 123$870; de José Joaquim de Abreu por sete letras na importancia de 4:147$230; de Alves & C pela quantia de 328$600; de Aureliano Gonçalves de Oliveira pela de 202$110; de Braga & Irmão pela de 177$970; de João Martins Coelho pela de 911$240; de George Mattes pela de 138$100; de Augusto Gonçalves da Rocha pela de 5:717$220; de José Antonio Gonçalves da Rocha pela de 1:061$230; de José Licate & C. pela de 496$400; de João Elysio dos Santos Peitada pela de 573$380; de Manoel Joaquim Guerreiro & Irmão pela de 2:549$440; constando estes ultimos debitos de contas de livro.

E como os supplicantes queiram evitar a prescripção das referidas dividas, veem protestar pela interrupção delas requerendo a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o competente protesto, que será intimado por editaes aos supplicados, os quaes se acham todos em lugar incertos e não sabido, admittidos os supplicantes a dar a necessaria justificação no dia e hora que por V. Exc. forem designados.

Outrosim, requerem os supplicantes que V. Exc. uma vez tomado por termo o protesto e intimado se digne mandar entregar-lhes os documentos que ora juntam, ficando cópia nos autos. Pede deferimento. E. R. M.

Recife, 14 de Abril de 1887.—Souza Pinto.

(Estava sellada legalmente).

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi despacho do theor seguinte:

Distribuida. Como requerem, designando o escrivão dia.

Recife, 14 de Abril de 1887.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo destribuidor a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 14 dias de Abril de 1887, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o Dr. Antonio de Souza Pinto e disse ante mim e as testemunhas infra assignadas que por parte de seus constituintes Soares do Amaral Irmãos reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas depois de lido por mim Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado que o escrevi.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.—Antonio de Souza Pinto.—José do Patrocinio Carmo Ribeiro.—Balthazar José dos Reis Filho.

E' o que continha dito termo de protesto acima fielmente transcripto.

E tendo sido pelos supplicantes produzida a justificação da lei o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte.

Vistos. Julgo procedente a justificação e mando que sejam os justificados intimados por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção de titulos de folhas a folhas. Custas ex-causa.

Recife, 15 de Abril de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimados os justificados Francisco Nunes Leite, Julio Guimarães & C., Adriano dos Santos Pereira, Fortunato Bezerra da Silva, Francisco Pereira das Chagas, João Baptista do Sacramento, João Lourenço da Silva, Francisco Trajano de Lima, Antonio Esteves do Nascimento, José Joaquim de Abreu, Alves & C., Aureliano Gonçalves de Oliveira, Braga & Irmão, João Martins Coelho, George Mattes, Augusto Gonçalves da Rochas, José Antonio Gonçalves da Rocha, José Licate & C., João Elysio dos Santos Peitada, Manoel Joaquim Gerreiro & Irmão, para que no praso de 30 dias compareçam ante este juizo afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos.

E para conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de Abril de 1887.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARACÕES

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, se contracta em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, á contar de 1 de Julho a 31 de Dezembro vindouro, o supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias deste Arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até a vespera do dia em que tem de se reunir o conselho.

Os objectos a contractar-se são os seguintes:

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço de uma
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Amarras de ferro, idem por kilo
Ancoras de ferro, idem.
Ancoretas, idem.
Ancorotes, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito branco, idem.
Dito em fio, idem.
Azeite de sebo, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Azeite de peixe, litro.
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua-raz, kilo.
Agulhas meio-palombar, cento.
Ditas de palombar, idem.
Alicates de aço, redondos, idem.
Ditos de aço, quadrados, idem.
Aço quadrado, idem.
Dito em barra, idem.
Dito fundido S S, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão S S, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito em vergalhão oitavado, idem.
Dito em bolha, idem.
Dito para molas, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Ditas de metal amarello, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem.
Argola de latão, idem.
Arcos de ferro, kilo.
Amagro, idem.
Azas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão, idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, idem.
Archotes alcatroados, cento.
Arco de páo para barril, idem.

B

Bandeira nacional de 2 á 12 pannos, uma.
Bandeiras de nação de 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim de linho para velame, idem.
Brinzão, idem.
Brim da Russia, idem.
Baetilha ou flanella branca, idem.
Balanças horisontaes com conchas de metal, idem.
Balanças para mesa com conchas, idem.
Baudeja de páo, idem.
Baldes ferrados, pequenos, idem.
Baldes ferrados, grandes, idem.
Baldes de sola, idem.
Baldes de zinco, idem.
Bitaculas, idem.
Barquinhas de patente, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Belmazes de latão, idem.
Borracha em lençol, idem.
Botões de metal para caixilhos e vidros, idem.
Breu, kilo.
Brochas chatas, duzia.
Brochas para pintar, uma.
Ditas para caiar S S, idem.
Bronze, idem.
Bronsil, grammas.
Bules de folha, um.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, um.
Bagottas SS, uma.

C

Conchas de ferro para cosinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Cera preta para correame, kilo.
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Carmin, liquido inglez, vidro grande, um.
Cera em archotes, kilo.
Colchão de capim de 1m,550X666, idem.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de cairo, idem.
Croks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Compassos para desenho, um.
Cassarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Carretel de barquinha, um.
Camurça, pelle.
Cadinhos de patente, differentes numeros, um.
Catracas de diversas dimensões, idem.
Ditas com manivella, idem.
Cal branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisboa, idem.
Dita de Jaguaribe, idem.
Cadeados de ferro, um.
Cera da terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cinzas azues, idem.
Colla da Bahia, 1.ª qualidade, idem.
Dita de pellica, idem.
Dita de pintura, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um
Correia de sola singella de Tuke, idem.
Dita de sola dobrada de Tuke, idem.
Cobre em chapas, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em folha para forro, idem.
Dito em varão, idem.
Dito em folha, idem.
Dito em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Chaves de fenda ou parafuso, uma.
Ditas inglezas, idem.
Cimento Portland, barrica, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem.
Cravos de ferro, cento.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um.
Cadernaes bronzeados SS, idem.
Chinello de vaqueta para a enfermaria.
Camisola de brim.

D

Dedaes de repucho, um.
Damasco de lã, metro.
Diamante para cortar vidro, idem.
Dobradiças de ferro reforçadas de junta, compridas, de qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido, quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta, com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito, compridas ou de junta com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas, de querquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas reforçadas, para machinas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito reforçadas para madeira, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal idem.

E

Enxofre em pó, idem.
Dito em pedra, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enxadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Enxós para carapinas ou dorteira, idem.
Ditas para ditos ou dorteira, com cabo, idem.
Dita para carpinteiro, com cabo, idem.
Estopa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Escapulas de ferro, idem
Dita de latão, idem.
Escalas metricas, idem.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de folha, idem.
Esquadro de aço, qualquer dimensão, idem.
Estopa de algodão, idem, kilo.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeira, qualquer dimensão, idem.
Ditas de cabello, idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Espumadeiras de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.

F

Filele SS, metro.
Fio de vela de uma qualidade, kilo.
Dito de algodão, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Facas para cosinha, idem.
Frigideiras de ferro esmaltado, uma.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Funil de folha, idem.
Fio de cobre, kilo.
Folhas de Flandres grandes, Charcool, marca X,XX,XXX, caixa
Ditas dita grandes K ke, marca X,XX,XXX idem.
Ditas dita pequenas Kske, marca X,XX,XXX idem.
Formões, idem.
Fouces, uma.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro, idem.
Feltro secco, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito para gavetas, duas linguetas e duas voltas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar, para portão com ou sem maçanetas, á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de caixão para portão com ou sem maçanetas á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com ferrolho para caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de bomba, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito francezas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de embutir, de lanceta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com trinco e maçaneta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de tambor, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de lanceta para portas de correr, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de agorja, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de broca, com metaes e chaves, até 0m20 0 080, idem,
Ditas de latão para armario e gavetas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de e talhar para portas, com maçanetas de páo, vidro ou porcelana, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar para portas, sem maçanetas, qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de dito de caixão para portas, com e sem maçanetas á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com maçanetas de vidros ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão para armario e gavetas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar para portas com maçanetas de páo, vidro ou porcelana, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar para portas, sem maçanetas de qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de latão de caixão para portas, com ou sem maçanetas, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão com maçanetas de vidro ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de duas entradas de 1 e 2 chaves, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de embutir com caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de embutir canastras, qualquer dimensão, idem,
Ditas de latão com trincos e maçanetas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de tamborete, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de lanceta para portas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de agorja com ou sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal amarello, idem.
Ditas com maçanetas (francezas) idem.
Ditas de metal sortidas, idem.
Ferro em chapas BB. kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito inglez em varão, idem.
Dito inglez em lençol, idem.
Dito inglez em cantoneiro, idem.
Dito Lawmoor em chapas, idem.
Dito Lawmoor em barra, idem.
Dito Lawmoor em vergalhão, idem.
Dito Lawmoor em cantoneiras, idem.
Dito Lawmoor em varão, idem.
Dito Lawmoor em lençol, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito da Suecia em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito patente em vergalhão, idem.
Ditos para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapas, idem.
Ferro guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Dito inglez em varão quadrado, idem.
Dito da Suecia em varão redondo, idem.
Fechos pedrezes, um.
Foles SS, idem
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Ditos de ferro SS, idem.

G

Gauchos de latão, um.
Ditos de ferro idem.
Garlopes com ferro, idem.
Goivas para calafates, idem.
Ditas para carpinteiros, idem.
Grozas de aço, idem.
Gaxetas de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita elastica patente, idem.
Dita patente, idem.
Giz em pedra, idem.
Gomma lacca clara, idem.
Gesso, idem.
Gadanhos de ferro, um.
Gomma arabica em pedra, kilo.
Garfos para cosinha, idem.
Dito de ferro, idem.
Gatos com sapatilho, idem.
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Graixa do Rio-Grande em bexigas, kilo.

H

Hostias, uma.

K

Kerozene, lata.

L

Lixa de panno branco, idem.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Dita alcatroada, idem.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimensões, idem.
Dito em vergalhões, idem.
Dito em folha para forros, idem.
Dito em lençol, idem.
Limas inglezas quadradas de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditas ingzezas chatas 1/2 canna, asperas e abastardas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas parallelas bastardas, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas bastardas e asperas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas maurças chatas 1/2 canna de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas maurças parallelas de 0,101 a 0,550 idem.
Ditas de quinas maurças do autor P. Jackson de 0,100 X 0,02, 0,200 X 0,100 e 0,200 X 0,016, idem.
Ditas amendoinas maurças do mesmo autor de 0,100 X 0,009, 0,200 X 0,011 e 0,200 X 0,016 idem.
Ditas cylindricas maurças do mesmo autor 0,100 X 0,200, idem.
Ditas lancheiras maurças do mesmo autor de 0,250 X 0,125, idem.
Ditas curvas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas do autor W. Wales de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 1/2 cannas chatas e bastardas do mesmo autor, 0,101 a 0,550, idem.
Ditas parallelas maurças e bastardas do mesmo autor, 0,191 a 0,550, idem.
Ditas asperas do mesmo autor, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas amendoeiras do mesmo autor de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de aço, uma.
Limatões inglezes quadrados de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditos inglezes redondos de 0,101 a 0,550, idem.
Ditos cylindros de 0,200, idem.
Lona da Russia larga, metro.
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de algodão nacional, idem.
Lanternas de patente, uma.
Lavatorios de ferro, um.
Lençol de brim, um.

M

Mealhar branco para gaveta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Merlim, kilo.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 15 de Abril.

ASSUCAR:—**Transacções regulares, preços bem sustentados.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 11 schilings 3 d. por quintal (6$389 ao cambio de 21 1/8 d. por 1$000).

ALGODÃO: — **Transacções, impedidas pelas pretenções dos possuidores, que pedem alta.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra (268 réis ao cambio referido).**

Vendas do dia 8:000 fardos.

NEW-YORK, 16 de Abril.

ASSUCAR:—**Calmo, preços sustentados.**

O *FAIR REFINING* **de Pernambuco vende se á 15/8 cent. por libra.... (108 réis).**

Agencia Havas filial em Pernambuco.
16 de Abril de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 16 de Abril de 1887

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 21 1/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris á vista, 449 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre o Porto á vista, 152 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1887

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 21 3/8 d. sobre Londres e as relativas sobre as outras praças.

Vigoraram, portanto, officialmente as seguintes tabellas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/8 e á vista 21 1/8.
Sobre Paris, 90 d/v 445 e á vista 449.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 551 e á vista 556.
Sobre Portugal, 90 d/v 250 e á vista 252.
Sobre Italia, á vista 449.
Sobre New-York, á vista 2$370.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/8 e á vista 21 1/8.
Sobre Paris, 90 d/v 445 e á vista 419.
Sobre Italia, á vista 449.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 551 e á vista 556.
Sobre New-York, á vista 2$370.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 250 e á vista 252.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 257.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 260.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 257.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1887

Assucar

Os preços, pagos ao agricultor, foram os seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Cotou-se o de Pernambuco e boas procedencias, em terra, a 7$000 (firme) por 15 kilos

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccos
Barcaças	1 á 15	16.596	940
Estrada de ferro de Olinda	1 á 15	...	4.410
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 15	3.449	155
Animaes	1 á 16	2.400	5.638
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 14	22.819	1.163
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 13	771	1.012
		46.035	13.318

Associação Commercial

Entrou de semana o director H. Sulzer.

Lúgar inglez Rosina

Foi fechado o fretamento deste lúgar para carregar no Rio Grande do Norte assucar ao frete de 20/ e 5 0/0 com destino a New York e Halifax e 22/6 e 5 0/0 com destino a Baltimore, Philadelphia e Boston.

Vapor nacional Arlindo

São hoje para o sul, com a carga seguinte:

Para Paranaguá:
500 saccos com assucar branco.
500 ditos com dito mascavado.

Para Rio de Janeiro:
200 saccas com algodão.

Para Santos:
7,200 saccos com assucar mascavado.

Para Rio Grande do Sul:
950 barricas com assucar branco.
100/2 ditas com dito dito.
100/4 ditas com dito dito.
750 saccos com dito dito.
200 saccas com algodão.
5 caixas com oleo de ricino.

Para Porto Alegre:
200 barricas com assucar branco.
850 saccos com dito dito.
50 barricas com assucar mascavado.
300 saccos com dito dito.

Carregaram diversos.

Patacho portuguez Lidador

Sahio hontem para Pelotas, com a seguinte carga:

900 barricas com assucar branco.
100 ditas com dito mascavado.
25 pipas com aguardente.

Carregou Pereira Carneiro & C.

Banco de Credito Real

Até o dia 15 do mez vindouro, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE ABRIL DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	040
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	58
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	500
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor nacional *Marinho Visconde*, entrado da Bahia e escala, em 16 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 328 saccos a Pereira Carneiro & C., 265 a J. H. Bosewell, 160 a H. Nuesch & C.
Barricas vazias 340 a Viuva Marques & Filho.
Colla 1 barrica Francisco Manoel da Silva
Fazendas 2 caixas a Francisco Lauria & C.
Fio 42 saccos a Domingos Alves Matheus.
Oleo de ricino 100 latas ao mesmo.
Panno de algodão 60 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Ferreira Irmão.
Pedra de amolar 300 á ordem.
Pelles 45 amarrados á ordem.
Sola 112 1/2 a H. Nuesch & C.
Tamancos 2 fardos a Diogo A. dos Reis, 10 a Almeida Machado & C.

Exportação

RECIFE 15 DE ABRIL DE 1887

Para o exterior

— Na barca dinamarqueza *Arica*, carregou:
Para Liverpool, Fabio Galvão 21,000 kilos de ossos e 10,400 pontas de boi, e 954 kilos de trapos.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, V. T. Coimbra 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; J. S. da Costa Moreira 25 barricas com 1,830 kilos de assucar branco.
Para Porto-Alegre, Borstelmann & C. 3 fardos com 227 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Uruguay*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 1,150 ditos com 69,000 ditos de dito mascavado.

— No lùgar nacional *Maia 1º*, carregaram:
Para Mossoró, M. Lopes de Sá & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:
Para o Natal, F. Rocha & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco; J. Baptista 6 taboas de amarello.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 40 barricas com 2,452 kilos de assucar branco e 53 ditas com 3,180 ditos de dito refinado.

Navios á carga

Barca ingleza *Christiani Scriver*, Baltico.
Barca norueguense *Glitner*, Hull.
Barca norueguense *Aino*, Hull.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, Montevidéo.
Brigue allemão *José Genebra*, Santos.
Barca norueguense *Brodrene*, Baltico.
Barca norueguense *Dovre*, Baltico.
Lúgar inglez *Aureola*, New-York.
Lúgar nacional *Maia 1*, Santos.
Lúgar nacional *Juvenal*, Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Alrana*, Hull.
Lúgar inglez *Hornet*, New-York.
Lúgar norueguense *Speranza*, Canal.
Lúgar inglez *May*, Hull.
Lúgar allemão *Helene*, Montevidéo.
Vapor inglez *De Bay*, Liverpool.
Vapor inglez *Portuense*, Liverpool.
Vapor inglez *Tinto*, Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Arica*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees*, bacalhão.
Escuna portugueza *Joaquina*, varios generos.
Lúgar portuguez *Hersilia*, xarque.
Lúgar inglez *Luzzie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Kalmia*, bacalhão.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Patacho allemão *Mary*, xarque.
Patacho portuguez *Joaquina*, varios generos.
Vapor nacional *Marinho Visconde*, varios generos.
Vapor allemão *Uruguay*, varios generos.
Vapor inglez *Portuense*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

De 1 a 15	332:855$389	
Idem de 16	38:606$777	
		371:462$166

Renda provincial:

De 1 a 15	53:045$196	
Idem de 16	5:196$153	
		58.241$349
		429:703$514

Recebedoria

De 1 a 15	15:553$360
Idem de 16	1:215$657
	16:769$017

Consulado Provincial

De 1 a 15	12.687$659
Idem de 16	222$386
	12:910$045

Recife Drainage

De 1 a 15	5:757$951
Idem de 16	645$718
	6:403$669

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 16 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 5,934 kilos, sendo de Oliveira Castro, 24 ditos de 1.ª qualidade, 2 e 1/2 de 2ª dita e 11 e 1/2 ditos particulares.	
663 kilos de peixe a 20 réis	13$260
78 cargas de farinha a 200 réis	15$600
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
6 taboleiros a 200 réis	1$200
23 Suinos a 200 réis	4$600
Foram occupados:	
23 1/2 columnas a 600 réis	14$100
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
82 ditos de legumes a 400 réis	32$800
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
12 ditos de fressuras a 600 réis	7$200
10 talhos a 2$	20$000
10 ditos a 1$	10$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	216$960
Rendimento dos dias 1 a 15	3:085$400
Foi arrecadado liquido até hoje	3:302$360

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 800 a 1$000 idem.
Suinos de 600 a 720 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia 15 de Abril.

Sendo: 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 22 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

S. Francisco—do sul hoje.
Pernambuco—do sul hoje.
Ville de Rio de Janeiro—do sul amanhã.
Ville de Maranhão—do Havre a 19.
Niger—do sul a 21.
Bkameny—de Trieste a 23.
La Plata—da Europa a 24.
Espirito Santo—do norte a 24.
Euclid—de Liverpool a 25.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Bernardus Godelewus—do Rio Grande do Sul.
Brothers—do Rio de Janeiro.
Cato—de Hamburgo.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Danme—de Terra Nova.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Elysa—do Porto.
Favorite—de Santos.
Guadiana—de Lisboa.
Hans Tode—de Cardiff.
Jolanthe—de Santos.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
J. B. D.—de Liverpool.
Joven Correia—do Rio Grande do Sul.
Katalina—de Terra Nova.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Maggie—de Terra Nova.
Mimosa—do Rio Grande do Sul.
Marinho VII—do Rio Grande do Sul.
Nordsoen—de Liverpool.
Nautilus—do Rio de Janeiro.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Premier—do Rio de Janeiro.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Rival—do Rio Grande do Sul.
Spark—de Terra Nova.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Bahia e escala—11 dias, vapor nacional «Marinho Visconde», de 450 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Navio sahido no mesmo dia

Barbados—Patacho inglez «Aldwyth», capitão J Withumore, em lastro de areia.
Rio Grande do Sul—Patacho portuguez «Lidador,» capitão Antonio da Costa Moraes, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão com destino a Genova o vapor italiano «Paraná» depois de haver tomado o carvão de que necessitava.

Moinhos para café de Fry, de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas metricas de folha, terno.
Morim, metro.
Machado, idem.
Malhos de ferro, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Martello de pedreiro, idem.
Metal muntz, kilo.
Metal patente, idem.
Metal em fita, idem.
Metal em folha, idem.
Mordente, kilo.
Moitões bronzeados, idem.

O

Oculos de alcance, um.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro em pó, livro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pas de ferro, uma.
Pás de ferro com ponta, idem.
Pás de aço, idem.
Pás de aço com ponta, idem.
Pedras de afiar, idem.
Pedras de amolar, idem.
Pedra de rebolo, idem.
Pedra de moer tintas, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem.
Peneiras de arame de latão, idem.
Peneiras de cabello, idem.
Peneira de arame, idem.
Peneira de seda sem tampa, idem.
Pedra pome, kilo.
Pedra podre, idem.
Plromlagina, idem.
Potassa em pedra, idem.
Pixe da Suecia, litro.
Pinceis escopeiros, idem.
Pós preto, idem.
Picaretas de ferro, idem.
Puas completas, idem.
Pregos de cobre batido, idem.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de cobre para fôrro, idem.
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para fôrro, idem.
Ditos de ferro de peso, idem.
Ditos de ferro, grandes, cento.
Ditos de ferro, pequenos, kilo.
Ditos batellinhos, idem.
Ditos de ferro, de batel grandes, idem.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripaes, idem.
Ditos estopares, idem.
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de embocar, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de galvanisados, idem.
Ditos de cobre ripal.
Ditos balmazes, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem.
Ditos de cobre, de batel, idem.
Ditos de cobre de costado idem.
Ditos de cobre, para fôrro, idem.
Ditos de ferro, de guarnição, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro, de soalho, cento.
Ditos cabeça de porcellana, um.
Ditos cabeça dourad , idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porcas, com espelhos, idem.
Ditos de ferro, de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de ferro, cabeça redonda, differentes dimensões, idem.
Ditos de latão, de cabeça chata, differentes dimensões, idem.
Ditos SS, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Panceis de Malta, um.
Ditos de seda, idem.
Pratos fundos de ferro, agatha, um.
Ditos travessos de ferro dito, idem.
Ditos de ferro, estanhados, idem.
Ditos de ferro, esmaltados, idem.
Ditos de folha, um.
Piassava, kilo.
Pharoes para topes, um.
Dito para os lados, verde e encarnado, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha, idem.
Dito redondo de folha, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.

R

Ramos de faia SS, um.
Rebote de ferro galvanisado, idem.
Raspas de ferro, idem.
Rouge, kilo.
Rôxo rei, idem.
Ratoeiras, uma.

S

Sapatilhos de ferro, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de metal, idem.
Sextante, idem.
Sabão em pão, kilo.
Sebo em velas, idem.
Dito coado, idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditos em archotes, idem.
Sonduleza, idem.
Serrote para cortar carne, um.
Sola ingleza, uma.
Dita da terra, idem.
Sangue de drago, kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Dito do chumbo, idem.
Solda forte, idem.
Seccante de ouro, kilo.
Safras de ferro calçadas, uma.

T

Thesouras para cortar metal, idem.
Tornos de ferro de bancada, kilos.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, idem.
Torquezes, uma.
Trados de rosca de todas as dimensões, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Trena metrica, idem.
Tubos de ferro, idem.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de ferro para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de latão para caldeiras, idem.
Ditos de latão para estaes de caldeiras, kilo.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Telhas de zinco SS, um.
Tijollos inglezes, um.
Tachas de bomba, idem.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trincal, idem
Terra de sene, crua e queimada, idem.
Tubos de tinta, francezes, bisnagas, um.
Tinta azul ultramarina, kilo.
Dita amarella preparada, idem.
Dita branca de zinco, idem.
Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta preparada, idem.
Dita verde preparada, idem.
Dita encarnada preparada, idem.
Dita azul preparada, idem.
Dita roxo-terra, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de metal curvas, idem.
Toreidas francezas, metro.
Terrina de ferro, agatha, idem.
Terrina de folha, idem.
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Ditos de palha, idem.
Toros de janipabo, idem.
Taboas de pinho americano differentes espumas, metro quadrado.
Dita de pinho da Suecia, metro corrido.
Dita de pinho de Riga, dito, dito.
Dita de cedro da Bahia, dec. cub.
Dita de amarello de assoalho, idem.
Dita de costado de pão carga, idem.
Dita de costadinho, dito idem.
Dita de cedro para forro, idem.
Dita de cedro de 0,025, idem.
Dita de cedro de 0,019, idem.
Dita de louro para assoalho, idem.
Dita de pão carga de 0,013, idem.
Dita de pão carga de 0,025, idem.
Dita de pão carga de 0,037, idem.
Dita de pão costado, idem.
Dita de pão costadinho, idem.
Dita de amarello, para forro, idem.
Dita de amarello de 0,025, idem.
Dita de amarello de 0,019, idem.
Dita de amarello de 0,087, idem.
Dita de amarello de costado idem.
Dita de amarello de costadinho, idem.
Dita de pinho da suecia de 0,019, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,025 idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,035, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,075, idem.
Dita de louro para forro, idem.
Dita de pão carga de 0,019, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,037, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,050, idem.
Toros de janipabo de 2,64 a 2,30 de cumprimento e de 0,55 a 0,65 de diametro no topo mais grosso e que não tenham nós, um.

V

Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados idem.
Vidros de vidraça brancos e de cores. idem.
Vassoras de piassava com cabo, idem.
Verrumas de roscas para calafate, idem.
Verniz branco de boneca, kilo.
Dito de colher, idem.
Dito branco francez, encorpado, idem.
Dito amarello, idem.
Dito de pincel branco e preto, vidros grandes.
Dito de queimar nós, kilo.
Dito de alambre, idem.
Dito branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Dito seccativo inglez, kilo.
Dito copal, idem.
Dito metalico, idem.
Dito crystal, idem.
Dito Bert Blank Japon, lata.
Dito Bert Weamirag, idem.
Verde Paris, kilo.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto, idem.
Dito nativo, idem.
Verde francez, idem.
Dito inglez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0,0020, 0,004, um.
Ditos inglezes de 0,0020, 0,005, idem.
Dito da Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem.
Ditos de côres lisos, idem.
Ditos de cores curvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselina, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem.
Zinco em folha, idem.

Condições

1.º Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3.ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que fôr designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os por que forem comprados, os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se forem immediatamente substituidos por outro da qualidade contratada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6.ª Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito á prorogação do ajuste.

7.ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte:

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente della declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de tres dias, contados daquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial:

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão de contracto social exhibido do registro da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 14 de Abril de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director interino, faço publico que, a bem do ensino, resolveu o mesmo Exm. Sr. director, de accordo com os professores do curso preparatorio annexo, que o horario das aulas deste fique assim regulado do dia 18 do corrente em diante:

Philosophia, das 8 as 9; portuguez, das 9 as 10; rhetorica, das 10 as 11; inglez, das 11 ao meio dia; arithmetica e geometria, de meio dia a 1 hora; geographia e historia, de 1 hora as 2; francez, de 2 as 3 horas, todas nas sexta sala; latim, de 1 as 3, na terceira sala.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Abril de 1887.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 18 do corrente mez, paga-se a classe de professores de 1ª entrancia, relativamente aos vencimentos do mez de Fevereiro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 16 de Abril de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Sociedade Segredo Amor da Ordem

De ordem do presidente, são convidados todos os Obr.·. desta Aug.·. Off.·. para reunirem-se em sessão de posse da nova administração, que terá lugar sexta feira 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume.

O secretario adhoc,
Julio C. C. Ayres.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 17 de Abril

Tendo de effectuar se neste dia o sarão do bimestre fluente são convidados os senhores socios a procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro. Os convites estão em poder do Sr. presidente; previne-se que não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 30 de Março de 1887.

José de Medicis,
2º secretario.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Associação commercial beneficente

Não tendo comparecido numero sufficiente de associados e consenhores do predio em que ella tem séde, para se constituirem em assembléa geral extraordinaria, são de novo convidados os mesmos senhores a comparecerem no edificio desta associação a 1 hora da tarde do dia 18 do corrente, afim de apreciarem os pareceres dos engenheiros, a quem a direcção mandou ouvir ácerca da ruina em que se acha o mencionado predio, pelo lado do mar, e providenciarem no sentido de reparal-o antes que desabe, como está previsto.

Não obstante poder funccionar a assembléa com o numero que reunir-se, peço que todos compareçam para que possa ser assim facilmente habilitada a directoria mandar fazer os urgentes reparos na parte do predio damnificado, afim de que por esta fórma possa vencer tão grande obstaculo e eximir-se da parte da responsabilidade que lhe toca por estar dirigindo esta associação.

Recife, 16 de Abril de 1887.

Joaquim Alves da Fonseca,
Secretario.

Capitania do porto

Sendo preciso conhecer-se o lugar onde reside Eduardo Castilho, capitão da escuna nacional *Seis de Agosto*, de ordem de S. Exc. o Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, capitão do porto, assim o faço publico para sciencia do referido Sr. Castilho ou pessoa que o conheça, afim de que o mais breve possivel, o faça constar a esta repartição, verbalmente ou por escripto.

Secretaria da Capitania do Porto de Pernambuco, 15 de Abril de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente, nem na primeira nem na segunda convocação, para se constituirem em assembléa geral extraordinaria para deliberar sobre o augmento do capital necessario para o complemento das obras, são de novo convidados para o mesmo fim, para a reunião que terá lugar no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 71, á rua do Imperador, devendo a reunião effectuar se com qualquer que seja o numero de accionistas presentes, como dispõe o § 4· do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 12 de Abril de 1887.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo effectuado (por falta de numero a reunião da assembléa geral convocada para hontem 14 do corrente, são novamente convidados os senhores accionistas da Companhia de Edificação, a reunirem-se na séde da mesma companhia, ao largo de Pedro II n. 77, no dia 19 do corrente ao meio dia, para em assembléa geral extraordinaria deliberarem sobre a reforma dos estatutos em vigor, e especialmente do art. 13, sendo a deste no sentido da reclamação feita pelo Sr. Francisco Ferreira Borges, conforme a proposta do accionista o Sr. Antonio Carlos Ferreira da Silva, approvada na sessão de assembléa geral ordinaria de 1 de Março proximo findo.

Nos termos do art. 65 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882 e de accordo com o art. 48 dos estatutos a assembléa geral ora convocada só se julgará constituida com a presença dos senhores accionistas que no minimo representem dous terços do capital social.

Recife, 15 de Abril de 1887.

Gustavo Antunes.
Director secretario.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria
2ª convocação

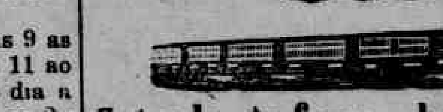
De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da assembléa geral, são pela 2ª vez, convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, conforme o requerera a directoria da Companhia, afim de ser consultada a sua opinião sobre a innovação do contracto permittida pela lei n. 1,850 de 1885.

A reunião se effectuará ás 11 horas do dia 21 do mez corrente, no escriptorio da companhia, á rua da Aurora.

Tendo a assembléa de deliberar sobre assumpto cogitado no art. 65 do dec. n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882, a assembléa para validamente se constituir carece da presença de Srs. accionistas que no minimo representem dous terços do capital social.

Secretaria da assembléa geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 13 de Abril de 1887.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.



Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem ao London & Brasilian Bank, a 5ª entrada de 10 0[0 de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 9 de Março de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do nosso Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OOir.·. d'esta Aug.·. Off.·. a comparecerem na nossa séde no dia 18 do corrente, ás 6 1[2 horas da tarde, para assistirem a sessão de iniciação e posse.

Recife, 14 de Abril de 1887.=E.·. V.·.

O secret.·. Adj.·.
Eduardo Gonçalves 18.·.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrendam-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 12, loja e 1· andar.
Idem idem n. 13, 2· e 3· andares.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Madre de Deus n. 20.
Idem idem n. 10.
Idem da Moéda n. 45.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Idem da Guia n. 25.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.
Idem das Boias n. 18, sobrado de dous andares e loja.
Rua da Aurora n. 37, 2· andar.
Idem da Detenção (dentro do quadro) duas casas.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell
RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 4,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento a favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

Conselho de compras da repartição de Marinha

Supprimento de viveres aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital e ás dependencias d'este Arsenal, durante o semestre do 1º de Julho a 31 de Dezembro de 1887.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, se recebe propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados; não podendo ser aceita proposta alguma que não contenha todos artigos annunciados, com excepção de pão e carne, que serão propostas distinctas.

A proposta de carne verde deverá conter a declaração de ser o genero fornecido não tendo mais de um quinto de peso em osso.

Viveres

Aguardente, preço por litro.
Arroz, idem por kilo.
Assucar grosso, idem por kilo.
Azeite doce para comida, idem por litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite de peixe, idem.
Azeite para luz, idem.
Alho.
Aletria, idem por kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo inclusive o pasto, um.
Batatas inglezas, idem por kilo.
Bolacha, idem.
Bacalhão ou peixe salgado, idem.
Bolachinha, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Carne em conserva, idem.
Carne de porco salgada, idem.
Carne verde, idem.
Conservas picantes nacionaes (pikles), idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem por litro.
Cerveja Guines, idem.
Chocolate, idem.
Cognac, idem.
Conservas de gallinha, de carne de carneiro, de carne de vacca, kilo.
Extracto de carne, idem.
Ervilhas seccas, idem por kilo.
Farinha de mandioca, idem por litro.
Fubá de milho, idem por kilo.
Feijão preto ou mulatinho, idem por litro.
Legumes conservados ou julianas, idem por kilo.
Gallinha, uma.
Geléa de marmello, idem.
Goiaba, idem.
Leite condensado, litro,
Manteiga ingleza, idem por kilo.
Matte em folha, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Peptona Catillon ou outra, idem.
Queijo de Hollanda, idem.
Rapadura de melado, goiabada ou marmelada, ou outros doces, idem.
Sal, preço por litro.
Sabão, preço por kilo.
Sagú, idem.
Toucinho de Lisbôa ou Santos, idem.
Tapioca, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem por litro.
Vinho de Lisbôa, Bordeaux ou analogo, idem.
Vinho velho do Porto ou Madeira, idem.

Dietas extraordinarias

Cerveja preta ou branca, nacional ou estrangeira litro.
Carne de porco, kilo.
Dita de vitelo, idem.
Dita de carneiro, idem.
Charutos, um
Cigarros, masso.
Frango, um.
Filhote de pombo, um.
Geléa (fructas e gallinha).
Leite, litro.
Marmelada, kilo.
Maçãs, uma.
Ovos, duzia.
Pão de-lot, kilo.
Pão secco, kilo.
Pêras, uma.
Rapé, kilo
Sagú, kilo.
Uvas, kilo.
Vinho Xerez, garrafa.
Vinhos Collares e Figueira, idem.

Condições

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3.ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que fôr designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6.ª Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado o contracto sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

7.ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento de multa de cinco por cento do valor provavel de fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de tres dias, contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial;

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social exhibido do registro da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 14 de Abril de 4887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA ARTISTICA
GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA
HOJE
Domingo, 17 do corrente
Apparatoso
e grande espectaculo!!
Actos primeiro, segundo e terceiro da grande zarzuela
LOS
MADGYARES
Estréa da bonita zarzuela
EL JUICIO FINAL
A's 8 horas em ponto.
Vejam se os programmas.
Ultimas funcções—Terça e quinta-feira proximas.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO
O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.
Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.
No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempré á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.
Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

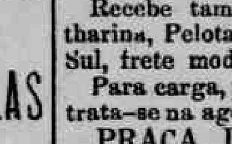
MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville do Rio de Janeiro
Commandante Fonesnel

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

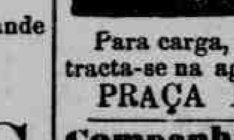
E' esperado da Europa até o dia 19 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic.
Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTON 9.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marinho Visconde
Cammandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 20 de Abril, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1 2 dia do dia 20.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Jaguaribe
Commandante Baptista

Segue no dia 23 do Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Abril depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.· andar

Para Maranhão
Segue para o porto acima nestes dias a barca portugueza *Vasco da Gama*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gozam tambem d'este abatimento.

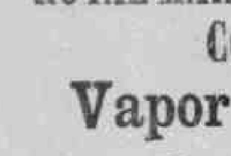
Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheir a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata



E' esperado da Europa no di 23 ou 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
N. 3—RUA DO COMMERCIO N. 3
1· andar

LEILÕES

— Terça-feira, 19, terá lugar o leilão de moveis, louça, vidros, electro-plate e bronzes, bem como 1 bilhar e carrinho para meninos, no pavimento terreo e sobrado da rua do Barão da Victoria n. 28.

Agente Burlamaqui
Leilão
Segunda feira 18 do corrente
A's 11 horas
Do Hotel Internacional á rua Duque de Caxias n. 28.

Por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do proprietario do predio, por execução para pagamento dos alugueis na acção promovida contra Mathias & C., serão vendidos em leilão os utensilios do hotel denominado Internacional, constantes de cadeiras de junco, de umarello, mesas, aparadores, fiteiros, louça e outros artigos, que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão
De passaros, moveis e bebidas
Constando
de diversas gaiolas com canarios do imperio, ditas com rolas bamburguezas brancas e pardas, ditas com rolas galegas e de Fernando, ditas com nambues e outros passaros; mobilias, camas, espelhos, jarros, 4 rodas de faia para cabriolet com cubos de metal branco, um arreio em bom estado para um cavallo, superior vinho verde engarrafado, cognac, vinho do Porto e muitos outros artigos.
Segunda-feira 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
Da caixa marca diamante I dentro W e L em baixo, n. 564, com chá verde
Terça-feira 19 de Abril
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a caixa acima mencionada descarregada de bordo do vapor inglez *Trent* com avaria d'agua do mar, ás 11 horas, na loja da rua Nova n. 28 por occasião do leilão de moveis, objectos de electro-plate e bronze.

Leilão
De uma armação de amarello envidraçada, com balcão e 2 armações inglezas, e diversas miudesas
Terça-feira, 19 do corrente
AS 11 HORAS
Ao correr do martello
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 35
EM SEGUIDA
Um cavallo.
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
De moveis, vidros, objectos de electroplate e bronzes

A saber:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 divan e 2 poltronas estufadas, 2 estantes, jarros e vasos para flores.

Uma secretaria de jacarandá.

Duas estantes envidraçadas, 1 mesa para advogado, 1 mobilia de palha para menino, 1 mesa redonda, 1 banco para burra.

Electro-plate e bronzes

Salvas, galheteiras, vasos, porta-cartões, 1 candieiro para gaz, garrafas, colheres, porta conservas e muitos outros objectos de electro-plate e bronzes.

Uma mesa elatica, grande, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 filtro, copos e calices.

Um guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 dita de mogno, 1 berço de balaustre, marquezões e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 19 do corrente
Agente Pinto
No sobrado á rua do Barão da Victoria n. 28
Em continuação
E Um bilhar e todos seus pertences, 1 carro de 4 rodas e arreios para 2 carneiros.
PRINCIPIARA' A'S 10 1/2 HORAS

Agente Pestana
Leilão
De vaccas torinas e um garrote
Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado e por conta e risco de quem pertencer, venderá no dia e horas acima mencionados, tres vaccas torinas com crias e um garrote idem, e um bilhar com todos os seus pertences.

Agente Pestana
2° Leilão

Das partes das casas terreas sita (arimeira na travessa do Pombal Bo-Vista).

O agente Pestana por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá as partes das casas sitas a primeira na travessa do Pombal em as quaes funcciona uma bem montada fabrica de pão de milho, a vapor, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim de Oliveira Maia.

Quarta-feira 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12.

AVISOS DIVERSOS

— **Professora** — Uma senhora habilitada, propõe-se a ensinar em casas particulares o portuguez, arithmetica e todos os trabalhos de agulha; quem de seus serviços precisar terá informações no 1· andar desta typographia.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Madame Fanny Silva, modista e costureira desta cidade, tem a honra de communicar ás Exmas. familias que lhe tem honrado com suas valiosas ordens, que parte para Paris no corrente mez, afim de fazer acquisição para o seu atelier de fazendas, chapéos, espartilhos, enfeites, enfim tudo quanto de mais moderno e melhor tem, houver e possa interessar ao toilette de uma senhora. Dentro de dous mezes a annunciante espera regressar dessa viagem, que é simplesmente emprehendida pela animação que tem recebido de todos que tem se dignado encarregal-a de variadas confecções. Despedindo-se, pois, temporariamente de suas Exmas. clientes, cumpre declarar-lhes, que recebe desde já encommendas de vestidos, chapéos ou outros artigos que queiram, por seu intermedio, mandar vir de Paris ou Londres.
Rua do Imperador n. 50, 1· andar.

— AMA — Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, ou no Entroncamento, entrada dos Afflictos n. 33.

— Quem precisar de uma professora para ensinar primeiras lettras, doutrina, principio de musica e piano, dirija-se ao Caminho Novo numero 128.

— Aluga-se o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, com agua e gaz encanados: a tratar na rua dos Pires n. 59, ou em Olinda á rua do Bomfim numero 49.

— Aluga-se a excellente casa terrea n. 82, do pateo do Terço, a da rua da Matriz da Boa-Vista n. 56: a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Arrenda-se o sitio das Jaquelras, com grande casa de vivenda, todo cercado, e mais tres pequenas no mesmo correr, servindo perfeitamente para pensão ou hotel; a tratar no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita á rua de Mathias Ferreira, em Olinda; chaves para ver, está na loja de barbeiro contigua ao mesmo predio, tem agua encanada e bons commodos: trata-se no Recife, á rua Duque de Caxias, escriptorio n. 23.

— Pede se aos estudantes abaixo, que declarem as suas moradas ou appareçam á rua do Imperador n. 16:
José Luiz Cavalcante de Mendonça.
Henrique Auxencio da Silva.
Francisco Cavalcante de Sá Albuquerque.
Benjamin Americo de Freitas Pessoa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 64, 2· andar.

Caixeiro

Na mercearia da rua de Paysandú n. 7, precisa-se de um caixeiro com pratica, de idade de 12 a 14 annos, e que dê fiança de sua conducta:

Caixeiro

Na rua Imperial n. 299, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, brasileiro ou portuguez.

Por 25$000

Aluga-se a casa terrea n. 78 da rua do Padre Nobrega, limpa e com 4 quartos, 2 salas, quarto de engommados, cosinha, quintal, apparelho de limpeza e cacimba meieira; a tratar na rua do Padre Floriano n. 5, 2· andar.

Caridade

Um peccador pede pela sagrada vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, preces pelas almas de nossos infelizes irmãos, fallecidos no naufragio do vapor *Bahia*. Um P. N. e uma A. M. muito valor tem perante Deus.

Aos doentes que necessitem de mudança de clima para restabelecerem-se

O povoado chã do Carpina já está considerado pela maior parte dos medicos e provado pelas pessoas que aqui se teem restabelecido, como o melhor clima em toda a circumvisinhança do Recife, onde se respira ar puro e gosa-se de passeio agradavel nas melhores condições hygienicas, por estar situado em grande elevação, acima do nivel não só do Recife como de Páo d'Alho, Limoeiro e Nazareth, longe dos miasmas e humidade de pantanos, rios e de tudo mais que se oppõe á salubridade. A facilidade de transporte, com uma viagem apenas de 2 1/2 horas pelo caminho de ferro, a commodidade de encontrar-se aqui uma casa onde por uma modica pensão tem-se um asseiado quarto com o preciso, boa e sadia alimentação, deve resolver a quem precisar restabelecer a saúde a fazer por aqui um passeio. Para informações minuciosas, no Recife o Sr. Laurentino Simões á rua de Hortas, refinação n. 7.
Carpina, 15 de Abril de 1887.
José Joaquim de Moraes.

Criado

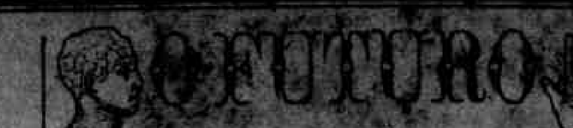
Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; na rua do Paysandú n. 19 (Magdalena).

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Moveis

de afamado fabricante Thonet, de diversos padrões e cores, tanto em mobilias como em peças avulsas, a vontade dos senhores compradores e por preços sem competencia; vendem-se no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.



Revelado pelo estudo do craneo, da phisionomia e da mão

Brilhantes successos em Londres, Paris, Lisboa, Madrid e ultimamente na Bahia

O primeiro phrenologista e chiromanciata da épocha, o Dr. de Viremont, discipulo e collaborador do celebre Desbarolles, membro da academia de Zurich, acha-se presentemente em Pernambuco, onde demora-se alguns dias.

Dá consultas sobre o futuro pelo estudo das linhas da mão, onde todo o ser humano tem a sua existencia escripta, sobre as disposições e aptidões naturaes pelo exame do craneo e da phisionomia.

O Dr. de Veremont, pelo estudo dos tratados antigos e modernos sobre este assumpto, por suas numerosas viagens para estudo das differentes raças humanas, pelas licções de seu pranteado mestre, conseguio chegar, n'esta materia, ao mais alto grão da possibilidade humana, e por isso tem prestado ás familias e á humanidade serviços reaes e immensos, indicando-lhes com precisão as disposições nuturaes e os vicios organicos pela perspicacia do seu dyagnostico nas enfermidades do cerebro ou nervoso e obteve por suas revelações sobre o futuro, tanto na Europa como na America, os mais brilhantes successos, convencendo os mais incredulos.

Entre as notabilidades que lhe teem feito a honra de consultal-o, conta elle sua eminencia o Arcebisbo de Paris, o Rei dos Belgas, o Rei da Grecia, Ismael Pachá, Fernando de Lesseps e sua familia, o General Boulanger, a Patti, Sarah Bernhardt, etc., e, no mez de Janeiro ultimo, em Madrid, a Princeza Eulalia de Bourbon e o Principe Victor Napoleão, em Bruxellas.

A Phrenologia e a Chiromancia são duas sciencias tão antigas quanto o mundo, successivamente cultivadas pelos hebreus, os egypcios e os gregos, e, mais recentemente, pupularisadas pelos sabios Lavater, Gall, Spurshein e Desbarolles; n'esta época de progresso e luzes ellas se nos apresentam despidas de toda idéa de mysterio e obscurantismo.

Quem pois desejar conhecer a importancia das enfermidades do cerebro e as disposições naturaes e organicas d'um menino para dirigir consoante ellas os seus estudos, quem desejar conhecer os acontecimentos futuros de sua existencia, conforme as regras da phrenologia, da phisiognomonia e da chiromancia combinadas, tudo isso lhe será desvendado nos menores detalhes, pois tudo isso é visivel na palma da mão á lente do Dr. de Viremont.

As licções de Phrenologia dadas nos collegios de educação terão por objecto e serão feitas em face de um craneo preparado.

O Dr. de Viremont dá consultas em seu gabinete no Hotel D. Antonio, das 9 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

5$000 cada consulta.

Preços convencionaes para as crianças.

Para commodidade dos clientes o Dr. de Viremont irá ao domicilio de quem o chamar.

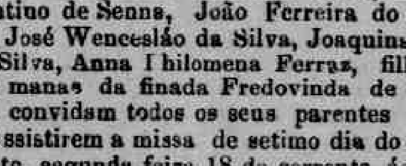
Telephone 49.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Antonio Alves Lebre Sobrinho

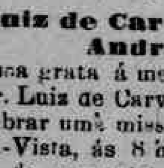
Em commemoração ao passamento do nosso consocio distincto Antonio Alves Lebre Sobrinho, manda a presidencia desta sociedade resar uma missa na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; convidando para este acto os nossos associados, e todos os parentes e amigos do finado.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 15 de Abril de 1887.—O 2· secretario
José de Medicis.



Fredovinda de Senna e Silva

Manoel Florentino de Senna Filho, Francisco Florentino de Senna, João Ferreira do Barros e Silva, José Wenceslão da Silva, Joaquina Ferreira da Silva, Anna Philomena Ferraz, filhos, manos e manas da finada Fredovinda de Senna e Silva, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia do seu passamento, segunda feira 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, confessando-se gratos áquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.



Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade

Uma pessoa grata á memoria de seu bemfeitor e amigo, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, manda celebrar uma missa por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira 19 do corrente mez, setimo dia do seu infausto passamento. Para assistir a esse acto de caridade, pede o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

Eduardo Mattos

Alexandre de Medicis, José Maria de Andrade, João Raposo de Souza e Alipio Augusto Ferreira (ausente), mandam resar no dia 18 do corrente, na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa pelo descanso eterno d'alma de seu sempre chorado amigo Eduardo Mattos, primeiro anniversario de seu fallecimento, para cujo acto convidom a familia e amigos do finado.

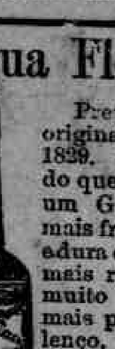
Antonio Alves Lebre Sobrinho

Manoel Alves Lebre, seu filho de igual nome (ausente), Antonio Alves Lebre, sua esposa e filhos, gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu pranteado filho, irmão, sobrinho e primo, Antonio Alves Lebre Sobrinho, manifestam seu profundo reconhecimento. Para comemorar o setimo dia de seu passamento, mandam celebrar uma missa na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo, na segunda-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, para cujo acto convidam as pessoas de sua amizade e do fallecido.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry



Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro.
Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandose mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Attenção

Mordidura de animaes e reptis venenosos

José Emigdio de Christo Leal, residente em Olinda, rua do Amparo n. 35, tendo ficado com a receita pela qual seu finado pai o tenente Felippe Manoel de Christo Leal, preparava pedras iman-, attrahente de qualquer veneno, tem para vender ditas pedras acompanhadas de uma indicação impressa.

Estas pedras têm sido applicadas em crescido numero de pessoas e animaes mordidos de cão damnado e cobras de differentes especies, inclusive a cascavel, sem que jámais tenha falhado a cura em um só caso. Portanto os senhores apreciadores da caça, e pessoas residentes no campo prevenido com tal antidoto estão isentas de vir morrer de taes mordiduras um parente, um amigo, um companheiro, finalmente, racional ou irracional.

São conhecidas estas pedras a mais de 50 annos, empregadas sempre com bom exito e bom resultado.

Menina e menino

Precisa-se de uma menina de 10 a 12 annos de idade, para casa de familia, para andar com uma criancinha de dous annos, trata-se bem e dá-se de vestir, e o menino para fazer compras, mediante um pequeno ordenado mensalmente; a tratar na rua Velha n. 36, collegio.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, *High Holborn*, 97
Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cª.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax · Psidium
Carissima · Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

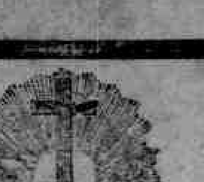
TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

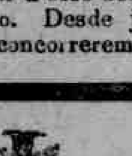
Tendes tosse ou soffreis do peito?!

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.



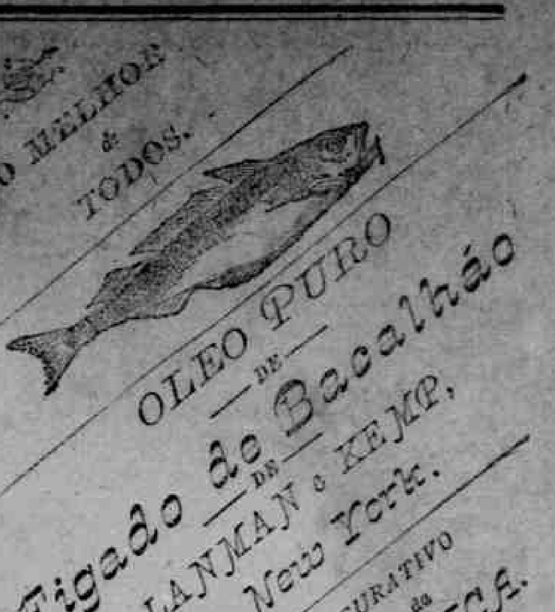
Carlos Moreira da Silva

Viscende e Viscondessa de Itaqui de Norte e seus filhos, mandam celebrar missas na igreja do Corpo Santo, no dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 1° anniversario do passamento de seu pranteado filho e irmão, Carlos Moreira da Silva, e convidam para assistir a esse acto ás pessoas de sua amizade e do finado. Desde já se confessam gratos ás pessoas que concorrerem á esse acto de religião.



Fredovinda de Senna e Silva

Manoel Florentino de Senna e seus filhos agradecem do intimo d'alma á todos os amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada a sua presada esposa e mãi, Fredovinda de Senna e Silva; e de novo rogam aos mesmos o obsequio de assistirem a missa, que por alma daquella finada, mandam celebrar segunda-feira 18 do corrente, setimo dia do seu passamento, na matriz da cidade da Escada, ás 7 horas da manhã, e desde já antecipam seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem assistir a este acto da religião e caridade.



Aluga-se

a loja do sobrado no largo de S. Pedro n. 4, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da ***PHOSPHATINA Falières,***
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANCº M. da SILVA & Cª.

CALDEPARIA NACIONAL

Fundição de sinos . bronze

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—Rua do Barão do Triumpho—66
(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

Saúde e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado ; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se barato

um pequeno armazem na rua do Vigario, proprio para deposito de fazendas ou mercadorias ; a tratar na mesma rua n. 31, 1· andar.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga -se

a casa da rua do Hospicio n. 10, com grandes accommodações para collegio ; na rua Duque de Caxias n. 9.

Aluga-se

o 1· andar do sobrado no largo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aos fumantes

Para a fabrica Vendome chegou fumos inglezes, Berds'Eye, Virginia, 3 Castellos, e o afamado Rio Branco do Rio de Janeiro. Rua Nova n. 39.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves dos Santos continúa a encarregar-se de escripturaçõss commerciaes por partidas dobradas. Praça de Pedro 2º n. 81, 1· andar.

Aos pretendentes

Na cocheira de vaccas, sita á rua da Paz n. 1, vende se algumas vaccas prenhes ou paridas, assim como um garrote tourino, raça legitima ; quem pretender dirija se a mesma, a tratar com o proprietario.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço de uma casa de familia, e que dê fiador de sua conducta ; na rua da Aurora n. 67.

Cajùrubeba

O rei dos depurativos !

Cura de Syphilis e Asthma

Attesto que fasendo uso do CAJU'RUBEBA por causa de um incommodo que soffria em um olho fiquei completamente restabelecido, e applicando em pessoas do engenho que soffriam de syphilis e de asthmatico restabeleceram-se tambem.
Engenho Pindoba, 7 de Março de 1887.
Felippe de Sá e Albuquerque.

Vinho da Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, á rua do Amorim n. 64, acaba de receber uma partida de vinhos em cascos excessivamente grandes, e como deseja tornar bem conhecida esta superior qualidade, que se faz recommendado pela sua pureza e bom paladar, resolve vender esta remessa no seu estabelecimento em barris de quinto e de decimo, por preços muito razoaveis, para o que chamam a attenção dos senhores apreciadores, assim como aos donos de hoteis.

Piano

Compra-se um piano pequeno, forte, de 3 tres cordas, em bom estado de conservação ; quem tiver appareça á rua de Marcilio Dias n. 60, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Visconde de Albuquerque n. 44.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão :
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral : H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Caixeiro

Precisa-se de caixeiro com bastante pratica de molhados, que dê fiador á sua conducta e bom procedimento ; a tratar na rua da Aurora numero 113.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava ; na rua do Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia ; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia ; na rua Augusta n. 274.

Ama de leite

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, se precisa de uma ama de leite.

Amas

Na rua do Hospicio n 27. precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas.

Ama

Offerece-se uma senhora de meia idade, sendo ella portugueza, para casa de homem solteiro, para cosinhar ou outro qualquer serviço ; quem pretender dirija-se á rua da Conquista, na taverna n. 27-A.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, do meio dia ás 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia ; na rua do Cotovello n. 9.

Criado

Precisa-se de um rapaz ; na travessa do Corpo Santo n. 27, ou na rua Real n. 20, Casa Forte.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Serra, distante meia legoa da estação do Cabo, móe com agua e tem todas as obras em bom estado ; quem o pretender dirija-se ao seu proprietario no Recife, á rua Imperial n. 209, ou ao engenho Novo do Cabo.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço** e **effectivo em operação**.

Póde-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam : pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes ; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1· andar,

XAROPE de BUCHU
do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do canal da uretra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, rue Castiglione, 12, PARIS

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQRUAYOL FRERES

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz
endVe-se na Botica Franceza

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados ; na rua da Florentina numero 32.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Paga-se bem

Na rua do Imperador n. 45, 1 andar, precisa-se de uma boa cosinheira, uma engommadeira e um menino para recado. E' de condição, dormindo em casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava ; na rua do Riachuello n. 13.

LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR
FAZENDAS E ROUPAS
A
75--Rua Duque de Caxias--75
Um bom negocio

Vende-se a posse do kiosque da rua Nova ao pé da ponte da Boa-Vista ; a tratar no mesmo.

Kiosque

Traspassa-se um em bom lugar ; informa-se na travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada offerece-se para ensinar em algum engenho as seguintes materias : portuguez, francez, latim, historia, philosophia e primeiras lettras. Póde ser procurado na rua Imperial n. 17.

Tintura indiana
PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2?

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

VENDAS

— Vende-se um engenho, o melhor possivel d'agua, grande, com mattas e capoeirões, varzeas largos corregos, perto do Recife e uma legua da estação de S. Lourenço, está todo montado, por isso que tem todas as obras de tijolo. Alem da planta que tambem se vende, tem hoje 20,000 pés de café, 10,000 de bananeiras e outras fructeiras. Para melhor informação pódem os pretendentes dirigir-se á rua do Imperador n. 81, onde acharão uma descripção minuciosa ao Illm. Sr. Sebastião do Rego Barros, pessoa autorisada. O negocio é de grande vantagem.

Vende-se uma cadeira de piano, muito boa obra, dous jarros tulipas para botar flores, e pés de flores lindas para ornar salas : na rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

— Vende-se o engenho Novo da freguezia de Muribeca, tem terreno de varzea para safrejar mais de 3,000 pães, bom cercado de criação e boas matas, móe com aguas do rio de Jaboatão, acha-se na varzea em que se projecta engenho central, e fica a 3,000 braças da estação de Prazeres, na estrada de ferro de S. Francisco ; a tratar no dito engenho e no estriptorio n. 65 á rua do Imperador.

= Vende-se cinco quadros da importante historia romana, muito bonitos, por preço commodo, dous jarros para flores em tulipas brancas, tres malas para viagem e uma cadeira de piano, de jacarandá, obra muito boa, e pés de flores para ornar sala ; na rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

— Vende-se uma taverna muito boa e com poucos fundos no Arraial ; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados, proprio para principiante por ter poucos fundos : quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Cimento

Fonseca irmãos & C. vendem cimento inglez, marca pyramide, e cimento hamburguez, por menos preço que em outra qualquer parte.

Vinho do Porto e vinho verde

de superior qualidade, em caixinhas de uma duzia, e por preço muito resumido ; vende se no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos ; a tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réi
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato. !
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e roquets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de couro para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.
Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000. um.

BARBOSA & SANTOS

Kiosque

Vende-se o de junto a ponte da Boa-Vista, caes do Capibaribe ; trata-se no mesmo.

Materiaes de construcção
Preços reduzidos

A Companhia de Edificação, tem resolvido d'ora em diante, para as vendas dos productos da sua olaria a vapor do Taquary, o seguinte :

Tijolos de alvenaria grossa, formato commum, descarregados em qualquer cáes, o milheiro	22$000
Ditos, formato inglez, idem idem	18$000
Ladrilhos idem	35$000
Telhas communs, idem	38$000

As compras de cem a quinhentos mil réis, terão um desconto de cinco por cento, e d'ahi para cima dez por cento.

A Loja
Das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Recebem as seguintes fasendas

Juanita—setim de lindas cores matisadas a 1$000.
Cortes de Vestidos—brancos com quadrinhos a 5$000.
Caxemiras—infestadas todas as cores a 1$200.
Merinós—infestados melhor qualidade todas as cores a 800 rs.
Cortes Bordados—de cambraia branca a 5$500 e 6$500.
Fustão Branco—superior qualidade a 400 e 500 rs.
Guarnições—bordadas de cambraia victoria muito largas a 5$000.
Babados—e entremeios tapados, transparentes, e de fustão verdadeiro a 600, 800, 1$000, 1$200 e 1$500 a peça com 3 metros.
Luvas—de seda todas as cores com 4 botões a 2$000.
Grinaldas—com ricos veus de Blond bordados a 8$, 10$, 12$ e 15$000.
Colxas de Damasco—Com borlas de seda a 30$.
Cortinados Bordados—para cama ou janella a 6$, 8$ e 10$.
Tapetes—para sofá, cama e portas por todo o preço.
Leques de Setim—para noivas de 6$. 8 e 10$.
Renda Hespanhola—preta padrão miudo a 2$ o covado,
Madapolão Americano—sem gomma igual ao Camiseiro a 6$000.
Bramante—com 4 larguras a 900 rs., e de linho superior, a 2$.
Toalhas Felpudas—para banho, ou para rosto, para todos os preços.
Leques a Juanita—com esmalte a 500 rs.
Cretones e chitas=novos padrões a 200, 240, 280 e 320 réis.
E outras muitas fasendas que se vendem por menos que nas outras lojas.
As Exmas. Sras. que não possam vir na loja queiram mandar buscar as amostras na

Loja das Listras Azues

DESCOBERTA NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Garanhuns

Especial fumo ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 69.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO PARIS 1885
BRONCHITES TISICAS CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS
do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.
Depositarios em *Pernambuco* :
FRANCISCO M. da SILVA & Cᴬ.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

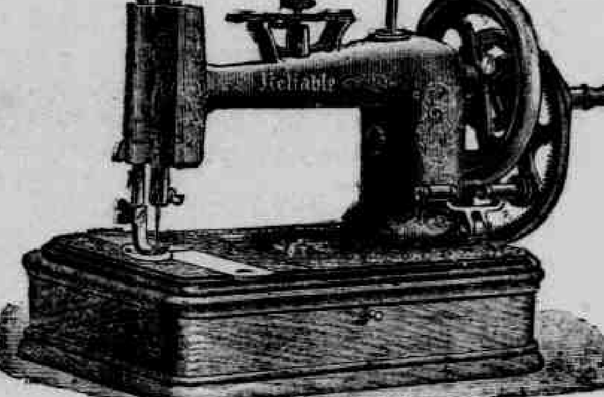
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torre

SABONETE DE ALCATRAO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este *SABONETE, verdadeiro antiseptico*, é o maiz efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes *SABONETES* são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e *se adaptão a qualquer clima.*
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral : W. V. WRIGHT & Cᵒ, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco : Franᶜᵒ M. da SILVA & Cᴬ.

AS MACHINAS DE COSTURA



DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares como illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Tetephone n. 158

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento : nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito : Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIZ.
Em *Pernambuco* : *FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᴬ*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as **Febres**, e como **Fortificante** nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.**
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᴬ.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem Cordões
Para evitar as Contrafacções
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.
DEPOSÉ
FUNDAS MILLERET
A **Casa Milleret** *recommenda as suas* **Fundas anatomicas** *e suas* **Fundas invisiveis**, *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.
MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIE 1er PRIX 1856
XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, —Anemia,— Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

MACHINAS AMERICANAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras **Machinas Americanas** para descaroçar algodão, estão vendendo a

11$000

por serra, com 14 % de desconto, a

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco : F. M. da Silva & Cᴬ
Este **MEDICAMENTO** de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritação do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

LITTERATURA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

RELATORIO APRESENTADO PELO 1.º SECRETARIO DO INSTITUTO ARCHEOLGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO, NA SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA DE 27 DE JANEIRO DE 1887.

(Continuação)

Varios de nossos consocios occuparam, durante o biennio, a attenção do Instituto com os fructos de suas elocubrações, nos dominios da archeologia e historia patria.

Na sessão de 19 de Fevereiro de 1885 foi lida por mim a traducção de uma *Memoria*, intitulada *Inscripções em rochedos do Brazil*.

Escripta em lingua ingleza pelo Professor da Universidade Indiana e hoje nosso consocio, o Dr. João Carlos Branner, é esse trabalho, segundo elle declara, a continuação do que encetou em 1871 o chorado professor Hartt, sob cuja direcção serviu o mesmo Dr. na *Imperial Commissão Geologica Brazileira*.

Occupando-se de inscripções, existentes nos sertões de Pernambuco e Alagôas, foi meu intuito, trasladando a portuguez a Memoria do distincto Americano, concorrer para que cada vez mais se acentúem esses estudos, a que aliás tão poucos se consagram entre nós.

Si ha um assumpto, que deva interessar a attenção dos eruditos, e ao serviço do qual abalisados escriptores estrangeiros têm posto a sua actividade, os seus esforços e a sua dedicação, já individualmente, já reunidos em sociedades, das quaes se destaca o *Congresso Internacional dos Americanistas*, é, sem duvida alguma, a historia dos habitantes primitivos deste vastissimo continente e sobretudo do Brasil, esse *presente do seculo XVI, offerecido pelo acaso ao futuro*, na phrase de um eximio litterato.

A vida especial do nosso selvagem, a qual apresenta muitos pontos de affinidade com a dos povos do Velho Mundo, as differenças anatomicas que a distinguem das outras raças, a sua classificação, filiação e evolução, o seu progresso e a sua decadencia, tudo isto são pontos de interrogação que pedem uma solução immediata ás sciencias anthropologicas, ethnographicas e ethnologicas, tudo isto são esphinges que esperam o seu Edipo e que só podem encontral-o no espirito investigador do homem de lettras, que á luz dessa lampada, que se chama critica, consegue devassar-lhes os mysterios em que se envolvem.

Mas para chegar a esse resultado é incontestavel a utilidade que resulta do conhecimento dos escriptos, tradições e monumentos e entre estes o das inscripções, não só as que consistem em caracteres alphabeticos como as symbolicas e phoneticas; pelo que mui relevante foi o serviço que prestou o Dr. Branner á archeologia prehistorica, copiando e reunindo no pequeno volume, que traduzi, os hierogliphos que poude salvar das mãos destruidoras do tempo.

Nesse interessante opusculo occupa se o illustrado Americano das inscripções que, descobriu em Aguas Bellas desta Provincia na fazenda *Cacimba Cercada*, no lugar conhecido por Pedra Pintada, distante 10 leguas daquella Villa e em *Sant'Anna*, da Provincia das Alagôas.

Diz o Dr. Branner que todas ellas se acham em rochedos elevados; a maior parte em massiços de gneiss de decomposição, parecendo terem sido feitas com instrumentos de pedra; e que, em geral, são coloridas de uma tinta vermelha escura, ou antes parda.

Assignala o autor da Memoria a semelhança desses hierogliphos com os que deparou o Professor Hartt na região Amazonica, especialmente os que são representados por uma espiral e por um circulo, com um ponto no centro; sendo que, no seu conceito, as unicas figuras que symbolisam objectos conhecidos são a assignalada com a lettra *r* que parece um grosseiro ferro de lança e com a lettra *o*, parte da qual poder-se-hia suppor um peixe; cumprindo accrescentar que uma dellas representa tambem uma tartaruga e algumas outras a lua e as estrellas; attrahindo principalmente a attenção a que se acha gravada n'um rochedo de S. Anna, cuja collocação sobre outras dir-se-hia artificial, e indicar pela configuração de todo o grupo algum *mound* que alli se construisse.

Affirma o Dr. Branner que a versão geral entre os habitantes d'aquelles lugares é que esses desenhos alludem a existencia de algum thesouro, occulto nas suas proximidades, idéa esta, que aconselhou a um antigo proprietario, residente perto de *Pedra Pintada*, a fazer diligentes pesquisas, afim de ver si o descobria.

Observando porem, que taes inscripções se acham quasi sempre em paragens, proximas d'agua, ou de algum lugar, onde é provavel que ella se encontre, quando não é muito rigoroso o verão, conclue o douto Professor que é possivel que estejam nessas localidades por ser ahi que viviam naturalmente os primeiros habitantes do paiz, durante o verão, que reina quasi todo o anno, inclinando se a suppor que alguns senão todos esses desenhos se referem ao supprimento d'agua, que é tão incerto nessas regiões de grandes seccas; ou para servirem de registro das estações, ou para dirigirem um voto ou supplica aos poderes distribuidores da chuva.

O nosso consocio Dr. Maximiano Lopes Machado, na sessão de 21 de Maio, occupou a attenção do Instituto com a leitura de um capitulo da *Historia da Parahyba do Norte*.

Nessa interessante parte de sua obra, occupa-se o nosso consocio dos Indios da America, da chegada dos primeiros Portuguezes á Parahyba e da fundação de diversas ordens religiosas.

Pondo em contribuição as sciencias, que, no dizer de um escriptor brotaram da historia, como de uma fonte abençoada, estuda elle os traços caracteristicos, os costumes e a linguagem dos selvagens em geral e especialmente dos que povoavam o territorio de sua Provincia, na época do descobrimento do Brasil.

Não admittindo que elles fossem autocthones, mas que habitassem o continente Americano, em virtude de emigrações realisadas em tempos remotissimos, aprecia o Dr. Machado as hypotheses figuradas pelos diversos escriptores, não só com relação ao ponto do globo, d'onde teriam partido, como á região, atravez da qual poderiam chegar ao nosso continente.

Falla na possibilidade de sua vinda ou do Norte ou do Oriente, pela Atlantida, essa terra, segundo Platão, maior que a Lybia e a Asia Menor reunidas, cuja existencia, em épocas prehistoricas, diz o Marquez de Nadaillac, parece ir sahindo do dominio das hypotheses; e, tratando do cataclysma que a submergio, fazendo em seu lugar apparecer o Atlanticu, torna saliente uma circumstancia, aliás já observada por Cornell, na sua *Geographia Physica*, qual é a configuração da costa d'Africa e do Brasil, que dir se-hia estiveram unidas primitivamente e parece terem sido separadas pela força das aguas, as quaes correndo de permeio e n'uma certa direcção determinaram a forma, que uma e outra apresentam actualmente.

Aceitando tambem como provavel que os Indios procedessem d'Asia, e berço da humanidade, é inclinado a suppor que se tivesse effectuado a sua passagem pelo estreito de Berhing, que nesse tempo talvez fosse um isthmo; e, por ultimo, estabelece tambem a hypothese de haverem elles emigrado do oriente pelo sul, para o que admitte a possibilidade da existencia de uma vastissima terra, que como a Atlantida de Platão, tivesse sido invadida pelas aguas, deixando vestigios na *Terra do Fogo*, cuja denominação indica alguma erupção volcanica e nessa multiplicidade de ilhas e archipelagos, que constituem a Oceania.

Após estas considerações geraes, descreve o nosso consocio a chegada dos Portuguezes á Parahyba.

Na sua opinião vieram elles na frotilha, que em 1501 enviou D. Manoel para explorar a costa do Brasil e o primeiro ponto dessa região, em que aportaram, depois [illegible] Portugal, foi a [illegible] [illegible] [illegible] os escriptores que tratam daquella expedição, os quaes assignalam o Rio Grande do Norte, como a primeira paragem do Brasil, em que ancorou a esquadrilha de Gonçalo Coelho; pensando uns, como o Visconde de Porto Seguro, que foi junto ao cabo de S. Roque, e outros, como o S-nador Candido Mendes, que na *bahia dos Marcos*.

Funda-se porem, o nosso consocio para se pronunciar pela bahia de Acejutibiró na denominação que veio posteriormente substituir o nome indigena.

Com effeito, refere Americo Vespucio, que, na *primeira terra*, em que aportou a esquadrilha de 1501, foram victimas os Portuguezes de uma grande traição por parte dos Indios, que, attrahindo a si tres marinheiros devoraram um delles cruelmente a vista de todos, dando a entender, por meio de acenos e de uma vozeria infernal, que a mesma sorte haviam tido os outros dous.

Ora, combinando esse facto, do qual aliás não fazem cabedal os demais escriptores com o nome de *Traição*, imposto á bahia de Acejutibiró, conclue o nosso consocio que foi ella o primeiro ponto, em que a frotilha ancorou, pois essa denominação recorda, sem duvida alguma, a scena de anthropophagia, de que constituio-se theatro a primeira terra do Brasil, em que desembarcaram os da esquadrilha do Gonçalo Coelho; fazendo observar que, por occasião da distribuição das capitanias pelos diversos donatarios já tinha aquella bahia nome portuguez, como consta da carta de doação de Pero Lopes de Souza.

Termina o nosso consocio o interessante capitulo, de que nos deu leitura, com uma noticia da fundação das differentes ordens religiosas na Parahyba do Norte, ora seguindo, ora refutando os diversos autores, que têm escripto sobre a materia, como Manoel de Sá, Rocha Pitta, Jaboatão e Fr. Gaspar da Madre de Deus.

Occupa-se em primeiro lugar dos Frades de Santo Antonio, os quaes tendo fundado o seu convento em Olinda, passaram Iguarassu' e d'ahi foram chamados a Parahyba, onde já os Padres da Companhia exerciam notavel influencia no espirito dos Indios, accusando a mais pronunciada tendencia para o dominio temporal.

Alli chegando, dentro em pouco ferio-se a lucta entre Franciscanos e Jesuitas, os quaes, para attrahirem os Indios ao seu gremio, crearam uma especie de theogonia, a semelhança da que tinham estabelecido no Japão; mas, recrudescendo a animosidade, que contra elles havia, teve lugar a sua expulsão.

Em seguida trata o nosso consocio dos Carmelitas, que vieram após os frades de Santo Antonio, contestando nesta parte com solido fundamento, a opinião de Fr. Gaspar da Madre de Deus, que pensa terem elles se estabelecido na Parahyba depois dos Benedictinos.

Estes, como prova o Dr. Machado, vieram em terceiro lugar e dividiram entre si o serviço da catheques, nas differentes aldeias, ficando os de Santo Antonio encarregados dos Indios das fronteiras.

Concluindo, aprecia o nosso consocio, com raro criterio, as datas e os factos, os serviços e as luctas, o florescimento e a decadencia dessas communidades religiosas, que se estabeleceram em o solo Parahybano, nos tempos coloniaes.

(*Continua*)

O SEGREDO DE DANIEL

POR

JULES DE GASTYNE

—(*)—

PROLOGO

II

(*Continuação*)

— Ande, falle!

— Meu amo! meu pobre amo!

[illegible] com o gesto, indicou o gabinete.

Correram para lá, e aquelles que entraram, sabiam immediatamente.

— Assassinado!... o Sr. Roustan assassinado!

Os gritos e as perguntas cruzavam-se.

Voltavam para junto do porteiro aparvalhado.

— Quando foi commettido o crime?

— Agora mesmo!

— Como?

— Não sei... Nada ouvi.

— Quem foi?

— Um homem.

— Onde está este homem?

O criado com a mão apontou para a escada.

— Não desceu, tenho a certeza, disse o guarda-portão.

— Deve ter se refugiado lá em cima, disse uma voz.

— E' preciso ir chamar o commissario

O guarda-portão sahio a correr.

Voltaram para a sala onde o Sr. Roustan continuava cahido, mais pallido do que o marmore da chaminé, com laivos de sangue negro nos labios e nas narinas.

Uma das pessoas tentou levantal-o, mas deixou-o cahir immediatamente.

— Está morto! murmurou ella.

— Isto é que é audacia... em pleno dia...

— Foi sem duvida para roubar. E passearem o olho em torno da sala.

— Está tudo no seu lugar... o ladrão não teve tempo..

Examinaram com o olhar a secretaria, as gavetas, o cofre.

Nada estava desarrumado.

A porta do cofre tinha ficado entreaberta.

A sala encheu-se, pouco a pouco, de curiosos...

Mal se podia agora lá penetrar.

O ar tornava-se abafado.

O porteiro, apalermado, com a libré em desalinho, olhava para toda a gente sem ver ninguem.

Um silencio confuso pairava sobre a multidão de curiosos.

Esperava-se com anciedade a chegada do commissario, de alguem que pudesse fazer alguma cousa.

Ninguem se animava, effectivamente, a fazer alguma cousa.

Estavam alli, a olhar uns para os outros separados, immoveis.

Apenas, de tempos a tempos, um recemchegado lançava um olhar furtivo sobre o morto, fazia um gesto de horror, e sumia-se na multidão. Examinavam o escriptorio, procuravam explicar-lhe o movel, mostravam o tapete espesinhado junto do cadaver, como se tivesse havido lucta entre os dous homens, admiravam-se como, tendo o porteiro ficado na ante-sala, nada tivesse ouvido... Pela decima vez interrogavam o desgraçado, que apenas podia gaguejar.

— Não sei... não vi nada... o homem entrou, depois sahiu coberto de sangue... foi isso o que me assustou.

No gabinete, a circulação tornava-se cada vez main difficil.

Os caixeiros procuravam em vão arredar os curiosos... estes não se mechiam, á espera, não sabiam de que... domados por aquella curiosidade bestial, que attrahe a multidão em torno de toda as historias sanguinolentas.

De repente, porém, operou-se um grande movimento.

Circulou um murmurio.

— O commissario!...

Effectivamente um homem de sobrecasaca, chapéu alto na cabeça, facha na cintura, appareceu na soleira da porta.

— Saiam todos! disse com voz retumbante.

E como ninguem mostrasse muita pressa, começou, ajudado pelos seus agentes, a empurrar os curiosos.

— Para que deixou entrar toda esta gente?

Dirigia se com ar severo ao porteiro

—Não pude tartamudeou elle... invadiram a casa.

— E o assassino?

— Audam á procura delle.

— Onde?

— Na escada

— Não sahiu?

— Creio que não.

— Mas quem anda a procura delle?

— Gente...

O magistrado fez um signal aos seus agentes.

Estes sahiram immediatamente a correr.

O commissario voltou ao criado.

— Então, vio o?

— Sim, senhor.

— Reconhece-o?

— Oh! com certeza.

— Sabe o seu nome?

— Não..

— Como mandou annunciar se?

— Como um dos melhores amigos do Sr. Roustan.

— E nunca o viu antes aqui?

— Nunca...

O magistrado acabava de penetrar no gabinete agora vazio. Com um olhar abrangeu todo o aposento.

Correu ao cofre.

— Está tudo no seu lugar, murmurou elle.. Esse homem teve tempo de roubar? perguntou elle ao porteiro.

— Com certeza... soube do assassinato só quando o vi sahir.

— Não foi sorprendido, assustado?...

— Ninguem se approximou do gabinete

—E' singular! murmurou o magistrado, o roubo não foi o movel do crime.

Proseguiu as suas investigações sem silencio.

Tudo quanto vio só serviu para confirmar-lhe a idéa de que não se tratava de um ladrão.

Ordenou que se transportasse o cadaver para cima de um canapé.

Um medico, que tinha sido chamado procedeu a minucioso exame.

— O homem recebeu uma forte pancada por detraz, declarou elle com uma violencia inaudita. Tentaram tambem estrangulal-o, porque existem no pescoço vestigios de ecbymoses.

O commissario voltou-se para o porteiro:

— Vio se o assassino trazia alguma cousa na mão?

— Não, senhor .. tenho mesmo a certeza do contrario.

— A victima foi ferida com uma cousa solida, como ferro, por exemplo.

O commissario, que se abaixara e que examinava o chão, levantou-se vivamente.

— Foi o angulo da chaminé! disse elle; o assassino agarrou o banqueiro pela gola, e lutando, o Sr. Roustan escorregou... aqui estão os signaes. . E mostrou no soalho, fóra do tapete, o signal dos dous tacões.

— E aqui estão em cima do marmore, bocados de cabellos collados.

— E' exacto, disse o medico.

— Começo a ver claro no drama, exclamou o magistrado. E' muito possivel que não nos achemos em presença de um malvado, mas de um assassino involuntario.

— Como explica então a fuga? perguntou o homem da sciencia.

— Pela emoção, o terror... Mas veremos isso mais tarde... o principal agora é agarral-o.

Um agente appareceu n'aquelle momento, na porta.

— Então, perguntou elle.

— Não se encontrou nada, senhor.

— Nada... Entretanto não se evaporou. Visto não ter descido, deve estar no telhado.

E o commissario subio por seu turno a escada, deixando o medico junto do cadaver.

III

Depois de haver empurrado o criado, como já dissemos, o assassino, com a cabeça descoberta, o olhar feroz, as roupas em desordem, o rosto e as mãos tintas em sangue, lançou-se para a escada com uma pressa de féra perseguida; mas avistou os transeuntes, que enchiam a calçada... ao primeiro passo que désse fóra da porta, prescipitar-se-hiam sobre elle e prendiam-lhe... Subio então precipitadamente, sem saber para onde ia, e o fazia pela necessidade de fugir, de estar longe, fóra do bulicio e da multidão que lhe ia ao encalço.

Os gritos do porteiro, acompanhados pelo rumor das pessoas que se reuniam, subiam até elle e gelavam-lhe o sangue das veias.

— Assassino!

Tinha chegado ao patamar do quinto andar e ouvia como que um clamor subir pela escada.

Lançou um olhar rapido em torno de si.

Todas as portas estavam fechadas. Nenhuma sahida.

Parecia-lhe que já subiam a escada.

Estava perdido. Ia ser despedaçado por aquella multidão, que se precipitava sobre elle sem saber porque.

Em uma especie de visão, rapida como o pensamento, vio a mulher, o filho, a filha, que tinham ficado longe e que no dia seguinte iam accordar mulher e filhos de um assassino. Era o seu nome deshonrado, o futuro despedaçado, a felicidade perdida... Acreditariam nunca no que elle ia contar para se desculpar?... Accreditaria? Não tinha provas. Seria condemnado, como um ladrão, como um bandido.

O rumor augmentava.

Ouvia-se distinctamente os passos em baixo.

Tudo, menos aquella, vergonha de ser agarrado, conduzido atravez d'aquella multidão ululante, preso, condemnado!...

Deu volta á chave de uma fechadura, ao acaso, no fim do corredor, seguindo pelos quartos dos criados.

A porta abrio-se.

(*Continua*

VARIEDADES

A Italia no ultimo decennio

O *Pester Lloyd*, orgão officioso do presidente do gabinete hungaro confirmou com as seguintes palavras os progressos feitos pela Italia no ultimo decennio: reproduzimo-las da fonte donde provém.

« A Italia tem feito ha dez annos os maiores progressos nos campos militares. Quem, como o escriptor destas linhas, vio os exercicios da infantaria militar italiana e as manobras dos navios de guerra italianos, não dirá que tem na sua frente o exercito e a frota que em 1866 se submetteu á Austria.

« Estão reunidos uma unificação do Estado e um reforço das idéas do Estado e das cousas pertencentes á milicia, dignos de ser reconhecidos.

« Não ha mais piemontezes, toscanos e napolitanos que formem um material de guerra muito externa e mechanicamente. O soldado entretanto, se sente primeiro, que tudo italiano, como na Germania os contingentes de cada um dos Estados não se consideram em primeira linha Wurtemberghezes e Badenses, porém membros da grande defesa tedesca em armas. Mesmo *mais profundo que na Germania* é na Italia o sentimento unitario. O exercito e a armada desejam acção.

« A frota italiana não éem nada inferior a franceza e em face da perfeição technica do material, excede mesmo a ingleza. »

Uma Jovem

Em Havana, na provincia de Pinar do Rio, morreu a velha Maria Reves Fernandes , na tenra edade de 149 annos,

Era ainda donzella.

Logogriphos

1º

E' nojento, e asqueroso. 11, 10, 2, 7.
Este hediondo animal, 4, 7, 8, 7.
Alimento saboroso, 2, 3, 5, 7.
E' por certo, um vegetal, 9, 1, 6, 9, 1, 4.
Foi, este grego famoso,
Destemido general.

2º

Sempre que este vento sopra, 1, 2, 3, 4.
Nesta parte do navio, 5, 4, 5, 6.
E', do navio, outra parte, 5, 3, 4, 6,
Que nos abriga do frio, 3, 4, 2, 5, 6.
Pois o frio é lá tamanho,
Que chega a gelar um rio.

TRIGO DE LOUREIRO.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQU DU FLOT E PEDRO MAEL

PRIMEIRA PARTE

O ENIGMA

(Continuação do n. 85)

IV

A Sra. Francés replicou:

— Eu podia responder com severidade. Não quero. Esses caprichos de mulher bonita hão de passar, eu o espero. Mas já que não quer aceitar o meu exemplo, pergunte a Alice se ella tem as suas idéas, se lastima estar premettida a João.

— Oh! quanto a isso, não! protestou a linda menina. Meu pobre João.

— Então! está vendo?

Renata impacientou se.

— Sempre os mesmos motivos. Comprehendem que eu não posso oppôr as minhas theorias frias á imaginação sonhadora de minha irmã. Repito, só tenho isto a dizer: não havia no mundo senão um homem bom, fiel, generoso, em uma palavra, sério; Alice o apanhou.

— Isso não é muito lisonjeiro para os outros, minha senhora, disse Maximiliano sorrindo.

Ella levantou a cabeça, e encarando-o:

— Sinto que o senhor estivesse ahi, Sr. Arband; mas o dito dito, não sou mulher que corrija as suas palavras. Demais, póde o senhor apadrinhar-se com a excepção. Nunca se falla dos que estão presentes.

Isso foi dito com um vislumbre indizivel de desdém.

— Deus me livre, minha senhora, respondeu elle. Não quero separar-me da massa dos meus congeneres. Demais, não tenho nenhum titulo para me julgar melhor do que os outros. Conservo-me na minha posição e se algum dia a senhora fundar uma igreja para os seres bons, fieis, generosos, em uma palavra, sérios, póde ter a certeza de que não ha de encontrar-me no côro, ao pé do altar-mór. Mas, accrescentou, oppondo ironia a ironia, como a senhora ha de ser a divindade desse templo, talvez me encontre lá na porta, publicano, humilde, batendo no peito e dizendo-lhe para acalmar a sua colera: Tenha dó de mim que sou apenas um pobre homem!

Renata franzio os sobrecilios e lançou um olhar indefinivel.

Maximiliano supportou-o respeitosamente, mas sem pestanejar.

Os alvos dentes da menina incrustaram-se no labio vermelho; ella fez um gesto de colera contida, e levantando-se, deixou a reunião sem despedir-se de ninguem...

Alice estava desolada.

Maximiliano levantou-se por sua vez.

— Minha senhora, disse elle á viuva, permitta que me retire. Estou infeliz nas minhas respostas.

E voltando-se para Alice:

— Minha senhora, disse elle com emoção, peço que me perdôe este incidente involuntario e que apresente as minhas desculpas á senhora sua irmã.

Comprimentou e sahio.

Quando chegou ao portão, Renata appareceu-lhe já de chapéo na cabeça.

Elle inclinou-se.

Ella hesitou, depois dirigindo-se a elle:

— Sr. Arband, perguntou ella vivamente, sou eu quem o enxota?

— Eu é que me retiro, minha senhora, respondeu Maximiliano, corando.

Ella empallideceu, depois, com um esforço:

— Não quiz offendel-o.

— Eu não a offendi, minha senhora.

Houve um momento de silencio penoso.

Renata baixou a cabeça, sorprendida, quasi envergonhada.

De repente, levantou-a com uma especie de desafio.

— O senhor desejaria que eu lhe pedisse perdão.

Elle sorrio.

— A senhora, então, tem-me em conta de um tolo, minha senhora?

Elle não hesitou mais e estendeu-lhe a mão calçada de luva.

— Perdão, senhor, murmurou ella.

A sua voz tremia.

Maximiliano apertou a mãosinha, cuja impressão causou-lhe um estremecimento, lançou á menina um olhar em que, sem dissimulação possivel, lia-se a espontaneidade ardente do seu amor e emquanto ella, corando, balbuciando, fugia, elle offegante, titubiando, obrigado a parar de dez em dez passos para tomar fologo, comprimia o coração para impedil-o de estalar.

Seria uma confissão essa sorpreza, essa troca muda dos seus pensamentos, nascida do choque violento de dous orgulhos iguaes?

Só os apaixodados o ignoram.

Quando entrou em casa, o moço sentio necessidade de reparar um pouco a desordem dos seus pensamentos.

Emquanto absorto na lembrança dos curtos momentos que passara, esforçava-se para recobrar a calma, soou uma campainhada na ante-camara.

A velha Rosa foi abrir.

Voltou logo.

— Está ahi um senhor, que quer lhe fallar.

— Mande entrar, respondeu Maximiliano.

O «senhor» que entrou era um homem de cerca de quarenta e cinco annos, baixo e corpulento. Um pescoço de touro, a hombros largos ligava uma cabeça pequena, de testa baixa, tez trigueira, olhos muito fundos por baixo de sobrecilios bastos.

Comquanto a visita estivesse bem vestida o seu aspecto tinha alguma cousa de repugnante.

Maximiliano, por um gesto, fêl-o sentar-se.

— A quem tenho a honra de fallar? perguntou.

O homem entregou o seu cartão de visita, no qual Arband pôde ler:

Miguel Celanos y Pacheco.

Esse nome não lhe dizia nada.

— Senhor, começou a visita, com esse sotaque guttural que revela o hespanhol á primeira palavra, eu sou o procurador principal do Sr. Stephan Rouval.

— Ah! disse Maximiliano, sorrindo, então é um amigo.

E apertou a mão do Hespanhol.

Este pareceu lisonjeado.

— Muito bem, mancebo, muito bem. Vejo que o senhor é um bom moço e que as nossas relações serão agradaveis. Olhe, para acreditar-me, aqui está uma carta que o Sr. Rouval encarregou-me de entregar-lhe.

Dizendo estas palavras, Miguel Celanos encostou-se no espaldar da cadeira, abrio o seu sobretudo, desabotoou a sobrecasaca, que deixou ver um peito de camisa de uma carteira volumosa mettida nas profundezas do bolso, tirou uma carta um pouco amarrotada.

O enveloppe trazia o carimbo de Nova-York, o do Havre e o de Pariz. Continha outro meticulosamente fechado, com o seguinte sobrescripto:

« Sr. Maximiliano Arband
« Doutor em medicina
« Boulevard Hausmann
« Pariz »

Maximiliano abrio a carta.

Leu:

« Meu caro amigo

« Permitta-me dar-lhe esse titulo, em razão das nossas relações e dos projectos que teve a bondade de animar. Quero provar-lhe que mereço ser considerado seu amigo, até poder ser tratado como irmão. Eis por que hoje pego da penna.

« Meu caro Maximiliano, as suas desconfianças provocadas pela morte tão singular do seu excellente pai, eram bem fundadas. Aqui, em Nova-York obtive a prova de se lhe terem preparado emboscadas. Tudo revela nesse plano infernal a mão de um inimigo cruel. Ora, quem póde ser esse inimigo senão o homem cujo interesse exige o seu desapparecimento, depois do de seu pai? Peço-lhe, pois, que esteja prevenido. Lewis Jubb é um homem habil e poderoso.

« Sou seu do coração

« STEPHAN ROUVAL. »

Essa carta estava cheia de reticencias.

Maximiliano perguntou, bruscamente, ao portador:

— Esta carta veio da agencia?

— Sim, senhor.

— Foi-lhe dirigida para me ser transmittida?

— Como está vendo.

— Bem! Mas porque não m'a enviou directamente o Sr. Rouval?

O Hespanhol sorrio e tomou um ar mysterioso.

— Leu toda a carta?

— Sem duvida.

— E não comprehende?

— Não.

O homem approximou a sua cadeira da de Maximiliano.

— Foi porque o Sr. Rouval não quiz que a carta fosse interceptada.

— Interceptada? Ora essa? E por quem?

O Hespanhol ficou sério.

— Lewis Jubb é um homem poderoso.

Maximiliano impacientou-se.

— Oh! exclamou elle, são historias da carochinha, que o senhor me está contando, Sr. Celanos!

Este abanou a cabeça.

— Não acredita? perguntou elle.

— Não de certo!

— Faz mal.

— Então o senhor quer me fazer crer que em Pariz, no meio de uma população como a nossa, podem-se interceptar cartas?

— Por que não? Não se assassina gente dia claro?

O joven medico calou-se.

Reflectia.

A aggressão da vespera, o punhal envenenado, tudo veio-lhe á memoria.

Então, a hypothese de Celanos pareceu-lhe verosimil.

— Então acredita? perguntou elle.

— Estou certo, replicou o outro.

Dessa vez não podia mais duvidar.

Maximiliano levantou-se como impellido por uma mola.

— Ah! exclamou elle, sabe isso e não me diz. Onde está elle? Onde está esse homem, o assassino de meu pai, quero matal o eu mesmo.

A colera do moço era soberba. Com as mãos finas e nervosas tinha agarrado os braços grossos do Hespanhol e sacudia-o com vivacidade inconsciente.

— Caramba! exclamou elle, não me estrangule, Sr. Maximiliano. Não me enganaram a respeito da sua força.

— Ah! quem lhe fallou na minha força?

Com um sorriso de discrição o Hespanhol comprimentou:

— O Sr. Stephan, murmurou elle.

Mas já Maximiliano não prestava mais attenção ao incidente.

Corado, excitado, febril, passeiava na sala a passos largos.

— Lewis Jubb, Lewis Jubb! dizia elle em voz entrecortada, fechando os punhos

Foi collocar-se em frente de Celanos, que recuou.

— Então, esse homem, esse miseravel está aqui, em Pariz, quando pensavamos que elle estava na Australia?

O Hespanhol hesitou.

— Não estou absolutamente certo quanto a elle, mas não posso duvidar da presença de seus emissarios.

— Como os conhece?

Miguel tirou do bolso um lenço de seda vermelha no centro do qual destacavam-se duas letras — L. J.—entrelaçadas.

— Jubb é a unica pessoa do mundo que tem lenços destes.

— Mas então cenhece-o?

— Nunca vi Lewis Jubb. Mas habitei as regiões onde esse homem reina como um soberano. Quando um lenço destes anda pelos arcos ou pelas arvores, é que se vai commetter um crime.

— Ah!

— Ora, hontem, pelas sete horas, este lenço estava pendurado em uma grade de ferro em uma avenida de Auteuil. Havia outro a vinte passos da casa em que mora a Sra. Francés, á rua de Baulainvilliers. Não lhe aconteceu nada hontem?

— Sem duvida! exclamou Maximiliano, o senhor está me tranquillisando. Quasi levei para a policia um tratante que quiz assassinar-me.

— O senhor quasi?...

— Sim. O patife escapou-me no momento em que cedi a uma consideração estupida.

(*Continuar-se-ha*.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 43